



PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

Vigência: 2020 a 2024

P712 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024 Faculdade
de Minas- FAMINAS BH. Belo Horizonte: FAMINAS, 2022.
205p.

1. Legislação. 2. Plano de Desenvolvimento Institucional. 3. Ensino
Superior. I. FAMINAS II. Título.

CDD 378.101

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Central

Para citar este documento:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2020- Faculdade de Minas-
FAMINAS BH. Belo Horizonte: FAMINAS, 2022. 205 p. Disponível em:
<https://bibliotecadigital.faminas.edu.br>. Acesso em:

MANTENEDORA DA FACULDADE DE MINAS- FAMINAS-BH

LAEL VARELLA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA

CÓDIGO E-MEC	2025
CNPJ	03.466.623/0002-23
NATUREZA JURÍDICA	Sociedade Empresária Limitada Avenida Cristiano Machado, 12.001, bairro Vila Cloris, Belo Horizonte/MG, CEP 31744-007
SEDE	Luciano Ferreira Varella
REPRESENTANTE LEGAL	

CORPO DIRETIVO DA MANTENEDORA

DIRETOR PRESIDENTE	Bel. Lael Vieira Varella Filho
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	Bel. Esp. Luciano Ferreira Varella
DIRETORA EXECUTIVA	Bel. Ma. Luísa Ribeiro Varella
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	Bel. Esp. Eduardo Goulart Gomes

MANTIDA

FACULDADE DE MINAS - FAMINAS-BH

NOME DA IES - SIGLA	FACULDADE DE MINAS - FAMINAS-BH
CÓDIGO DA IES NO E-MEC	3194
SITUAÇÃO	Ativa
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	Faculdade
CATEGORIA ADMINISTRATIVA	Privada com fins lucrativos
ENDEREÇO	Avenida Cristiano Machado, 12.001, bairro Vila Cloris, Belo Horizonte/MG, CEP 31744-007
TELEFONE	(31)2126.3154
SÍTIO	www.faminas.edu.br
TIPO DE CREDENCIAMENTO	Presencial
DIRETOR GERAL/ DIRIGENTE PRINCIPAL	Bel. Esp. Luciano Ferreira Varella
PROCURADOR INSTITUCIONAL	Roberta de Freitas Gouvêa
ATO REGULATÓRIO: CREDENCIAMENTO	Portaria CNE/MEC n. 3.414 de 17/11/2003, publicada no D.O.U em 18/11/2003.

CORPO DIRETIVO DA FACULDADE DE MINAS - FAMINAS-BH

DIRETOR GERAL	Bel. Esp. Luciano Ferreira Varella
DIRETORA EXECUTIVA	Profa. Ms. Luísa Ribeiro Varella
DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Prof. Dr. Pedro Henrique Menezes Ferreira
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Bel. Esp. Eduardo Goulart Gomes
COORDENADORA DE GRADUAÇÃO	Profa. Ms. Marcia Medeiros Mota
COORDENADOR DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA EXTENSÃO	Prof. Dr. Alexandre Horácio Couto Bittencourt
COORDENADOR DA REVISTA E DA EDITORA FAMINAS	Prof. Dr. Sergio Gomes da Silva
COORDENADOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	Prof. Dr. Alexandre Horácio Couto Bittencourt
COORDENADOR DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	Bel. Esp. Marcelo Pereira da Silva
COORDENADOR DO COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)	Bel. Esp. Alexandre Alves da Rosa
COORDENADOR DO NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL	Prof. Dr. Claudio Rezende
COORDENADORA DA BIBLIOTECA CENTRAL	Bel. Esp. Cristina de Souza Maia
COORDENADORA DOS LABORATÓRIOS E DOS ESPAÇOS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	Profa. Dra. Gisele Eva Buch
COORDENADORAS DO NÚCLEO PEDAGÓGICO	Bel. Esp. Cleide Maria Marciano e Bel. Esp. Jéssika Mariana Pires Carneiro
COORDENADORA DA FAMINAS VIRTUAL	Bel. Esp. Ana Carolina Pinto da Silva
COORDENADORA DO NÚCLEO DE CARREIRAS	Bel. Esp. Alessandra Navarro de Castro
COORDENADORA DOS LABORATÓRIOS DE SAÚDE	Profa. Ms. Alexsandra Lucia Pereira Resende
SECRETÁRIA ACADÊMICA E CHEFE DO CENTRO DE REGISTROS ACADÊMICOS	Profa. Esp. Liziane de Carvalho Filhuzzi Freitas
SUPERVISORA DO GESTÃO DE PESSOAS	Bel. Esp. Raphaela Silva Alves

COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO FACULDADE DE MINAS- FAMINAS-BH

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO	Profa. Rosália Gonçalves Costa Santos
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA	Profa. Adriana Nascimento de Sousa
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Profa. Rosália Gonçalves Costa Santos
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM DIREITO	Profa. Renata de Lima Rodrigues
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	Profa. Katiucia Martins Barros
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA	Profa. Adriana Nascimento de Sousa
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA	Profa. Tatiane Miranda
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO	Profa. Vanessa Patrocínio de Oliveira
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	Profa. Caroline Christine Santa Rosa
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	Profa. Henriqueta Regina Pereira Couto

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

PRESIDENTE	Alexandre Alves da Rosa
REPRESENTANTE DOCENTE	Profa. Vanessa Patrocínio de Oliveira
REPRESENTANTE DISCENTE	João Marcelo Guimarães de Abreu
REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Andreia Santos Porto
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL	Maria Bernadete da Silva Roque de Faria

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

Quadro 1- Objetivos Estratégicos da Mantenedora	20
Quadro 2- Conceitos dos cursos de graduação	22
Quadro 3- Matriz SWOT FAMINAS BH.....	27
Quadro 4- Objetivos estratégicos- Perspectivas: Empresas LAEL VARELLA	30
Quadro 5- Objetivos estratégicos- Perspectiva: Controle Financeiro.....	31
Quadro 6- Objetivos estratégicos- Perspectiva: Relacionamento Cliente / Mercado	33
Quadro 7- Objetivos estratégicos- Perspectiva: Inovação Processos Internos.....	35
Quadro 8- Perspectiva: Inovação Processos Internos-Perspectiva: Pertencimento, Aprendizado e Conhecimento.....	38
Quadro 9- Metas tático operacionais.....	40
Quadro 10- Equipe multidisciplinar NEAD.....	83
Quadro 11- Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo).....	101
Quadro 12- Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu)	102
Quadro 13- Programação de abertura de cursos à Distância.....	103
Quadro 14- Programação de abertura de novas unidades no município sede	103
Quadro 15- Justificativa: Demonstrativo das previsões do Antigo PDI 2015-2019 da FAMINAS.	103
Quadro 16- Titulação Efetiva Corpo Docente (2.º/2019)	105
Quadro 17- Distribuição de salas e espaços acadêmicos	140
Quadro 18- Laboratórios de atividades práticas e disciplinas correspondentes	183
Quadro 19- Demonstrativos financeiros	203

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1- Organograma dimensão da propriedade.....	25
Figura 2- Mapa da região metropolitana do município de Belo Horizonte	49
Figura 3- Regiões Administrativas de Belo Horizonte	50
Figura 4- Pirâmide etária da Regional Venda Nova	56
Figura 5- Pirâmide etária da Regional Norte	56
Figura 6- Pilares do Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS	71
Figura 7- Titulação do corpo docente.....	105
Figura 8- Organograma institucional e acadêmico	114
Figura 9- Laboratório 101.....	169
Figura 10- Foto Laboratório 102.....	170
Figura 11- Foto Laboratório 103.....	171
Figura 12- Foto Laboratório 105.....	171
Figura 13- Foto Laboratório 104.....	172
Figura 14- Foto Laboratório 107.....	173
Figura 15- Figura 16- Foto Laboratório 108.....	174
Figura 17- Foto Laboratório 201.....	174
Figura 18- Foto Laboratório 202.....	175
Figura 19- Foto Laboratório 203.....	176
Figura 20- Foto Laboratório 204.....	177
Figura 21- Foto Laboratório 205.....	178
Figura 22- Foto Laboratório 206.....	179
Figura 23- Foto Laboratório 207.....	180
Figura 24- Foto Laboratório 208.....	181
Figura 25- Sala de Alta Complexidade 1	185
Figura 26- Sala de Alta Complexidade 2.....	185
Figura 27- Sala de Alta Complexidade 3.....	186
Figura 28- Consultório 1.....	187
Figura 29- Consultório 2.....	188
Figura 30- Salas de Debriefing 1 e 2.....	188
Figura 31- Salão de Habilidades	189
Figura 32- Laboratório de Realidade Virtual.....	190
Figura 33- Laboratório de Inovação	191
Figura 34- Laboratório de Inovação	192
Figura 35- Laboratório de Inovação	192

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

TABELAS

Tabela 1- Tabela da área total, população e densidade demográfica Brasil, MG, RMBH, BH, 2019	51
Tabela 2- Tabela com os nomes de bairros que compõem as Unidades de Planejamento das Regionais Venda Nova e Norte da RMBH.....	51
Tabela 3- Número de matrículas na RMBH no ano de 2019	57
Tabela 4- Número de docentes contratados na RMBH em 2019	57
Tabela 5- Número de escolas na RMBH em 2019	58
Tabela 6- Matrículas, docentes e escolas de ensino superior na RMBH em 2019	58

SUMÁRIO

1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	16
1.1 MANTENEDORA.....	16
1.1.1 <i>Histórico da Mantenedora</i>	16
1.1.2 <i>Valores da Mantenedora</i>	19
1.1.3 <i>Missão da Mantenedora</i>	19
1.1.4 <i>Objetivos Estratégicos da Mantenedora</i>	20
1.2 MANTIDA	20
1.2.1 <i>Histórico da Faculdade de MINAS BH – FAMINAS BH</i>	21
1.2.2 <i>Missão</i>	22
1.2.3 <i>Visão</i>	23
1.2.4 <i>Objetivos</i>	23
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020/2024	25
2.1 ARQUITETURA DE GOVERNANÇA E PROCESSO DECISÓRIO	25
2.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	26
2.3 INDICADORES DE PERFORMANCE E PROJETOS ESTRATÉGICOS	29
2.4 INDICADORES DE PERFORMANCE E PROJETOS TÁTICO OPERACIONAIS	39
2.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	45
2.5.1 <i>Áreas de atuação Acadêmica atual</i>	45
2.5.2 <i>Áreas de atuação Acadêmica pretendida</i>	45
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI	47
3.1 INSERÇÃO REGIONAL	48
3.1.1 <i>Histórico da Cidade</i>	48
3.1.2 <i>Aspectos Socioeconômicos da cidade de Belo Horizonte - MG</i>	59
3.2 IDENTIDADE CORPORATIVA - FILOSOFIA DE TRABALHO.....	62
3.3 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	63
3.3.1 <i>O Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS</i>	69
3.3.1.1 <i>Aprendizagem significativa no Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS</i>	72
3.3.1.1.1 <i>Modularização</i>	75
3.3.1.1.2 <i>Interdisciplinaridade no Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS</i>	76
3.4 PERFIL DO EGRESSO	79
3.5 POLÍTICAS DE ENSINO	79
3.5.1 <i>Educação à Distância (EaD)</i>	81
3.6 POLÍTICAS DE PESQUISA.....	88
3.6.1 <i>Programas e ações</i>	90
3.6.1.1 <i>Da implementação e das competências</i>	93
3.6.1.2 <i>Comitê de Ética em Pesquisa FAMINAS (CEP-FAMINAS)</i>	94
3.6.1.3 <i>Da Comissão de Ética do Uso de Animais (CEUA-FAMINAS)</i>	94
3.7 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	95
3.8 POLÍTICAS DE GESTÃO	97
3.9 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, ENFATIZANDO A CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO.....	98
3.10 COMPROMISSO EDUCACIONAL	99

4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....	100
5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	105
5.1 CORPO DOCENTE	105
5.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	106
5.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO.....	106
5.3.1 <i>Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de operacionalização.....</i>	<i>106</i>
5.3.1.1 Sistematização.....	107
5.3.1.2 Ações de capacitação	108
5.3.2 <i>Regime de trabalho</i>	<i>109</i>
5.3.3 <i>Plano de carreira</i>	<i>110</i>
5.4 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO	111
5.4.1 <i>Normatização dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro</i>	<i>111</i>
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FAMINAS.....	113
6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO	113
6.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO	113
6.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO	115
6.4 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	121
6.5 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA.....	122
7 POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO AOS DISCENTES	124
7.1 FORMAS DE ACESSO.....	124
7.2 SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE	125
7.3 POLÍTICA E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	132
7.3.1 <i>Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico</i>	<i>133</i>
7.4 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	134
8 INFRAESTRUTURA.....	136
8.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	136
8.2 O PROJETO DA FAMINAS.....	137
8.3 ESTRUTURA TÉCNICO- ADMINISTRATIVA.....	141
8.4 AUDITÓRIOS	142
8.5 SALA DE PROFESSORES	142
8.6 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTOS AOS ALUNOS.....	144
8.7 INFRAESTRUTURA PARA CPA.....	145
8.8 GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL - TI	146
8.9 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	147
8.10 BIBLIOTECA	150
8.10.1 <i>Infraestrutura</i>	<i>151</i>
8.10.2 <i>Biblioteca: Serviços e Informatização.....</i>	<i>152</i>
8.10.3 <i>Acervo</i>	<i>155</i>

8.10.3.1 Minha Biblioteca.....	156
8.10.3.2 Repositório.....	156
8.10.3.3 Bases de dados e periódicos.....	157
8.10.3.4 Equipamentos de Informática Computadores da Biblioteca.....	158
8.10.3.5 Biblioteca: plano de atualização do acervo.....	159
8.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE	160
8.12 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	162
8.13 DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS.....	165
8.13.1 Laboratórios da área da saúde.....	165
8.13.2 Laboratório de Simulação Realística e Inovação.....	181
8.13.3 Descrição dos laboratórios e salas.....	184
8.14 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.....	194
8.14.1 Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).....	194
9 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	197
9.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	198
9.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	199
9.3 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	200
10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	202
11 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO PDI.....	204
12 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO PDI 2020 - 2024.....	205

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Faminas BH, que abrange as propostas para o quinquênio 2020-2024, é o resultado de uma série de discussões e análises realizadas ao longo do ano de 2019, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Serviram de base para a elaboração do documento as metas propostas no PDI anterior, as considerações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a percepção da direção e do corpo docente, observando o disposto no artigo 13 do Decreto nº 5.773/2006, que estabelece a necessidade da construção do PDI, com o objetivo de revisar, readequar e atualizar a filosofia de trabalho, a missão institucional, as diretrizes pedagógicas e acadêmicas e a estrutura organizacional das Instituições de Ensino Superior.

O trabalho observou às seguintes etapas:

1. Designação, pela Direção Geral, de uma comissão para elaboração da proposta inicial deste documento;
2. Trabalho de autoavaliação institucional conduzido pela CPA da Faculdade FAMINAS BH;
3. Consultas aos gestores de cada setor da Faculdade FAMINAS BH para levantamento das demandas institucionais;
4. Definição das estratégias de expansão dos cursos da Faculdade FAMINAS BH, de desenvolvimento do seu corpo docente e técnico-administrativo e de melhoria da qualidade do ensino em nível de graduação, pós-graduação e extensão, com o propósito de consolidar a Instituição como referência nacional na educação superior;
5. Apresentação do esboço do documento para a comunidade acadêmica da Faculdade FAMINAS BH;
6. Redação do documento;
7. Aprovação do documento pela comunidade acadêmica e da Faculdade FAMINAS BH;
8. Aprovação pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Ensino da Faculdade FAMINAS BH.

O resultado final servirá de suporte ao planejamento anual, com ênfase nas ações de curto prazo, e ao planejamento estratégico, com projeção temporal de médio e de longo prazo, e está organizado em quatro partes: a primeira caracteriza e descreve a organização institucional da Faculdade FAMINAS BH; a segunda apresenta sua missão, seus valores e seus objetivos e metas; a terceira engloba a Política Pedagógica Institucional (PPI), que se definem as políticas de ensino, pesquisa e extensão, entre outras, para o quinquênio; e a última, em que se destaca o compromisso institucional com a excelência do ensino e sua inovação.

1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 MANTENEDORA

LAEL VARELLA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA

CÓDIGO E-MEC: 2025

CNPJ: 03.466.623/0002-42

Avenida Cristiano Machado, 12.001, bairro Vila Cloris, Belo Horizonte/MG, CEP 31744-007.

1.1.1 Histórico da Mantenedora

A FACULDADE DE MINAS BH - FAMINAS-BH, código MEC 3194, CI 3 (2011), IGC 3 (2019) e IGC Contínuo 2.7595 (2019), é mantida pela LAEL VARELLA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA (código MEC 1260), pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos e constituída sob a forma de sociedade empresária limitada. Com sede na Avenida Cristiano Machado, 12.001, bairro Vila Cloris, Belo Horizonte/MG, CEP 31744-007, a Mantenedora está inscrita no CNPJ sob o número 03.466.623/0002-42.

A história das Empresas Lael Varella começa na zona rural do município de Muriaé, onde nasceu o empresário Lael Vieira Varella. O tino comercial se revelou quando ele ainda vestia calças curtas. Cansado de trabalhar na enxada, o menino pediu permissão ao pai para comprar ovos e frangos caipiras e ir vender na cidade.

De pequeno comerciante, ele passou a ser caminhoneiro na fase adulta, num tempo em que a Rio-Bahia não conhecia asfalto. O Senhor Lael Varella resolveu deixar a boleia do caminhão para ser proprietário de postos de gasolina, chegando a ser o recordista de venda de combustível na Rio-Bahia, no período de 1964 a 1970.

A entrada para o mercado de revenda de veículos pesados, como concessionário da Scania, aconteceu nos fins de 1969 e começo de 1970, com a abertura de uma loja em Governador Valadares. Em poucos meses, a Scania ampliava a concessão para a cidade de Muriaé e, mais tarde, lhe dava carta branca para atuar no Espírito Santo.

Atualmente, as Empresas Lael Varella atuam em diversas áreas como a venda de caminhões Scania, de peças automotivas, de pneus, nos setores de transporte, agropecuária, educação, empreendimentos imobiliários e ainda investe na criação de

cavalos Mangalarga Marchador. Há mais de 50 anos no mercado, as empresas têm se solidificado e ganhado ainda mais respeito em sua ampla área de atuação, estando situadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás e no Distrito Federal.

A constituição da divisão de ensino (Lael Varella Educação e Cultura LTDA) se deu em 15 de outubro de 1999, com a subscrição de um capital inicial de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Através de Alteração Contratual, em 04 de junho de 2001, o capital social da mantenedora passou para R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais). A primeira IES da E.L.V (Empresas Lael Varella) a foi fundada em 2001 em Muriaé/MG, inicialmente como Faculdade FAMINAS, através da Portaria MEC/CNE n. 3.086, de 26 de dezembro de 2001, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U) em 27 de dezembro de 2001.

Por meio de nova Alteração Contratual, em 25 de novembro de 2002, o capital social da mantenedora foi elevado para R\$4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais). O aporte em questão foi necessário para o início das atividades da segunda IES do grupo, a FACULDADE DE MINAS BH (FAMINAS BH), credenciada pela Portaria MEC/CNE n. 3.414, de 17 de novembro de 2003, publicada no D.O.U em 18 de novembro de 2003.

Ainda em 2004 o capital social da mantenedora, passou para R\$ 6.400.000,00 (seis milhões e quatrocentos mil reais). Neste ponto, cabe ressaltar que o gerenciamento administrativo da mantenedora é absolutamente profissional, pois mantém uma regularidade fiscal de todos os tipos de impostos e contribuições de qualquer espécie, não tendo feito empréstimo algum, sendo que todo o capital aportado foi integralizado com recursos próprios dos mantenedores

O rápido crescimento da FAMINAS exigiu um novo aporte financeiro, tendo motivado a oitava alteração contratual da mantenedora, registrada na JUCEMG sob o número 4850750 em 17 de maio de 2012, elevando o capital social para o importe de R\$18.000.000,00 (dezoito milhões de reais).

Preocupada em manter a excelência em todos os aspectos – de ensino, de infraestrutura e de pessoal – a Lael Varella Educação e Cultura Ltda. adotou a política de reinvestimento de todos os recursos obtidos no seu processo de desenvolvimento. Além disso, aportes de capital tornaram viáveis novos investimentos na FAMINAS-BH. Esses aportes acontecem de acordo com as demandas que se encontram no Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), até que a estrutura básica de funcionamento da FAMINAS-BH esteja montada, sem perder de vista o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico e da manutenção, do aumento do acervo bibliográfico, dentre outros.

Além de diversas empresas de sucesso, incluída a Lael Varella Educação e Cultura Ltda., na área educacional, o conglomerado mantém um empreendimento na área de saúde: a Fundação Cristiano Varella, em Muriaé, Minas Gerais.

A Fundação é uma instituição cultural e assistencial, sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é planejar, articular, executar e promover trabalhos sociais focados no serviço de saúde e prevenção oncológica. É responsável pelo Centro Brasileiro de Oncologia - Hospital do Câncer, de caráter filantrópico, instalado também em Muriaé, em área contígua ao Campus da FAMINAS-Muriaé. O Hospital do Câncer, o maior complexo hospitalar regional, é um centro de oncologia de relevante sofisticação tecnológica, o que o tornou uma instituição de referência nacional.

Por fazer parte da Lael Varella Educação e Cultura LTDA, a Faculdade FAMINAS BH e seus gestores, estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos têm acesso a diversas possibilidades de interações acadêmicas, de gestão, tecnológicas, culturais, de responsabilidade social e governança, com a Fundação Cristiano Varella e com o Centro Universitário FAMINAS (Muriaé).

Atualmente, as IES mantidas pela Lael Varella Educação e Cultura LTDA primam pela busca da excelência em educação, com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação com qualidade reconhecida pelo MEC e pelo mercado. São elas:

CÓDIGO	IES	LOCAL	CI (ANO)	IGC (ANO)
1913	CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS	Muriaé (MG)	4 (2015)	4 (2019)
3194	FACULDADE DE MINAS BH	Belo Horizonte (MG)	3 (2011)	3 (2019)

Neste contexto de solidez financeira e de compromisso com a formação integral e diferenciada do estudante, as instalações da Faculdade FAMINAS BH primam pela qualidade, pelo arrojo do projeto e pelo fato de terem sido totalmente concebidas para o funcionamento de uma IES.

1.1.2 Valores da Mantenedora

RESPEITO: acreditamos e valorizamos as nossas pessoas. Mais que um valor, na E.L.V o respeito é uma prática constante, que permeia todas as nossas ações.

DISCIPLINA: como uma Instituição de Ensino, compreendemos a relevância da disciplina no processo de formação e de desenvolvimento dos nossos futuros egressos.

COMPROMISSO: a Lael Varella Educação e Cultura LTDA acredita que a educação tem a capacidade de transformar as pessoas e desenvolver a comunidade local, o estado e o país.

SUSTENTABILIDADE: os resultados vêm da gestão profissional, do planejamento, da seriedade na condução de processos e decisões e do comprometimento com a excelência, que refletem no prestígio conquistado no segmento educacional mineiro.

TRANSPARÊNCIA: a Lael Varella Educação e Cultura LTDA define e compartilha de maneira clara e simples os seus procedimentos e as suas estratégias, o que permite o compartilhamento de uma cultura de transparência e de agilidade na tomada decisões e na resolução de problemas.

1.1.3 Missão da Mantenedora

“Promover, a partir de metodologias dinâmicas e inovadoras, a formação integral e autônoma do indivíduo, conduzindo-o ao sucesso na vida, como agente transformador que visa o bem-estar social.”

1.1.4 Objetivos Estratégicos da Mantenedora

Quadro 1- Objetivos Estratégicos da Mantenedora

EMPRESAS LAEL VARELLA	
Desenvolver a cultura organizacional (modelo de gestão)	
CONTROLE FINANCEIRO	I.Manter a solidez do Divisão de Negócios Ensino e das empresas Lael Varella.
	II.Aumentar número de alunos
RELACIONAMENTO COM O ESTUDANTE	I.Definir posicionamento e valorizar a marca da Divisão de Negócios Ensino
	II.Aumentar trabalhabilidade e a capacidade empreendedora do estudante.
	III.Ampliar o Portfólio de Cursos
PROCESSOS INTERNOS	I.Mapear e redesenhar os processos voltados para os estudantes.
	II.Readequar os projetos pedagógicos dos cursos de acordo com a Missão.
APRENDIZADO E CONHECIMENTO	I.Desenvolver gestores e professores na missão.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

1.2 MANTIDA

NOME: FACULDADE DE MINAS BH - FAMINAS-BH.

CÓDIGO MEC: 3194

ENDEREÇO DA SEDE: Avenida Cristiano Machado, 12.001, bairro Vila Cloris, Belo Horizonte/MG, CEP 31744-007.

ATO DE CREDENCIAMENTO: Portaria CNE/MEC n. 3.414 de 17/11/2003, publicada no D.O.U em 18/11/2003.

ÍNDICES DA FACULDADE FAMINAS BH		
ÍNDICE	VALOR	ANO
CI - Conceito Institucional	3	2011
IGC - Índice Geral de Cursos	3	2019
IGC Contínuo	2.7595	2019

1.2.1 Histórico da Faculdade de MINAS BH – FAMINAS BH

A Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) foi fundada em 2003, tendo sido credenciada pela Portaria MEC nº 3.414, de 17 de novembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União em 18 de novembro de 2003.

O início de suas atividades ocorreu em fevereiro de 2004, com a oferta das primeiras turmas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Geografia, Letras, Sistemas de Informação e Turismo. Em 2006, foram iniciadas as atividades do curso de graduação em Direito.

No ano de 2010, foram implantados mais três cursos de graduação, dois na modalidade bacharelado: Enfermagem e Nutrição; e um na modalidade de licenciatura: Pedagogia. Em fevereiro de 2011, a FAMINAS BH deu início aos cursos de Farmácia e de Biomedicina.

O segundo semestre de 2012 foi marcado pela realização do primeiro processo seletivo para o curso de graduação em Medicina da FAMINAS BH, um marco para a história da IES e da capital mineira.

Desde então, a trajetória da Faculdade FAMINAS BH tem sido pontuada por atitudes pioneiras, como o lançamento, ainda em 2012, dos primeiros cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, na área de Gestão do Vetor Norte, a saber: i) MBA em Finanças; ii) Gestão Industrial; iii) Gestão Estratégica de Recursos Humanos; iv) Gestão Estratégica de Negócios; v) Gestão em Saúde; vi) Controladoria, Auditoria e Perícia Contábil.

Para o ano letivo de 2016, após uma avaliação da necessidade regional, a Faculdade FAMINAS recebeu a autorização do Ministério da Educação para a oferta do curso de Psicologia, com o início das atividades em 01 de agosto de 2019.

Em 2019, uma conquista da comunidade acadêmica da FAMINAS modificaria para sempre o presente e o futuro da Instituição: a autorização do curso de bacharelado em Odontologia, credenciamento pelo Ministério da Educação através da Portaria MEC n. 768, de 29 de outubro de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 30 de outubro de 2018, com 120 (cento e vinte) vagas anuais.

O ano de 2020 é um marco histórico, com redefinição do planejamento estratégico da FAMINAS, que assume interna e socialmente o compromisso de ser reconhecida até o ano de 2025 como referência no ensino da saúde no estado de Minas Gerais. Para tanto,

a Lael Varella Educação e Cultura LTDA realiza em 10 de fevereiro de 2020, sua 12ª (décima segunda) alteração contratual, elevando o capital social para R\$ 67.102.000,00 (sessenta e sete milhões e cento e dois mil reais). Tamanho investimento se fez necessário para a expansão e para investimento em setores estratégicos como qualidade acadêmica, renovação do parque tecnológico, investimento em pesquisa e internacionalização.

O segundo semestre de 2021 foi marcado pela inauguração da Clínica Escola do curso de Odontologia e pela realização do primeiro Congresso de Saúde da FAMINAS.

Atualmente, com mais de 3.000 alunos matriculados, a Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) oferece dez cursos de graduação: Administração; Biomedicina; Ciências Contábeis; Direito; Enfermagem; Farmácia; Medicina; Nutrição; Odontologia e Psicologia.

Abaixo os conceitos dos cursos de graduação oferecidos, dados atualizados disponíveis no site do E-MEC, em abril de 2022:

Quadro 2- Conceitos dos cursos de graduação

CURSO	CÓDIGO	MODALIDADE	ENADE	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	67611	Presencial	4	3		3
BIOMEDICINA	1029207	Presencial	3	3	4	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	67767	Presencial	4	4	4	4
DIREITO	89815	Presencial	3	3	4	3
ENFERMAGEM	119345	Presencial	3	3	3	3
FARMÁCIA	1110869	Presencial	3	3	4	2
MEDICINA	1029204	Presencial	3	3	5	4
NUTRIÇÃO	1030707	Presencial	4	3	3	3
ODONTOLOGIA	1350783	Presencial			4	
PSICOLOGIA	1303777	Presencial			4	

Fonte: E-MEC, 2022.

1.2.2 Missão

A Missão Institucional da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) é “promover, a partir de metodologias dinâmicas e inovadoras, a formação integral e autônoma do indivíduo, conduzindo-o ao sucesso na vida, como agente transformador que visa o bem-estar social.”

Para realizar sua missão, Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) tem como constante preocupação a criação e renovação de cursos de graduação e de pós-graduação e de programas de qualidade que levem a uma diversidade de conhecimentos, à integração

das diversas disciplinas e cursos, e à melhoria da pesquisa básica e aplicada, de forma a contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Assim o conhecimento passa a ser utilizado para a transformação da sociedade e para a criação de oportunidades pela interação social, ou seja, troca de experiências técnicas e sociais.

1.2.3 Visão

Ser reconhecida como uma referência no ensino superior, entre as IES Privadas de Minas Gerais, até o ano 2025, oferecendo padrão acadêmico de excelência, focado no sucesso profissional de seus estudantes.

1.2.4 Objetivos

O Plano de Desenvolvimento Institucional, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI -, o Regimento e os Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação "Lato Sensu" - PPC's -, expõe os objetivos específicos da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH):

- a)** estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b)** formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- c)** incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d)** promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e)** suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

g) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), no desenvolvimento de suas atividades educacionais, procura proporcionar a seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos, estimular atividades de educação física e desportos e programas que visem à formação cívica, considerada indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

Para o planejamento e gestão institucional, no desenvolvimento de suas atividades educacionais, a Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), procura proporcionar a seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos, estimular atividades de educação física e desportos e programas que visem à formação cívica, considerada indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

A Instituição também estende à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino, extensão, cultura e os resultados da pesquisa que lhe sejam inerentes. E, para a consecução de seus objetivos, a Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) possui convênios com instituições educacionais, desportivas, científicas e culturais, nacionais, podendo também firmar convênios com instituições estrangeiras.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020/2024

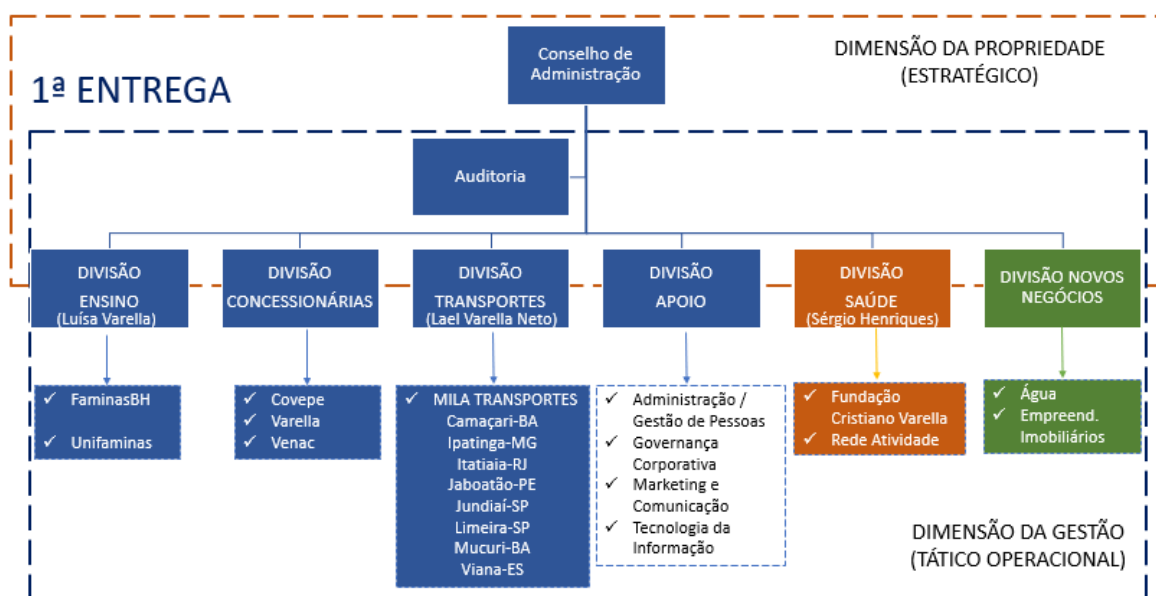
2.1 ARQUITETURA DE GOVERNANÇA E PROCESSO DECISÓRIO

No ano de 2019, a Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), iniciou um processo de revitalização de seu modelo de Gestão e implementou o projeto denominado “Planejamento Estratégico” que estabeleceu objetivos estratégicos, estratégias, indicadores e metas para o ciclo de cinco anos que consiste de 2020 a 2024.

Este projeto teve como objetivo padronizar condutas gerenciais e estratégicas, direcionar recursos e alinhar decisões de forma a direcionar os recursos necessários para a efetivação da missão, visão e promover um melhor resultado de todas as operações e atingir os resultados esperados nos objetivos estratégicos, indicadores e metas definidos.

Também foi revisada a estrutura da arquitetura de governança e processo decisório em uma dimensão da propriedade (estratégica) e em uma dimensão da gestão (tático/operacional) conforme organograma abaixo:

Figura 1- Organograma dimensão da propriedade



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

A Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) faz parte da Divisão de Ensino e possui um membro permanente no conselho de Administração que é formado pelos mantenedores, sendo este conselho responsável por:

- Avaliar os resultados e as contas da gestão da divisão de ensino nos ciclos orçamentários previstos solicitando os ajustes necessários deliberando sobre as demonstrações financeiras.
- Avaliar e aprovar quando cabível o planejamento orçamentário para o próximo ciclo.
- Avaliar o aumento ou redução do capital social e reformar o estatuto /contrato social quando aplicável.
- Informar e definir as diretrizes para o desenvolvimento dos estudos para o planejamento estratégico
- Participar sempre que necessário junto com a divisão de negócios da elaboração da missão, visão, princípios os objetivos estratégicos.
- Avaliar, solicitar ajustes e aprovar a missão, visão, valores e objetivos estratégicos.
- Avaliar as demandas e necessidades levantadas pelo Divisão de Apoio para implementação dos objetivos estratégico para o alcance das metas estabelecidas no BSC em conjunto com as unidades de negócio
- Disponibilizar os recursos considerados pertinentes para implementação dos objetivos estratégicos.
- Acompanhar os projetos e indicadores estratégicos de performance.
- Disseminar a cultura da nova missão organizacional entre as Divisões de Negócio.

A estrutura organizacional e o descritivo das autoridades e responsabilidades estão descritas no item “Estrutura organizacional da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)”.

2.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) estabeleceu pelo seu Planejamento Estratégico objetivos por meio de metodologias como a Matriz SWOT (Forças, Fraquezas,

Oportunidades e Ameaças) e o BSC (Balanced Score Card) para quantificar as metas para um período projetado de 5 (cinco) anos, de 2020 a 2024.

Neste ponto foram elencados os seguintes tópicos de um cenário interno e externo:

Quadro 3- Matriz SWOT FAMINAS BH

AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	Organização dos processos internos	OPORTUNIDADES	Desenvolver pessoas	AMBIENTE EXTERNO
		Solidez financeira		Posicionamento de mercado / crescimento da marca	
		Investimento tecnológico		Elevar qualidade tecnológica/ Inovação	
		Infraestrutura (física)		Repensar a estratégia de educação de ensino superior com formação mais holística experiência como fator de diferenciação	
		Organização dos processos internos		Desenvolver pessoas	
	FRAQUEZAS	Metodologias tradicionais	AMEAÇAS	Concorrência Grandes grupos	
		Comunicação interna		Dificuldade da captação de alunos e retenção	
		Falta de um plano de desenvolvimento individual		Crise econômica/ mercado	
		Falta ou burocratização dos processos/ cultura organizacional		Estratégias de ensino (Ensino remoto/EAD/Não formal/Híbrido)	

Fonte: Elaborado pelos autores,2022.

E mediante a estes cenários foram estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos conforme perspectivas abaixo elencadas:

➤ **PERSPECTIVAS: EMPRESAS LAEL VARELLA**

I. **Objetivo Estratégico: Desenvolver a cultura organizacional (modelo de gestão).**

➤ **PERSPECTIVAS: CONTROLE FINANCEIRO**

- I. **Objetivo Estratégico: Manter a solidez do Divisão de Negócios Ensino e das empresas Lael Varella.**
- II. **Objetivo Estratégico: Aumentar número de alunos.**

➤ **PERSPECTIVAS: RELACIONAMENTO CLIENTE**

- I. **Objetivo Estratégico: Definir posicionamento e valorizar a marca da Divisão de Negócios Ensino.**
- II. **Objetivo Estratégico: Aumentar empregabilidade e a capacidade empreendedora do aluno.**
- III. **Objetivo Estratégico: Ampliar o Portfólio de Cursos.**

➤ **PERSPECTIVAS: PROCESSOS INTERNOS**

- I. **Objetivo Estratégico: Mapear e redesenhar os processos voltados para os alunos.**
- II. **Objetivo Estratégico: Readequar os projetos pedagógicos dos cursos de acordo com a missão.**

➤ **PERSPECTIVAS: APRENDIZADO E CONHECIMENTO**

- I. **Objetivo Estratégico: Desenvolver gestores na missão.**
- II. **Objetivo Estratégico: Desenvolver professores na missão.**

2.3 INDICADORES DE PERFORMANCE E PROJETOS ESTRATÉGICOS

Para mensurar o alcance dos objetivos estratégicos foram identificados indicadores de performance por objetivo estratégico, bem como projetos estratégicos conforme elenco abaixo¹:

¹ Quadros elaborados pelos autores, 2022.

Quadro 4- Objetivos estratégicos- Perspectivas: Empresas LAEL VARELLA

Perspectiva: Empresas Lael Varella		
Objetivos Estratégicos: Desenvolver a cultura organizacional (modelo de gestão)		
Indicador	Unidade	Ciclo de Monitoramento 2020/2024 ou Prazo
% Aderência ao Modelo de Gestão Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Mensal
% Satisfação Interna Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Anual
Projeto de Integração de Indicadores Fase I	Data	Dez/2020
Projeto de Integração de Indicadores Fase II	Data	Dez/2021
Projeto de Ampliação e reforma dos prédios Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Data	Jul/2021

Quadro 5- Objetivos estratégicos- Perspectiva: Controle Financeiro

Perspectiva: Controle Financeiro		
Objetivos Estratégicos: Manter a solidez do Divisão de Negócios Ensino e das empresas Lael Varella.		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
% Rentabilidade Geral (contábil) Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Mensal
% Rentabilidade Geral (Fluxo de Caixa) Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Mensal
% Rentabilidade Medicina (contábil) Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Mensal
% Rentabilidade Outros Cursos (contábil) Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Mensal
% Rentabilidade Outros Cursos (Fluxo de Caixa) Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Mensal
% Inadimplência Geral Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Mensal
Comprometimento folha Docente Faminas	%	Mensal
Projeto de Aquisição de novas Instituições	Data	Dez/2024

Perspectiva: Controle Financeiro		
Objetivos Estratégicos: Aumentar Número de Alunos		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Número de alunos Ingressantes Geral Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Número de alunos	Semestral
Número de alunos Ingressantes Medicina Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Número de alunos	Semestral
Número de alunos Ingressantes Outros Cursos Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Número de alunos	Semestral
Número de alunos Matriculados Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Número de alunos	Mensal
% Evasão de virada de semestre (GERAL) Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	%
Projeto: CRM Fase 1 - TOTVS-Rubeus	Data	Dez/21
Projeto Marketing	Data	Dez/22
Projeto: Relacionamento Faminas	Data	Dez/22
Projeto: DVE-Portal de Inscrição / Prova e Matrícula Online	Data	Jul/21

Quadro 6- Objetivos estratégicos- Perspectiva: Relacionamento Cliente / Mercado

Perspectiva: Relacionamento Cliente / Mercado		
Objetivos Estratégicos: Definir posicionamento e valorizar a marca da Divisão de Negócios Ensino		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Investimentos para valorização da Marca - Faminas	R\$	Semestral
Número de eventos realizados para valorização da Marca - Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Número de Eventos	Semestral
% Satisfação no Atendimento CAA Geral - Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Mensal
% Net Promoter Score (NPS) CPA – Geral - Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Anual
Ocorrências de Ouvidoria - Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Número de Ocorrências	Semanal

Perspectiva: Relacionamento Cliente / Mercado		
Objetivos Estratégicos: Definir posicionamento e valorizar a marca da Divisão de Negócios Ensino		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Ocorrências de Reclame aqui - Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Número de Ocorrências	Semanal
NPS WIREFIRE- Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Mensal
NPS-DIGISAC- Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Semanal
Projeto Branding Fase I (Revisado e Nomeado Brandig Fase II)	Data	Dez/2020
Projeto Branding Fase II	Data	Dez/2022
Projeto: Obra Foyer Teatro/ Área de Convivência e jogos para os alunos da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Data	Dez/2022
Objetivos Estratégicos: Aumentar empregabilidade e a capacidade empreendedora do aluno		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
% de egresso empregado ao fim do estágio ou que abriram novos negócios Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Jan/21 à Dez/22

Projeto: OBRA- Obra NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas - Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Data	Jan/21
Objetivos Estratégicos: Ampliar o Portfólio de Cursos		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Número de novos cursos ofertados Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Número de Cursos	Jan/24

Quadro 7- Objetivos estratégicos- Perspectiva: Inovação Processos Internos

Perspectiva: Inovação Processos Internos		
Objetivos Estratégicos: Mapear e redesenhar os processos voltados para os alunos		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
% Processos Concluídos no prazo Secretaria - pastas de processos Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Pastas	Mensal

Perspectiva: Inovação Processos Internos

Objetivos Estratégicos: Mapear e redesenhar os processos voltados para os alunos

Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Tempo médio de minutos de atendimento-CAA Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Minutos	Mensal
% Índice de Satisfação discente CPA– Geral Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	%	Anual
Tempo médio de Atendimento DIGISAC- Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Minutos	Semanal
Tempo médio de espera DIGISAC Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)	Minutos	Semanal
Projeto: DVE-CPA-Relacionamento Ativo	Data	Dez/21
Projeto: DVE-Gestão por processos	Data	Dez/22
Projeto: DVE-MVP EDUCONNECT	Data	Jul/22

Objetivos Estratégicos: Readequar os projetos pedagógicos dos cursos de acordo com a Missão		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Projeto: DVE- Estruturação Cursos Híbridos	Data	Dez/21
Projeto: DVE-Reestruturação do curso de Medicina	Data	Jan/23

Quadro 8- Perspectiva: Inovação Processos Internos-Perspectiva: Pertencimento, Aprendizado e Conhecimento

Perspectiva: Pertencimento, Aprendizado e Conhecimento		
Objetivos Estratégicos: Desenvolver gestores na missão		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Projeto: DVE-Comunicação interna	Data	Dez/22
Projeto: DVE-Projeto Desenvolvimento Humano e Organizacional	Data	Dez/22
Perspectiva: Pertencimento, Aprendizado e Conhecimento		
Objetivos Estratégicos: Desenvolver professores na Missão		
Indicador / Projeto	Unidade	Ciclo de Monitoramento ou Prazo
Projeto: DVE-PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	Data	Dez/22
Projeto: DVE-PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE	Data	Jan/23
Projeto: DVE – Mérito Docente	Data	Junho/22

Estes projetos e indicadores são monitorados por meio do software Interact e acompanhados em Reuniões Mensais de Resultados estratégicos.

2.4 INDICADORES DE PERFORMANCE E PROJETOS TÁTICO OPERACIONAIS

Além dos objetivos estratégicos acima mencionados Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) também considera objetivos tático operacionais conforme descrito abaixo:

- I. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais;
- II. Aperfeiçoar ainda mais o processo de autoavaliação institucional;
- III. Aperfeiçoar o critério de contratação de docentes;
- IV. Assumir a posição de Centro Universitário;
- V. Consolidar a política de gestão;
- VI. Consolidar a política de nivelamento;
- VII. Constantemente melhorar a titulação e o tempo de serviço dos docentes e demais funcionários;
- VIII. Continuar melhorando as condições do processo de ensino-aprendizagem;
- IX. Fortalecer a política de cultura;
- X. Fortalecer a política de ensino;
- XI. Fortalecer a política de extensão;
- XII. Fortalecer a política de gestão democrática;
- XIII. Fortalecer a política de pesquisa;
- XIV. Fortalecer a prática da responsabilidade social;
- XV. Melhorar ainda mais os recursos tecnológicos, didáticos e humanos;
- XVI. Promover o crescimento e adequação da infraestrutura institucional.

Além das metas estratégicas descritas acima, a Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), busca ainda quantificar as seguintes metas tático operacionais, conforme quadro abaixo:

Quadro 9- Metas tático operacionais

Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2020	2021	2022	2023	2024
1	Expandir e garantir a melhoria da qualidade do ensino de graduação.	Ampliar o número de alunos matriculados em 5 % a cada semestre;	X	X	X	X	X
		Consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino;	X	X	X	X	X
		No primeiro Ciclo avaliativo do SINAES, obter no mínimo nota 4 (quatro), em todos os cursos avaliados;	X	X	X	X	X
		Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames de classes e/ou concursos, dentre outros.	X	X	X	X	X
2	Ampliar e aperfeiçoar as práticas extensionistas.	Ampliar, anualmente, pelo menos em 10% (dez por cento), o número de projetos aprovados e em execução;	X	X	X		
		Criar, no mínimo, 2 (dois) programas institucionais nas áreas cultural e esportiva;			X	X	X
		Propor ações e projetos de educação continuada;				X	X
		Aumentar a participação de alunos e professores, em 20% (vinte por cento), a cada ano, em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais;			X		
		Buscar a sustentabilidade financeira do setor.				X	X

Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2020	2021	2022	2023	2024
		Revisão das matrizes de modo a assegurar a curricularização da extensão a partir da inclusão de atividades de extensão no currículo dos Cursos, considerando a indissociabilidade do ensino e da pesquisa.		X	X		
3	Ofertar cursos de pós-graduação lato sensu.	Promover um estudo mercadológico, voltado à identificação do perfil dos profissionais da macrorregião de Muriaé e a demanda por programas de educação continuada.			X		
		Estruturar um programa de educação continuada para o egresso da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), com concessão de bolsas e de descontos para o aprimoramento constante do profissional formado pela IES.			X		
		Elaborar o projeto pedagógico do programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> do Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH).			X		
		Firmar convênio acadêmico com a Fundação Cristiano Varella (Hospital do Câncer de Muriaé) e com o Centro Universitário FAMINAS para a oferta de programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado Profissional) em Saúde.			X		
		Estruturar o MVP (Minimum Viable Product) para o programa de pós-graduação lato sensu da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH).			X		
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2020	2021	2022	2023	2024
		Estruturar a equipe de trabalho da pós-graduação lato sensu do Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH).			X		

		Celebrar convênios com as Prefeituras e com o sistema de saúde complementar para a oferta de campo de atividade prática para os discentes dos cursos de especialização lato sensu na área de saúde.			X		
		Definir a plataforma de ensino que será utilizada para os cursos de pós-graduação lato sensu do Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH).			X		
		Criar um programa de acompanhamento da trabalhabilidade do egresso dos programas de pós-graduação da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), de modo a promover uma avaliação periódica e constante das competências e das habilidades formadas no curso.			X		
		Lançar a primeira oferta da nova pós-graduação lato sensu Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), com pelo menos 5 cursos (todos na área da saúde).			X		
		Ampliar o portfólio de cursos de pós-graduação lato sensu, ofertando educação continuada nas áreas de Direito, Gestão, Saúde e Tecnologia, com a meta de 15 cursos.				X	
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2020	2021	2022	2023	2024
		Celebrar convênio com Instituições Estrangeiras, buscando a oferta de módulo internacional para os alunos da educação continuada da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH)S.				X	
		Ofertar o primeiro módulo internacional do programa de pós-graduação lato sensu Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH).					X

4	Criar o Programa de Iniciação Científica e incrementar a produção intelectual.	Disponibilizar 10 (dez) bolsas semestrais com o objetivo de motivar os estudantes de graduação a participarem na elaboração e execução de projetos de iniciação científica;			X		
		Ter 20% (vinte por cento) dos docentes desenvolvendo projetos de iniciação científica, com a participação do corpo docente.		X	X		
5	Implementar políticas de melhoria das condições de trabalho dos docentes e dos funcionários técnico-administrativos	Aumentar 5% (cinco por cento) dos indicadores de qualidade institucionais, avaliados pela CPA, referentes às condições de trabalho dos docentes e funcionários técnico administrativos.		X	X		
6	Manter elevados os indicadores de titulação do corpo docente.	Aumentar o número de professores doutores, em 5%, a cada ano;			X		
		Ter, no mínimo, 70% (setenta por cento) do corpo docente com título de pós-graduação stricto sensu, sendo, no mínimo, 25% doutores.		X	X		
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2020	2021	2022	2023	2024
7	Garantir processos de comunicação eficazes.	Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa;	X	X	X		
8	Aperfeiçoar o atendimento ao estudante e as políticas de acompanhamento ao egresso.	Garantir o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico para melhor acompanhamento de sua vida escolar;		X	X		
		Incentivar a comunidade acadêmica a utilizar o Educinct, Digisac e site institucional como meios de informação e comunicação;	X	X	X		
		Buscar a ampliação da oferta de estágio remunerado para os alunos;		X	X		

		Manter convênios com FIES e PROUNI para viabilizar o acesso de alunos aos cursos;	X	X	X		
		Buscar outras alternativas de financiamento estudantil;	X	X	X		
		Repensar a política eficaz de acompanhamento ao egresso.		X	X		
9	Atender às demandas regionais de onde está inserida a Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), considerando os aspectos socioeconômicos e culturais.	Criar e implantar 2 (dois) novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais.			X		

2.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

2.5.1 Áreas de atuação Acadêmica atual

A Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) atua dentro das macros áreas do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão.

No ensino, a área de atuação acadêmica atual se restringe a cursos de graduação, modalidades bacharelado e licenciatura, e cursos de pós-graduação "*lato sensu*", todos de forma presencial e em diversas áreas do conhecimento.

As linhas de pesquisa na Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) atualmente estão estabelecidas dentro das grandes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Sociais Aplicadas, conforme tabela de classificação do CNPq.

Na extensão, a área de atuação acadêmica se estende a programas, projetos, prestação de serviço, produção e publicação, cursos de extensão e eventos abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharia e tecnologia, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências aplicadas e sociais, ciências humanas e linguística, letras e artes com suas respectivas linhas programáticas.

2.5.2 Áreas de atuação Acadêmica pretendida

O que se pretende na Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), dentro das macros áreas do ensino superior é:

Com relação ao ENSINO-

- a) a abertura de novos cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura, tecnólogo presencial e a distância;
- b) a ampliação da oferta de cursos de graduação "*lato sensu*" presencial e a distância;
- c) abertura de novos cursos de graduação e de graduação tecnológica em diversas áreas do conhecimento.

d) Pesquisa: tendo em vista a necessidade de crescimento e solidificação das linhas de pesquisas na Instituição, estudos têm sido feitos para a implantação de linhas de pesquisas específicas dos cursos buscando assumir mais concretamente uma característica adequada ao perfil socioeconômico da região.

Com relação a Extensão-

Extensão: a abrangência das áreas de atuação acadêmica já existente permite a difusão do conhecimento e a consolidação da mesma e é justamente isto que se propõe, visando o crescimento e desenvolvimento da sociedade como um todo considerando a responsabilidade social inerente ao processo e as demandas identificadas durante os anos anteriores, seja ela interna ou externa.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI - não se trata meramente de um documento, mas, fundamentalmente, de um processo de ação-reflexão global, que exige a dedicação conjunta e a vontade da comunidade acadêmica, consciente da necessidade e da importância desse processo para a qualificação da IES, de sua prática, e consciente, também, de que seus resultados não são imediatos.

O PPI consolida a Instituição como lugar central da educação, declarando o seu comprometimento com as diversas comunidades que nela atuam e influem, a sua filosofia educacional, a marca da instituição, sua concepção de educação, sua missão e visão de futuro, o seu diferencial e, sobretudo, o seu fazer consciente; diminuindo a distância entre o pensado, projetado e o feito.

Ao desenvolver este PPI da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), buscou-se reforçar a identidade da Instituição através da relação teórico-metodológico para avançar no processo, antevendo um futuro diferente do presente.

“Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores” (GADOTTI, 1994, p. 579). O documento em questão concretiza o comprometimento dos atores da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) com o processo de ação-reflexão sobre a dimensão institucional pedagógica e a dimensão política administrativa.

A dimensão pedagógica é identificada neste PPI como forma de garantir a qualidade de um processo acadêmico sintonizado com as demandas atuais e com as necessidades da próxima década; como possibilidade da efetivação da intencionalidade da IES, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Dimensão pedagógica no sentido de definir as ações educativas e as formas de cumpri-las e seus propósitos e sua intencionalidade.

A dimensão política administrativa é identificada por ser construída de forma participativa gerando autonomia a seus executores e por ter o compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade.

O ponto que nos interessa reforçar é que o PPI, por ser um instrumento constitutivo que possibilita refletir e compreender o trabalho pedagógico da IES não pode ser concluído,

torna-se necessária à sua revisão e atualização periódicas, buscando alternativas viáveis que retratam o compromisso institucional com a realidade vivenciada.

Neste contexto, o PPI passa a ser a concretização dos ideais da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), pautados na concepção de que é uma instituição capaz de proporcionar e garantir um ensino teórico científico e prático que permite aos acadêmicos obter a plena consciência de seus deveres éticos e de cidadania, e conseqüentemente, aos seus professores e pessoal técnico-administrativo a realização de um fazer pedagógico de forma coerente.

3.1 INSERÇÃO REGIONAL

3.1.1 Histórico da Cidade

Belo Horizonte é a capital de Minas Gerais, estado localizado no Sudeste brasileiro. É considerada o principal centro urbano e a maior cidade em estimativa populacional do estado, além de ser um ícone nacional em relação à política, ao planejamento urbano, à cultura, à educação e portão de entrada para as cidades históricas de Minas Gerais. Atualmente, tem uma população de 2.412.937 habitantes e 7.290,8 habitantes por Km². Seu PIB está na ordem de 32,725 milhões, sendo que o PIB per capita é de R\$ 13.636,00. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) está na ordem de 0,839 – PNUD e apresenta como atividades econômicas/participantes do PIB as seguintes: comércio e serviços 80% e indústrias 20%².

A região metropolitana de Belo Horizonte é composta por 34 municípios, o que representa complexidade na gestão do sistema de regiões metropolitanas e necessidade de uma eficiente divisão política, objetivando uma gestão integrada e compartilhada, focada na prestação de serviços aos habitantes no contexto de mobilidade urbana, saúde, planejamento e saneamento ambiental, segurança pública, infraestrutura básica e educação quali-quantitativos.

² Dados estatísticos disponibilizados pelo IBGE - Cidades@. Site: <http://www.ibge.gov.br/cidades>, referentes à contagem da população de 2019 e Produto Interno Bruto dos Municípios de 2016.

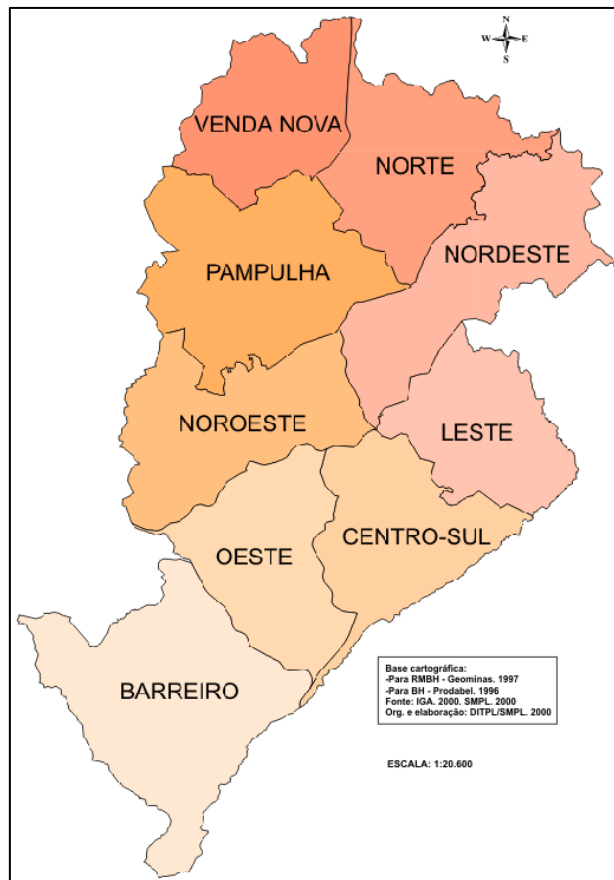
Figura 2- Mapa da região metropolitana do município de Belo Horizonte



Fonte: Prefeitura de Belo Horizonte: Estatística e Mapas: síntese de indicadores.

Desse modo, a gestão da RMBH e do município de Belo Horizonte se caracteriza primordialmente por seguir a divisão política a partir do mapeamento da RM e, para gerir de forma eficiente, a gestão é dividida em Regiões Administrativas e Unidades de Planejamento.

Figura 3- Regiões Administrativas de Belo Horizonte



Fonte: Prefeitura do Município de Belo Horizonte: Estatísticas e Mapas- síntese de indicadores.

Dentre as regiões administrativas, as regionais de Venda Nova e Norte são consideradas de alta relevância para a gestão municipal, devido às peculiaridades socioeconômicas e culturais, conforme descritivo abaixo:

a. São detentoras de 27,61% e 34,32%, respectivamente, totalizando 61,93% dos 335,50 metros quadrados totais e 413 e 354, respectivamente, totalizando 767 dos 4.061 quilômetros em extensão de vias (malha viária) de Belo Horizonte.

b. A região administrativa de Venda Nova, de acordo com os dados do Censo Demográfico 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui uma população de 245.334 habitantes, enquanto a regional Norte possui uma população de 193.764 habitantes, totalizando 439.098 dos 4.899.970 habitantes da Região Metropolitana de Belo Horizonte (TAB. 1).

Tabela 1- Tabela da área total, população e densidade demográfica Brasil, MG, RMBH, BH, 2019

Área total, população e densidade demográfica Brasil, MG, RMBH, BH – 2019			
Local	População	Área (km²)	Densidade
BH	2.412.937	330,90	7.292,0
RMBH	4.899.970	9.459,10	518,0
MG	19.273.506	586.552,40	32,9
BR	183.987.291	8.514.215,30	21,6

Fonte: IBGE, 2019.

c. A extensão territorial da Regional Venda Nova é da ordem de 28,30 Km², somada à extensão territorial da Regional Norte de 33,69 Km², tendo, ainda, densidades demográficas na ordem de 8.670,58 e 5.750,87 hab./Km² distribuídas em seis e oito UP's, respectivamente, compostas pelos seguintes bairros³ (TAB. 2).

Tabela 2- Tabela com os nomes de bairros que compõem as Unidades de Planejamento das Regionais Venda Nova e Norte da RMBH

REGIONAL VENDA NOVA	REGIONAL NORTE
Apolônia	Aarão Reis
Candelária	Campo Alegre
Cenáculo	Canaã
Céu Azul	Celestino
Conjunto Minascaixa	Conjunto Floramar
Conjunto Serra Verde	Conjunto Novo Aarão Reis
Copacabana	Conjunto Mariquinhas
Europa	Etelvina Carneiro
Flamengo	Felicidade
Jardim dos Comerciantes	Floramar
Jardim Leblon	Frei Leopoldo
Lagoa	Guarani
Lagoinha Leblon	Heliópolis
Laranjeiras	Jaqueline
Letícia	Jardim Guanabara
Mantiqueira	Juliana
Maria Helena	Lajedo
Minascaixa	Laranjeiras
Nossa Senhora Aparecida	Madri
Nova América	Maria Teresa
Parque São Pedro	Marize
Piratininga	Minaslândia
Rio Branco	

³ Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte- Estatísticas e Mapas Temáticos, 2019. UPs são unidades de planejamento que tem por definição, serem físico-territoriais, identificadas dentro das bacias hidrográficas do Estado apresentam uma identidade regional caracterizada por aspectos físicos, socioculturais, econômicos e políticos.

Santa Mônica São João Batista Serra Verde Universo Várzea da Palma Venda Nova Vila Canto do Sabiá Vila Copacabana Vila dos Anjos Vila Jardim Leblon Vila Mantiqueira Vila Piratininga Venda Nova Vila Santa Mônica Primeira Seção Vila Santa Mônica Segunda Seção Vila São João Batista Vila Satélite Vila SESC	Monte Azul Novo Aarão Reis Padre Júlio Maria Planalto Primeiro de Maio Providência Ribeiro de Abreu São Bernardo São Gonçalo São Tomás Satélite Solimões Tupi A Tupi B Vila Aeroporto Vila Biquinhas Vila Clóris Vila Nova Xodó Zilah Spósito
---	--

d. Há vários aspectos históricos dos surgimentos de Venda Nova e da regional norte, contudo serão pontuados os principais:

A regional de Venda Nova teve sua provável ocupação no século XVII. Pesquisas dos últimos anos localizaram documentos de 1781, que solicitavam autorização para comércio de secos e molhados junto aos tropeiros que passavam pelo lugar. Venda Nova pertenceu a Sabará, Santa Luzia e Ribeirão das Neves antes de ser definitivamente anexada à capital. Quando a capital foi inaugurada, alguns moradores deixaram o antigo Curral Del Rey para se instalar no bairro. Foram instalados pequenos comércios denominados “vendas”, dentre eles, um português que abriu uma venda que oferecia todo tipo de produtos, de arroz e toucinho a querosene, caso raro na época. Como o estabelecimento era muito organizado, ganhou destaque e freguesia. Os clientes vinham de todas as partes, atraídos pelas vantagens da Venda Nova.

Há referências de vários nomes anteriores para a região, como Santo Antônio do Barranco e Santo Antônio de Venda Nova. Pela tradição oral, conta-se que o nome atual surgiu para identificar uma venda, que era mais nova em relação às anteriores.

Já em relação ao desenvolvimento e sua infraestrutura, Venda Nova se desenvolveu de forma autônoma, criando uma outra cidade dentro da capital. Teve sua ocupação intensificada a partir da década de 50 e passou a ser uma cidade dormitório, uma vez que grande parte da população trabalhava no centro e em cidades da RMBH.

Em 1948, Venda Nova passou a ser, definitivamente, parte da capital. A década de 70 marca o início de melhorias no tocante a investimentos públicos, embora a vontade da população fosse de emancipação. A partir de 1987, Venda Nova se tornou uma regional, ganhando mais força em relação às suas peculiaridades socioeconômicas e culturais.

O comércio local é forte e competitivo. Destaca-se, nesse quadro, o Shopping Norte, inaugurado há sete anos, uma referência para a região. Outros cinco centros de compras estão sendo construídos, sendo um no bairro Candelária, um no Céu Azul, um no Mantiqueira e outros dois na Rua Padre Pedro Pinto, centro comercial de Venda Nova.

O centro comercial de Venda Nova conta, também, com inúmeras agências bancárias, agências de correio, COPASA, CEMIG, cartório, delegacia de polícia civil, Companhia de Polícia Militar e inúmeras igrejas e templos, das mais diversas religiões.

A população de Venda Nova tem diversas opções de lazer, oferecidas por várias casas noturnas, salas de cinemas e clubes recreativos localizados na região. Merece destaque o Serviço Social do Comércio (SESC), que abriga um grande complexo esportivo, cinema, teatro, biblioteca, galeria de arte, restaurante.

Um grande volume de obras estruturantes, como o alargamento e melhorias da Rua Padre Pedro Pinto, no início da década de 90; a aprovação do centro urbano de Venda Nova, pela Prefeitura de Belo Horizonte, em 1995; a canalização do córrego do Vilarinho e a modernização da MG-10, estrada que perpassa Venda Nova, incrementaram o setor comercial da região. Mas uma obra que merece destaque, e durante muitos anos foi aguardada pela população, foi a conclusão da Estação Vilarinho, que levou o metrô de superfície até a região. Com a construção da Linha Verde e a anunciada transferência do Centro Administrativo do Estado para o bairro Serra Verde, espera-se mais desenvolvimento e progresso para a região, prevista para o ano de 2019.

Por sua vez, a regional Norte foi ocupada de forma gradativa, iniciando-se por volta de 1930, através de áreas públicas que hoje são representadas pelos bairros Primeiro de Maio e São Bernardo.

O bairro Primeiro de Maio ocupava áreas de antigas fazendas do início do século XX. Posteriormente, essas fazendas dariam origem a povoados. Antes da instalação do Matadouro Municipal, um dos mais importantes era o povoado do Onça, onde hoje se localiza o bairro Aarão Reis, à margem esquerda do ribeirão de mesmo nome. O Onça era o único povoado que aparecia em destaque em mapas da região. Daí, talvez, sua

importância, pois, já em 1856, havia estradas que o ligavam ao Arraial de Embiras e, em 1923, ao Arraial de Venda Nova e ao Centro de BH.

De acordo com o Inventário do Patrimônio Urbano de BH,

no mapa de 1937 foi possível identificar a Rua Jacuí como único acesso à região norte da cidade e, conseqüentemente, ao povoado do Onça, onde está a rua se encontrava com a estrada para Santa Luzia. Portanto, para se chegar ao Município de Santa Luzia, era obrigatório passar pelo Onça (BAIRROS DE BELO HORIZONTE, *s.d., s.p.*).

A partir de 1930, intensificou-se a ocupação, devido ao grande crescimento demográfico da cidade, que se expandiu para além dos limites da Avenida do Contorno. Assim, começou a surgir a ideia das Vilas Operárias, soluções adotadas para a questão habitacional.

A Vila Operária, constituída a partir da inauguração do Matadouro Municipal, mantinha intensas relações com o bairro São Paulo pelo fato de nele, existirem as únicas igrejas e escolas da região. Todavia, uma diferença de caráter socioeconômico passou a existir entre a vila e o bairro, principalmente na década de 50, quando a Vila Operária foi invadida por um novo contingente populacional: o rompimento da barragem da Pampulha, que levou um grande número de desabrigados a se instalar nas vilas da região.

A união das Vilas Santa Maria, Operária, Minaslândia e São José, em 1967, deu origem ao bairro Primeiro de Maio, hoje a principal referência cultural da região norte, pois abriga o Centro de Referência da Cidadania e é o ponto de encontro dos eventos culturais, movimentos festivos e de lazer que acontecem próximo à Igreja Santo Antônio. As manifestações artísticas abrangem desde a cultura de resgate, memória e patrimônio das identidades culturais, como os grupos de capoeira, congado e folia de reis, passando pela dança, o hip hop, grafitismo até o teatro e a música.

Em relação ao seu desenvolvimento e sua infraestrutura, a regional norte também teve seu crescimento desordenado. Hoje é possível afirmar que, na região Norte, há situações conflitantes: bairros habitados por uma população com melhor poder aquisitivo e infraestrutura urbana contrastam com bairros e vilas habitados por uma população carente, com condições mínimas de moradia. É a região que concentra o maior número de conjuntos habitacionais promovidos pelo poder público.

Situada entre dois aeroportos, Confins e Pampulha, a região ganhou novo acesso após a implantação do metrô, estações Minas Shopping a Venda Nova. Há na região um

predomínio de serviços e produtos de pequeno porte, além de algumas indústrias de médio porte. Apresenta, ainda, possibilidades de expansão econômica e vem sendo valorizada após realizações de obras urbanas como a construção da Via 240 e a canalização de parte do ribeirão do Onça.

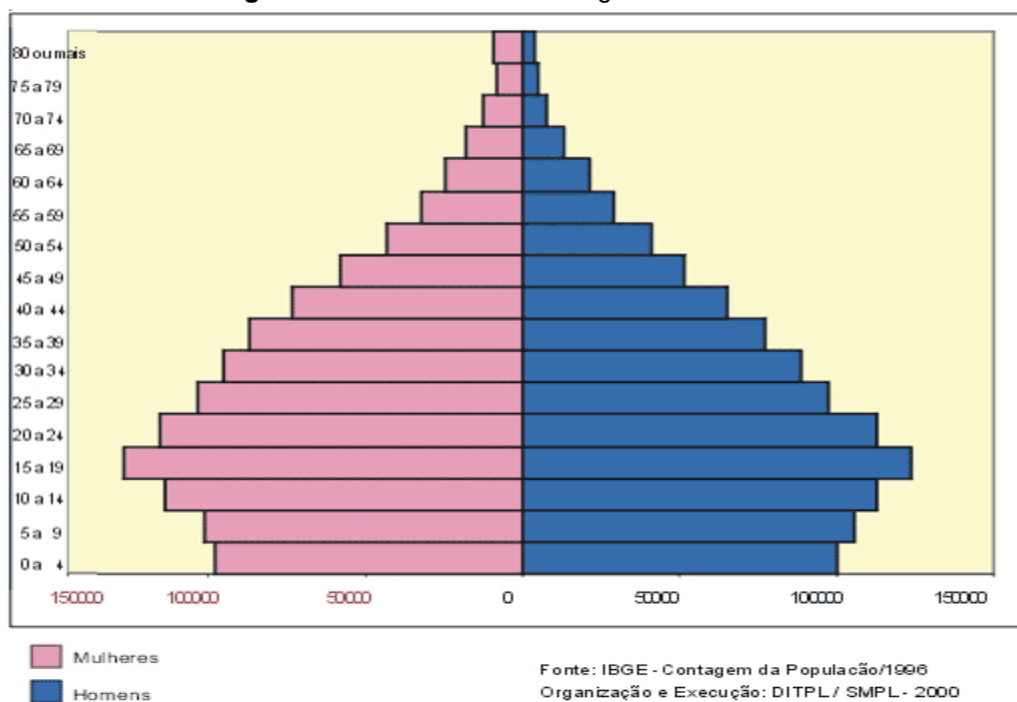
Os ribeirões do Onça, Isidoro e Pampulha fazem parte das três principais bacias da região, que conta, também, com mais 21 córregos. A região faz limite com os municípios de Vespasiano e Santa Luzia, com as regiões Pampulha, Venda Nova e Nordeste.⁴

e) De acordo com os dados estatísticos relacionados à pirâmide etária das regiões administrativas da gestão municipal de Belo Horizonte (mostrada a seguir), é possível constatar uma concentração da faixa etária populacional das regionais Venda Nova e Norte entre 15 e 29 anos, o que representa uma frequente necessidade da melhoria da qualidade de vida à luz dos indicadores de Índice de Qualidade de Vida Urbana (IQVU)⁵, através da educação e da cultura, possibilitando a mobilidade social da população, contribuindo diretamente para inserção no mercado de trabalho.

⁴ Fonte: <http://www.bairrosdebh.xpg.com.br/6.html>, atualizado em janeiro de 2009.

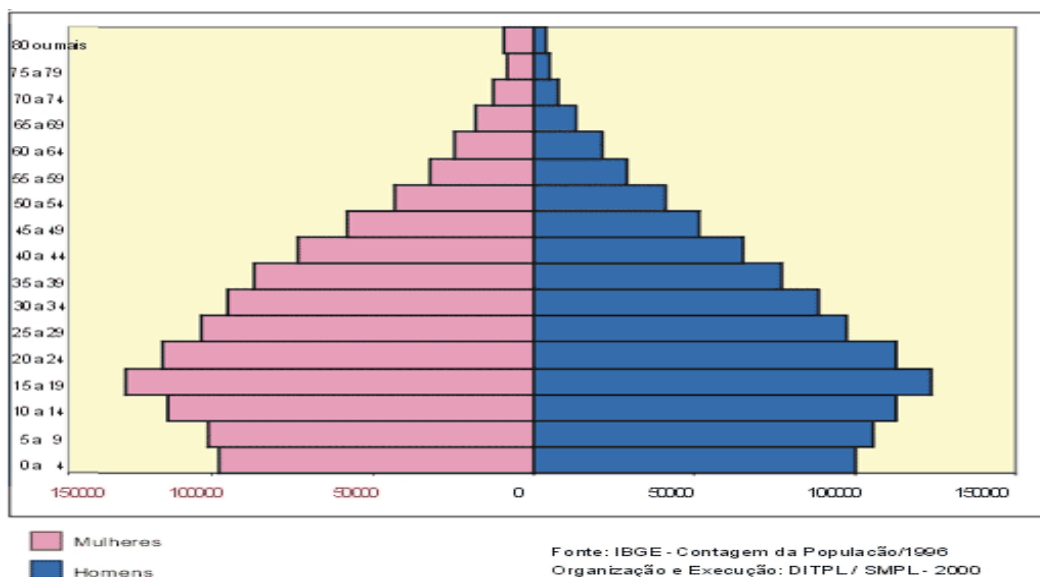
⁵ O IQVH é formado por cinco indicadores (qualidade da habitação, condições de vida, renda, saúde e segurança ambiental e serviços sanitários) e mensura aspectos relacionados ao desenvolvimento humano e à qualidade do ambiente construído. Fonte: UMBELINO, G. **Aplicação do Índice de Qualidade de Vida Humana (IQVH) nas regiões metropolitanas do Brasil**. Belo Horizonte: UFMG, 2019.

Figura 4- Pirâmide etária da Regional Venda Nova



Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - Mapas e estatísticas, 2019.

Figura 5- Pirâmide etária da Regional Norte



Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - Mapas e estatísticas, 2019.

Em complementação à informação sobre as peculiaridades das pirâmides etárias aqui mencionadas, é possível afirmar que há uma lacuna entre a conclusão do ensino médio e a inserção e posterior conclusão da educação superior da população belo-horizontina (TAB. 3, 4, 5 e 6).

Tabela 3- Número de matrículas na RMBH no ano de 2019

Matrícula - Ensino fundamental – 2019	349.342
Matrícula - Ensino fundamental - escola pública estadual – 2019	146.742
Matrícula - Ensino fundamental - escola pública federal – 2019	686
Matrícula - Ensino fundamental - escola pública federal – 2019	138.664
Matrícula - Ensino fundamental - escola privada – 2019	63.250
Matrícula - Ensino médio – 2019	118.225
Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual – 2019	81.049
Matrícula - Ensino médio - escola pública federal – 2019	2.040
Matrícula - Ensino médio - escola pública municipal – 2019	13.907
Matrícula - Ensino médio - escola privada – 2019	21.229
Matrícula - Ensino pré-escolar - 2019	41.306
Matrícula - Ensino pré-escolar - escola pública estadual – 2019	4.336
Matrícula - Ensino pré-escolar - escola pública federal – 2019	0
Matrícula - Ensino pré-escolar - escola pública municipal – 2019	12.321
Matrícula - Ensino pré-escolar - escola privada – 2019	24.649

fonte: ministério da educação, instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais (inep), censo educacional, 2019.

Tabela 4- Número de docentes contratados na RMBH em 2019

Docentes - Ensino fundamental – 2019	15.973
Docentes - Ensino fundamental - escola pública estadual - 2019	6.338
Docentes - Ensino fundamental - escola pública federal - 2019	47
Docentes – Ensino fundamental- escola pública municipal – 2019	5.640
Docentes - Ensino fundamental - escola privada – 2019	3.948
Docentes – Ensino médio – 2019	6.295
Docentes - Ensino médio - escola pública estadual – 2019	3.615
Docentes- Ensino médio- escola pública federal – 2019	297
Docentes - Ensino médio - escola pública municipal – 2019	595
Docentes – Ensino médio - escola privada – 2019	1.788
Docentes - Ensino pré-escolar – 2019	2.653
Docentes – Ensino pré-escolar pública estadual- 2019	196
Docentes - Ensino pré-escolar - escola pública federal - 2019	0
Docentes – Ensino pré-escolar – escola pública municipal- 2019	756
Docentes - Ensino pré-escolar - escola privada – 2019	1.701

fonte: ministério da educação, instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais (inep), censo educacional, 2019.

Tabela 5- Número de escolas na RMBH em 2019

Escolas – Ensino fundamental- 2019	672
Escolas- Ensino Fundamental- escola pública estadual – 2019	210
Escolas- Ensino fundamental- escola pública federal – 2019	1
Escolas – Ensino fundamental- escola pública municipal – 2019	165
Escolas – Ensino fundamental – escola privada- 2019	296
Escolas – Ensino Médio – 2019	251
Escolas – ensino médio- escola pública estadual- 2019	122
Escolas- ensino médio- escola pública federal – 2019	2
Escolas- - ensino médio – escola privada- 2019	25
Escolas- ensino médio- escola privada- 2019	102
Escolas- ensino pré-escolar- 2019	587
Escolas – ensino pré-escolar – escola pública estadual – 2019	19
Escolas- ensino pré-escolar – escola pública federal- 2019	0
Escolas- ensino pré-escolar- escola pública municipal – 2019	69
Escolas- ensino pré-escolar- escola privada- 2019	499

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), Censo Educacional, 2019.

Tabela 6- Matrículas, docentes e escolas de ensino superior na RMBH em 20019

Número de Matrículas	Número de Docentes	Número de escolas
Por tipo de escolas	Por tipo de escolas	Por tipo de escolas
Escola pública estadual: 3.389	Escola pública estadual: 495	Escola pública estadual: 03
Escola pública federal: 23.332	Escola pública federal: 2.751	Escola pública federal: 02
Escola pública municipal: 00	Escola pública municipal: 00	Escola pública municipal: 00
Escola privada: 103.758	Escola privada: 7.087	Escola privada: 44
TOTAL: 130.479	TOTAL: 10.333	TOTAL: 49

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), Censo da Educação Superior, 2019. **Nota:** Atribui-se zero aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

Assim, a FAMINAS se encontra em um espaço no qual há um contingente populacional fixo e flutuante e de peculiaridades ora contrastantes, ora semelhantes, tornando-se um ponto de referência para aqueles que transitam seja pelas avenidas Cristiano Machado e/ou D. Pedro I e suas adjacências, seja pelos usuários da linha de metrô (pela avenida Vilarinho). Além desse aspecto, as regiões são consideradas polos

administrativos eficientes no atendimento à população, contando com serviços de saúde, educação, cultura e lazer.

Dessa forma, os perfis das regionais Venda Nova e Norte foram determinantes para se investir em uma Instituição de Educação Superior a qual atendesse à população que habita em seu entorno. Construída em uma área ao lado da estação Vilarinho do metrô, à Avenida Cristiano Machado, nº 12.001, bairro Vila Clóris, a FAMINAS vem suprir uma lacuna na oferta de cursos de nível superior à população das regionais Venda Nova e Norte de Belo Horizonte.

3.1.2 Aspectos Socioeconômicos da cidade de Belo Horizonte - MG

A Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) está situada em Belo Horizonte à Avenida Cristiano Machado, 12.001, bairro Vila Cloris, local onde são oferecidos os cursos de graduação em Administração; Biomedicina; Ciências Contábeis; Direito; Enfermagem; Farmácia; Medicina; Nutrição; Odontologia e Psicologia.

Com um Salário médio mensal dos trabalhadores formais de 3,4 salários mínimos e PIB per capita (2019) de R\$ 38.695,31, a capital mineira tem como principais atividades econômicas o processamento de minérios, a indústria, a agricultura, os serviços, com especial destaque para informática e para biotecnologia, além de ser polo nacional na área de cuidados médicos. É neste cenário que se insere a Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), procurando contribuir para o desenvolvimento do município e do estado, já que, o foco de seus cursos é na qualificação da mão-de-obra, resultando na excelência do desempenho empresarial.

Além de alunos residentes em Belo Horizonte, a FAMINAS atrai estudantes de várias cidades do interior de Minas Gerais e de outros estados do Brasil.

Considerando os levantamentos estatísticos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2019, podemos afirmar que o número total de pessoas com emprego formal (registrado) apenas na cidade Belo Horizonte é de 1.475.731 trabalhadores, o que corresponde a 58,7% da população ocupada (2019). Na comparação com os outros municípios do estado, Belo Horizonte ocupa as posições 5 de 853 e 7 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, a capital se encontra na posição 59 de 5570 e 28 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com

rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, a cidade possui 27.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 28 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 519 de 5570 dentre as cidades do Brasil com maior renda familiar mensal.

No que se refere agora ao mercado de trabalho em Minas Gerais, é relevante registrar que o estado atingiu 5,072 milhões em dezembro de 2019, representando um crescimento de 0,29% em relação ao estoque de emprego de dezembro de 2018. Em números absolutos, esse aumento correspondeu ao acréscimo de 14,8 mil postos de trabalho, em relação ao ano anterior 10,61% do total brasileiro. Desta forma, Minas Gerais se posiciona em 2º lugar no Brasil em quantidade de empregos formais com mais de 1 milhão e 400 mil empresas. Entre 2015 e 2018 foram criados mais de 400 mil de novos postos de trabalho, reforçando o aquecimento do mercado, o que ratifica a importância de uma instituição séria e posicionada qualitativamente como a FAMINAS BH, uma vez que, desenvolvimento e crescimento populacional apresentar um cenário favorável a uma Instituição de Ensino Superior preocupada com a formação de profissionais qualificados para atender às demandas das organizações empresariais da região e do País.

No período de 2015 a 2018, o número de trabalhadores formais aumentou em escolaridade, já que o total de trabalhadores entre 17 e 39 anos com Ensino Médio aumentou 2,4%, enquanto o superior (completo ou incompleto) aumentou 5,50%. Outro dado interessante revela que o Estado de Minas Gerais apresenta mais de 2,1 milhões de empregados com carteira assinada e cerca de 825 mil com ensino superior completo. A importância dada pelos trabalhadores mineiros à educação superior é notável, todavia, ainda se percebe uma grande quantidade de trabalhadores entre 17 e 39 anos apenas com Ensino Médio completo. Desta forma, torna-se essencial a atenção a este público, ratificando um cenário favorável a uma Instituição de Ensino Superior preocupada com a formação de profissionais qualificados para atender às demandas das organizações empresariais da região.

No que se refere propriamente à saúde em Belo Horizonte, podemos afirmar, de acordo com o IBGE, que a taxa de mortalidade infantil média na cidade no ano de 2020 foi de 9.28 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes, um dos melhores indicadores do Estado e do país.

Os indicadores de território e de sustentabilidade da cidade sede da FAMINAS BH merecem especial destaque, posto que: i) 96.2% de seus domicílios com esgotamento sanitário adequado; ii) 82.7% dos domicílios urbanos estão localizados em vias públicas com arborização; iii) 44.2% dos domicílios urbanos estão situados em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Minas Gerais apresenta o segundo melhor indicador de taxa de alfabetização e escolaridade do Brasil, posto este que conta com significativa contribuição dos indicadores da capital. Vejamos:

Belo Horizonte/MG	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,6 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,2
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,7
Matrículas no ensino fundamental [2021]	256.289 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	77.174 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	14.179 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	5.937 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	686 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	267 escolas

No que diz respeito ao Ensino Superior, ocorreu nos últimos anos grande crescimento no número de matrículas, o que pode ser potencializado, como apresentado anteriormente, considerando o número de trabalhadores apenas com Ensino Médio completo.

Observa-se que o setor de educação superior mineiro é predominantemente privado. Em 2015, a educação superior pública era contava com 25.526 vagas, já em 2019 este número cresceu para 50.555 vagas. Sendo assim, das 268.447 vagas oferecidas, apenas 9,5% eram oferecidas pelo setor público. Somando as vagas do Ensino Superior público e privado, há crescimento no número de vagas oferecidas, mas o crescimento da oferta não representou a melhoria dos indicadores de qualidade da Educação Superior no estado. É justamente o compromisso com a formação acadêmica inovadora, comprometida e diversa que ratifica a demanda de mercado existente e a necessidade de haver cursos que se destacam pela qualidade do ensino, atendendo uma fatia de mercado específica, em que

a Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH) atua, procurando contribuir para o crescimento do município e do estado.

Diante do apresentado, a FAMINAS BH investe na abertura de cursos que estão alinhados com a perspectiva de crescimento do país, com as necessidades do mercado regional e interesse dos ingressantes em Minas Gerais.

3.2 IDENTIDADE CORPORATIVA - FILOSOFIA DE TRABALHO

Como organização, a filosofia da FAMINAS é um reflexo dos valores de seus fundadores, de sua história e de sua imersão em dado contexto. Ser uma instituição do segmento educacional, genuinamente mineira e familiar, dá-nos a responsabilidade adicional de preservar traços identitários que são relevantes em nossa cultura local. Como diria Guimarães Rosa, Minas e sua mineiridade carregam consigo um desejo de liberdade, sem descuidar daquilo que é precioso em nossas tradições. Minas é celeiro de um povo trabalhador e acolhedor, que preza o sentido de família, o afeto e a hospitalidade. Dessa forma, nossa filosofia de trabalho é constituída pela observância de padrões éticos em todas as suas relações, pelo respeito à diversidade de opiniões e crenças, pelo conhecimento que oportuniza a abertura de janelas mais amplas para o mundo e, sobretudo, pela nossa capacidade de manter um negócio alinhado com o ideário da educação plena.

A FAMINAS tem como meta a valorização do respeito à dignidade humana, dos princípios éticos, da solidariedade e da gentileza urbana que, aliados à construção e à transmissão do saber, são imprescindíveis ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa e mais humana. A definição de quem somos, o que fazemos e para onde estamos direcionados (THOMPSON JR; STRICKLAND III, 2004) é fundamental para que a missão organizacional se estabeleça, fornecendo uma orientação de longo prazo e, para além disso, delineando sua identidade.

Nesse sentido, a missão institucional da FAMINAS é “promover, a partir de metodologias dinâmicas e inovadoras, a formação integral e autônoma do indivíduo, conduzindo-o ao sucesso na vida, como agente transformador que visa ao bem-estar social”.

A visão determina o futuro da organização, projeta luz para onde ela pretende estar em um determinado período. Para a FAMINAS, sua visão é “ser reconhecida, em Minas Gerais, como uma das principais faculdades privadas, referência na área da saúde, até 2025”.

A FAMINAS norteia suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sua gestão e processos de autoavaliação, de forma coordenada com seus valores culturais, fortemente sustentados pelos princípios descritos a seguir:

1. **Éticos** - Ação baseada nos princípios e valores de respeito, equidade, integridade, coerência, cooperação, solidariedade e gentileza urbana.

2. **Humanísticos** - Embasadores da cidadania, considerando que a educação e o ensino são contributos essenciais ao aperfeiçoamento da sociedade.

3. **Da Autonomia** - Busca de autogoverno em todas as relações que estabelece no cumprimento da missão institucional.

4. **Da Competência** - Saber fazer e saber por que fazer.

5. **Da Inovação** - Geração e introdução de novidades que ultrapassem algo existente.

3.3 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

Para Sodré (2012), o ponto de partida de todo saber é a natureza, significando que nela estão contidos o conjunto natural para a explicação do mundo, libertando o homem da ignorância. A educação, nesse aspecto, abarcaria esse horizonte da vida, sem os controles e sem o esforço exaustivo da memorização. Passa-se a conhecer pela emoção, pelo que a experiência suscita, com suas relações e significados, o que promoveria a formação de um adulto com inteligência para explicar e agir no mundo.

Já na Grécia antiga, coube a Aristóteles (384 a.C), por sua natureza investigativa, cujo principal traço foi sua capacidade de elaborar programas de pesquisa e ensino muito precisos, dividindo e sintetizando resultados, a criação de um projeto educativo que conservasse a tradição do saber advindo da pedagogia grega, mas que estivesse consonante às necessidades do seu tempo presente. Ao se debruçar sobre os programas

de ensino, Aristóteles percebe forte tendência em se “[...] formar especialistas, brilhantes numa das matérias, mas nulos no conjunto dos saberes” (CENCI, 2012, p. 32).

Foi assim, diversificando conteúdos e exercícios, que Aristóteles escolheu conteúdos de ensino e os classificou de acordo com o período adequado à sua oferta aos jovens. Essas escolhas foram baseadas no senso de utilidade, elencando, todavia, a existência de conhecimentos que seriam preponderantes para a formação do homem. Nasceu, então, a ideia de que existiam matérias que ensinavam para a vida laborativa e, outras, não menos importantes, preparavam para a vida no mundo.

O critério visava à formação humana e, por extensão, fomentar o bem viver na polis. Tal concepção estruturou a educação por alguns séculos, sendo fortemente confrontada pelo método cartesiano, o racionalismo de Descartes, proeminente representante no período moderno. A ideia do entendimento da verdade por meio da razão admitia as capacidades de pensamento inatas, o que influenciou o desenho dos currículos alicerçados na fragmentação dos saberes para se compreender o todo. Por outro lado, John Locke constituiu um corpo teórico contrário denominado por empirismo, para o qual o meio influenciaria a experiência, não admitindo a concepção epistemológica fundada no inatismo.

Nos períodos subsequentes, questões epistemológicas, filosóficas e sociológicas passam por correntes diferenciadas entre si para explicar um novo mundo, com grandes expansões territoriais, guerras, e especialmente, o capitalismo industrial para o qual a mão-de-obra especializada exigia novos contornos, advindos das escolas politécnicas e, posteriormente, dos cursos tecnológicos. Tais correntes agregam novas possibilidades ao estudo sobre o conceito de currículo no âmbito escolar, pois o advento tecnológico rompe barreiras, institui a globalização, a aceleração dos processos de mudança e, por conseguinte, novas relações com o saber e fazer se delineiam como desafios para explicar e agir no mundo.

Desse modo, já no final do século XIX e primeiras décadas do século XX, nosso olhar se depara com a contribuição de dois importantes autores, cujos pensamentos articularam uma proposta pedagógica que fez emergir a noção da experiência como elemento central da aprendizagem. Lev Semenovich Vygotsky nasceu na antiga União Soviética, formado em Direito e pesquisador nas áreas da Pedagogia, Psicologia e Filosofia. Para esse pensador, somos seres constituídos historicamente, por meio da linguagem, sendo forjados

pelas relações sociais que mantemos como o mundo exterior. Para além disso, e coerente com a concepção filosófica do materialismo dialético, Vygotsky defendia que não seríamos apenas produto do meio, mas que, sobre ele, também atuaríamos. Foi essa a base de sua teoria sociointeracionista, nem inata e nem empírica: o desenvolvimento cognitivo se dá por meio das relações sociais, ou seja, pela interação com outros indivíduos e com o meio. Nesse processo, a linguagem é utilizada como um instrumento que daria organicidade e visibilidade ao pensamento. Assim, aprendizagem e desenvolvimento seriam indissociáveis, uma vez que o desenvolvimento é promovido por meio da aprendizagem.

A relação entre pensamento e a palavra é um processo vivo: pensamento nasce através das palavras. Uma palavra desprovida de pensamento é coisa morta, e um pensamento não expresso por palavras permanece uma sombra. A relação entre eles não é, no entanto, algo já formado e constante: surge ao longo do desenvolvimento e também se modifica (VYGOTSKY, 1991, p. 131).

Ao partir da fala como organizadora do pensamento, Vygotsky (1991)⁶ entende a interação como forma de o indivíduo integrar-se ao mundo, passando a atribuir significado aos seres, aos acontecimentos e aos objetos, fundindo aspectos históricos e culturais ao seu desenvolvimento intelectual. Aqui, cabe também observar o papel fundamental da educação formal, em que a mediação os assegura a apropriação da palavra, dando a ela um significado e, por extensão, um sentido.

Para a compreensão do currículo aqui defendido, a distinção entre significado e sentido deve ser reforçada. Vygotsky (1991) compreende como significado a transição do pensamento para a fala, momento no qual a palavra ganha corpo.

Outros autores também buscaram essa distinção entre significado e sentido, como Bakhtin (2004)⁷ e Gadamer (1997)⁸. O sentido seria o mediador da relação homem/mundo. Pertence ao simbólico e ao entendimento atribuído por cada pessoa às situações vivenciadas.

John Dewey (1978)⁹, por sua vez, é outro autor de importância quando falamos em educação. Pedagogo e filósofo americano, Dewey, em sua obra, retratou a necessidade de

⁶ Cf. VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

⁷ Cf. BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2004.

⁸ Cf. GADAMER, H. G. **Verdade e Método –** Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis: Vozes, 1997.

⁹ Cf. DEWEY, J. [1859-1952]. **Vida e educação**. Tradução e estudo preliminar de Anísio S. Teixeira. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1978.

que a experiência deveria ser a pedra angular da educação, objetivando as condições para que o ato educativo ocorresse.

Dessa maneira, ao apontar a existência de um contato muito estreito entre educação e experiência, o autor reafirma o papel da resolução de problemas como método de ensino e retoma a aprendizagem “como um processo contínuo de reorganização e reconstrução da experiência que propicia transformações internas no sujeito” (SANTOS, 2013, p. 3). Essa concepção de educação é muito valiosa, pois utiliza a experiência de forma intencional, como um recurso fundamental, fazendo emergir sentidos para o que o aluno experimenta, considerando sua realidade, seus saberes prévios e seus interesses. Naturalmente, essa concepção coloca em xeque a chamada educação tradicional, da racionalidade técnica, ou puramente empírica, como forma de controle na qual ao estudante caberia a simples reprodução, sendo impedido de se expressar de forma natural e na qual ao professor caberia exercer o papel de seguir rigorosamente os manuais e controlar os impulsos naturais da busca curiosa, usando sua autoridade para tanto.

A chamada educação tradicional compreendia a aprendizagem como resultado do ensino, por isso atribuía o fracasso ao aluno. Aqui reside a famosa escuta: eu ensinei, mas ele não aprendeu! Esses pensamentos, que teorizavam sobre como se ensina e como se dá a aprendizagem, ofereceram modelos que nos permitiram estabelecer uma forte conexão entre o passado e o presente, a fim de criarmos pontes mais seguras com o que pretendemos para os profissionais do século XXI. As teorizações do passado nos ofereceram ricas possibilidades de reflexão e nos fizeram avançar em termos do que queremos para a educação, inclusive para o ensino superior, nossa realidade mais objetiva. Para as Instituições de Ensino Superior, pensar como se organizam os saberes que serão basilares para a formação do homem, em um cenário tão complexo como o que vivemos hoje, passou a ser fundamental e, sem dúvida, deriva de uma escolha epistemológica assegurada pela missão institucional que abraçam.

Por conseguinte, a missão da FAMINAS se traduz em promover, a partir de metodologias dinâmicas e inovadoras, a formação integral e autônoma do indivíduo, conduzindo-o ao sucesso na vida, como agente transformador que visa ao bem-estar social.

Segundo Bauman (2001), vivemos a fluidez, um estado no qual nos movemos com maior facilidade, não nos fixando no espaço ou nos prendendo ao tempo. Essas características emergem da própria reconfiguração do mundo geopolítico, da liberdade

individual conquistada, das mudanças no mundo do trabalho e do deslocamento de nossa percepção sobre tempo e espaço, oriunda dos avanços tecnológicos. Como então traduzir todo esse cenário complexo em escolhas curriculares capazes de capturar a modernidade líquida em um modelo de educação? A certeza que nos mobilizou desde o início era a de que o currículo seria uma referência viva, enquanto elemento nuclear, portanto, não estática, capaz de direcionar nosso entendimento sobre o papel relevante e decisivo que o conhecimento desempenha em uma sociedade em permanente evolução.

Para Sacristán (2000, p.15), “não devemos esquecer que o currículo não é uma realidade abstrata à margem do sistema educativo em que se desenvolve e para o qual se planeja”. Essa realidade reagrupa em torno de si diferentes visões de mundo, em uma sociedade em constante transformação, que mudou comportamentos e incorporou um jeito novo de olhar para suas interações sociais e profissionais.

Dessa maneira, queremos tornar mais explícitas a fundamentação do nosso currículo, em que se pesem os conhecimentos historicamente construídos, colocando-os tanto a serviço das transformações sociais e culturais quanto das mudanças no mundo do trabalho, mas, sobretudo, vinculando-os a um de nossos mais caros princípios, o humanístico, segundo o qual a educação e o ensino são contributos essenciais à sustentabilidade social.

A perspectiva da educação como um direito social do indivíduo, conforme especifica a Constituição Federal de 1988, está presente em nossas escolhas, mas também não perdemos de vista que o ensino-aprendizagem deva levar em conta as mudanças tecnológicas e as alterações na produção e reprodução da força de trabalho, ou seja, continuamos agindo em um contexto educacional que, guardadas as devidas proporções, pensa em uma formação na qual os diferentes estudantes que abriga, tanto por suas vivências, seus contextos sociais e familiares, buscam maximizar sua empregabilidade. Para esses estudantes, a educação formal continua sendo meio legítimo de ascensão social, porta de acesso qualificado de recursos humanos para o capital. Todavia, as exigências da contemporaneidade nos obrigam a pensar em uma formação que permita a integração do estudante a um mundo globalizado, que exige adaptabilidade e flexibilidade, capacidade de responder a problemas e situações complexas e em que há a predominância do pensamento crítico e da formulação de perguntas inteligentes que levem a novas indagações/proposições.

Ao mesmo tempo, as novas tecnologias da informação direcionam nossa reflexão e nos fazem perceber que o acesso a essas benesses não é democrático e gera um sentimento de exclusão e perda. De acordo com Capra (1996), utilizar a educação somente para dar suporte a um sistema ideológico tem sido criticado até mesmo pelo próprio sistema, uma vez que os recursos humanos que recebem são, na maioria das vezes, detentores do saber técnico, mas relativamente pobres naquilo que pode se estruturar como diferencial hoje: sua capacidade de articular outros saberes, de usar o mundo da vida como subsistema de apoio para a tomada de decisão, a interação e o estabelecimento de relacionamentos pautados na ética, nos princípios da alteridade e da empatia. Na sociedade do conhecimento, as pessoas precisam aprender como aprender. Na verdade, na sociedade do conhecimento, as matérias podem ser menos importantes que a capacidade dos estudantes para continuar aprendendo e que a sua motivação para o fazer.

A sociedade pós-capitalista exige aprendizado vitalício. Para isso, precisamos de disciplina. Contudo, o aprendizado vitalício exige também que ele seja atraente, que traga em si uma satisfação (DRUCKER, 1995, p.156). Assim, aquele currículo propedêutico, pensado para o modelo de fábrica, cujos aspectos estruturais, de acordo com Sacristán (2013), passam pela divisão do tempo em horários repetidos de forma cíclica, em anos de escolaridade que acontecem linearmente, com a presença diária do estudante em determinado espaço, fronteiras rígidas entre os campos de conhecimento, relações centradas no autoritarismo e permeadas por um clima de controle determinístico, cede espaço para um currículo que dê conta de fazer com que nossos estudantes experienciem e encontrem significado naquilo que aprendem. Entretanto, qual significado esse currículo adota para a nossa instituição, entendendo a noção de significado de uma palavra, conforme Vygotsky, como sendo o amálgama entre pensamento e palavra? Quais significados atribuímos, então, ao que aqui chamamos de currículo?

Etimologicamente, o lexema currículo deriva do latim *currere* (correr) e do substantivo *curriculum*, cujo sentido é curso, carreira, trajetória, caminho, percurso, jornada. Historicamente, seria aquilo que dá sentido à formação do estudante, os objetos de conhecimento desse percurso, definindo aquilo que o educando “deverá aprender e superar e em que ordem deverá fazê-lo” (SACRISTÁN, 2013, p.16). No entanto, outras escolhas permeiam essa definição dos objetos para além da mera estruturação. É preciso pensar sobre quais conhecimentos devem ser adquiridos, de que maneira eles serão

desenvolvidos, em qual lógica sequencial e o valor que esses conteúdos possuem para a aprendizagem do estudante. Queremos reforçar que o currículo, enquanto processo de escolhas, é plasmado pelo contexto social, econômico histórico e cultural, isto é, o currículo não é neutro, é, antes de tudo, político, ao incorporar “as mediações, as contradições e ambiguidades do processo de reprodução cultural e social” (APLLE apud SILVA, 1999, p. 48) para exprimir a concepção de homem e sociedade que norteará o itinerário formativo do estudante, bem como a práxis educativa que o orienta.

Assim, o projeto acadêmico da FAMINAS resgata o papel transformador do valor de aprender e de ensinar, por meio da concepção de um currículo que entende a escola como um organismo vivo, engajador e transformador. Nesse sentido, nosso currículo se revela por meio de elementos que garantam tempos e formas diferenciadas de ensinar e aprender, que permitam ao estudante entender a noção de espaço enquanto lócus de aprendizado ampliado, não restrito às carteiras escolares ou às salas de aula propriamente ditas.

Esses espaços ampliados de aprendizagem fazem germinar saberes que não se descolam da teoria, mas são forjados na realidade, na prática, na observação, nas interações sociais e na busca compartilhada de soluções. Foi assim, movidos por esse ideário, que criamos o Ecosistema de Aprendizagem FAMINAS, um jeito todo nosso de repactuar nossos processos de ensinar, colocando o estudante como protagonista de sua própria história e que não almeja preservá-lo dos conflitos, das diferenças, da multiplicidade de ideias. Pelo contrário, o Ecosistema de Aprendizagem FAMINAS pretende formar um profissional consciente de suas responsabilidades cidadãs, sem deixar de prover as oportunidades para que se desenvolva como indivíduo, por meio de competências e habilidades que capacitem a explicar e agir no mundo, bem como o tornem, progressivamente, melhor.

3.3.1 O Ecosistema de Aprendizagem FAMINAS

O conceito de ecossistema foi utilizado, pela primeira vez, em 1935, pelo ecólogo Arthur George Tansley¹⁰, para nomear um conjunto de comunidades que vivem em um determinado local e interagem entre si, o que chamamos de interações entre componentes

¹⁰ Cf. TANSLEY, A. G. The use and abuse of vegetational concepts and terms. **Ecology**, 16: 284-307, 1935.

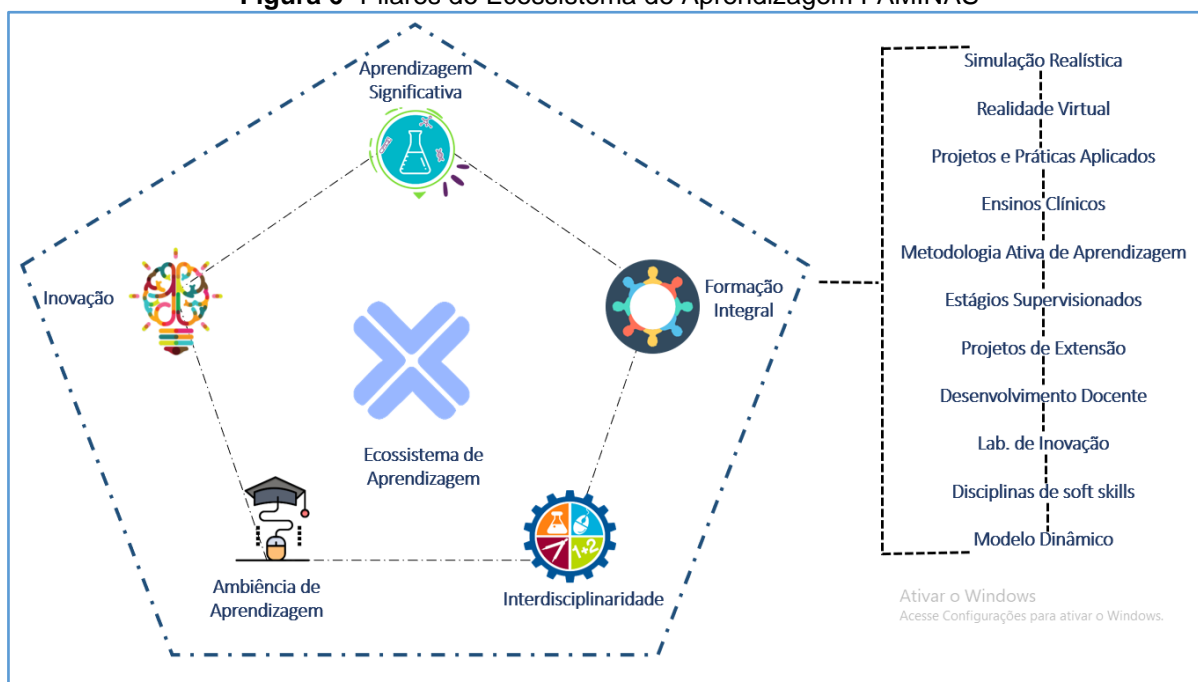
bióticos (plantas, animais e micróbios), e com o meio ambiente, ou seja, com os componentes abióticos, que são os elementos químicos e físicos (ar, água, solo e minerais). Esse conceito, de forma sintetizada, faz-nos compreender que, de alguma forma, todos os seres vivos de um ecossistema dependem e interagem uns com os outros. A Educação, ao tomar de empréstimo este termo, vai assumir para si que, em suas instituições de ensino, estão insertos seres humanos em relação e que cada um deles está em relação com outros diferentes sujeitos e em sociedade. Assim, ao importar a terminologia, acaba por configurar que, dentro de seus espaços, seres vivos e o mundo não podem ser vistos de forma separadas, não sendo possível dissociá-los em um processo formal de consciência.

Assim, para a FAMINAS, a biótica permitiu ver, com mais detalhes, como o social, o histórico e o cultural estão interligados e seriam capazes de ajudá-la a repensar sua missão educacional, uma vez que cabe ao homem, com sua inteligência e racionalidade, encontrar formas diferentes de representar o mundo e, por consequência, agir e transformá-lo, quando necessário.

Nesse sentido, ao propormos a formação que pretendemos para nossos estudantes, esse Ecossistema estabelece, assim como Maturana e Varela (2001), que todo ato de conhecer faz surgir um mundo, maneira muito própria para afirmar que todo fazer é um conhecer e todo conhecer é um fazer. E essa forma de entender essa circularidade entre conhecer e experienciar é um conteúdo de muito valor para nossa instituição, a qual busca incentivar o saber fazer em seus estudantes, de maneira que essa particular condição seja entendida como o DNA de nossa instituição de ensino. Nosso objetivo, portanto, delineia-se a partir de alguns aspectos considerados seminais para a constituição deste projeto acadêmico.

Estabelecemos que o Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS tem como base de sustentação cinco grandes premissas, que cumprem o objetivo de materializar o Ecossistema, dando-lhe corporeidade. As premissas são marcos que representam os princípios básicos, aos quais se conectam objetivos, prioridades e resultados esperados. Premissas do currículo que integram nosso Ecossistema e permeiam todos os nossos processos formativos, onde quer que a experiência de aprendizagem aconteça, quer seja na ambiência presencial, quer seja digital:

Figura 6- Pilares do Ecosistema de Aprendizagem FAMINAS



1. **Aprendizagem significativa:** desenvolvimento de práticas pedagógicas em que um novo conhecimento se relaciona de forma substantiva e não arbitrária a outro conhecimento já existente, sendo aplicada no contexto social do estudante e na sua vivência profissional.

2. **Formação Integral do aluno:** desenvolvimento de competências e habilidades no estudante para além da sua dimensão intelectual, ponderando o aperfeiçoamento de seus aspectos físicos, sociais, emocionais e culturais. O estudante, como futuro profissional, desenvolve-se não apenas como um sujeito capaz de “fazer ou fazer bem”, mas como indivíduo que tenha desenvolvido o “ser”. Ser em suas atitudes como cidadão.

3. **Inovação:** desenvolvimento de um planejamento e criação de iniciativas educacionais pioneiras, que combinem atividades de ensino presencial e virtual, respaldadas por ferramentas tecnológicas, alinhando competências, métodos e ferramentas tecnológicas para orientar desenhos educacionais específicos. A inovação compreende quatro eixos, sendo eles: pedagógico, institucional, em pessoas e mercadológico.

4. **Ambiência de aprendizagem:** os espaços de aprendizagem deixam de ser emoldurados por paredes e concretos, ou seja, espaços físicos delimitados, e passam a ser

oculares à autonomia do indivíduo, enquanto produtor do seu próprio saber. O ambiente de aprendizagem pode se dar em espaços ocupados de forma presencial ou virtual, com a utilização de tecnologias pedagógicas direcionadas. O aprendiz faz uso da autonomia de tempo, em que as informações podem ser trocadas entre estudantes e professores de forma síncrona ou assíncrona, ou seja, estando ambos em tempo real, juntos ou não.

5. **Interdisciplinaridade:** as informações adquiridas nas disciplinas específicas se conectam como uma rede de conhecimento que traz uma aprendizagem significativa capaz de dar sentido à vivência dos estudantes, pois o conjunto de informações se vincula com o seu cotidiano. Tais informações não se encontram isoladas para uma conexão futura, mas sim um sentido vinculado às diferentes esferas do saber, para resolução de uma única situação.

Cumpra-se destacar, mais uma vez, que, ao adotarmos um conceito de ecossistema de aprendizagem, aceitamos também que se iniciará em nós, enquanto instituição de ensino superior, um movimento interior de aprendizagem, pois seremos confrontados com um permanente diálogo com todas as instâncias institucionais. Assumimos nossa condição de fomentadores desses diálogos junto às comunidades intra e extraescolares, na certeza de que pensamentos divergentes e/ou ideias novas em constante interlocução serão os responsáveis por manter o equilíbrio necessário à estrutura como um todo.

3.3.1.1 Aprendizagem significativa no Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS

O conceito de aprendizagem significativa não é novo. Seu precursor, David Ausubel¹¹, apresentou-o nos anos de 1960 e reiterou-o nos anos 2000, e o mesmo tem sido usado como referente teórico ao longo dos últimos anos, o que gerou certo reducionismo do conceito, tal como ele foi inicialmente concebido. Segundo o autor, existem duas condições para que a aprendizagem significativa ocorra: o conteúdo a ser ensinado deve ser potencialmente revelador e o estudante deve estar predisposto a aprender, ou seja, ela deve ser capaz de conseguir utilizar seus conhecimentos prévios de forma interativa com um conhecimento novo, tornando os primeiros mais relevantes e permitindo que os novos

¹¹ C.f. AUSUBEL, D.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Tradução de Eva Nick. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

sejam ressignificados ou corroborem os já existentes. É importante reiterar que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não literal e não arbitrária.

Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva. (MOREIRA, 2010, p. 2). A aprendizagem se torna significativa exatamente porque reconhece o estudante não ser uma folha de papel em branco, pelo contrário, ele traz conhecimentos específicos em sua estrutura cognitiva que o permitem dar ao conhecimento novo significado. Essa negociação de significados pode acontecer de forma mediada (por um professor, um livro etc.) ou pela própria inferência do estudante, mas sempre em um processo de internalização. Essa capacidade se torna preponderante quando reconhecemos a apropriação e compreensão dos conhecimentos nos chamados processos mentais superiores, quando, de fato, ele se torna capaz de resolver problemas, tomar decisões e ser protagonista de sua própria história. Para que a aprendizagem significativa se efetive, forçoso é também reconhecer que as metodologias e os currículos devam transcender à mera transmissão mecânica do conhecimento e à aleatória seleção de conteúdo.

É preciso conceber metodologias que avancem em relação à práxis pedagógica e adotem novas maneiras de lidar com o conhecimento, tanto em sua construção quanto em sua reprodução. Todavia, mesmo reconhecendo o conhecimento prévio como variável fundamental para a aprendizagem significativa, como concebeu Ausubel, não podemos afirmar que essa condição atue como um facilitador da aprendizagem. Pelo contrário. Pode atuar como um dificultador, sempre que os conhecimentos prévios advenham de um conhecimento sem lastro, baseado, por exemplo, no senso comum ou que simplesmente não existam. Daí a importância da mediação dessa aprendizagem, da intervenção orientada pelo docente, que passa a atuar como ponte entre esses dois extremos. Logo, a atividade/tarefa da aula e a mediação se tornam preponderantes para ajudar o estudante a atribuir significado às ações sobre os objetos de conhecimentos.

Se a atribuição de significado cabe a ele, a atividade/tarefa de aprendizagem deve ser potencializadora de processos reflexivos, a fim de levá-lo a ser capaz de dialogar de maneira apropriada, ou seja, não existe livro, aula ou estratégia de ensino significativa, mas, sim potencialmente significativa, pois dependem da orientação didática e encaminhamento

metodológico. Dessa maneira, reforçamos aqui o entendimento sobre o que pautamos acima como um viés reducionista da teoria de Ausubel: a equivocada concepção de que o aluno atribui significado ao que aprende quando o faz de forma lúdica. Ainda que desejável e, por vezes, necessária, a abordagem lúdica não garante a aprendizagem significativa, isto é, uma atividade prática na qual o estudante apenas reproduz suas etapas não é suficiente para significá-la. Isso somente acontecerá caso a estratégia promova a reflexão e a negociação de significados. E essa negociação pode acontecer em sala de aula, no espaço social ou no espaço histórico.

Outro ponto importante é que atribuir sentido acontece no bojo das interações sociais. Portanto, necessário se faz que os temas não sejam esvaziados de significado social, que suas características históricas e culturais sejam mantidas e levem o estudante à reflexão. Dessa forma, a livre circulação da palavra e a escuta empática são fundamentais para que sejam identificados os sentidos que os estudantes atribuíram ao que foi proposto.

E qual seria o entendimento da FAMINAS sobre o que fazer a fim de tornar possível a materialização da aprendizagem significativa em sua proposta curricular? Ao repensar suas formas de ensinar, a FAMINAS revela sua capacidade de se autoavaliar, de rever sua organização curricular, com o objetivo primeiro de oferecer a melhor formação possível aos seus egressos. Como ponto de partida, retomam-se as proposições de Dewey (1978, p.108) sobre a educação “[...] como uma reorganização ou reconstrução constante da experiência. O objetivo da educação estaria assim no próprio processo, por isso estaria intimamente ligado ao próprio processo de viver [...]”.

Isso significa envolver os processos educativos no campo dos processos sociais, dentro da comunidade democrática. Consequentemente, ele se propõe a conceber a escola como uma reconstrução da ordem social maior. Dessa maneira, fica claro que as ações sobre os objetos de conhecimentos não podem ser circunscritas à memorização ou ao simples entendimento. Precisam oportunizar a criação de espaços reflexivos da ação e dos seus resultados no mundo e para as pessoas. E essa experiência se tornará mais valiosa se estiver assentada sobre uma estrutura curricular que dê conta dos processos de ensino e de aprendizagem desenvolvidos na ação concreta e que promova a formação de um estudante autônomo e consciente de seu papel em sociedade. Assim, nossa estrutura curricular está organizada por ciclos modulares de aprendizagem.

3.3.1.1.1 Modularização

Segundo o Parecer CNE/CEB 16/99, módulo pode ser entendido como um conjunto didático-pedagógico sistematicamente organizado para o desenvolvimento de competências profissionais significativas e, assim sendo, sua adoção permite ingresso em diferentes tempos e a obtenção de certificações intermediárias muito úteis para o trabalho, qualificando o estudante em etapas progressivas e articuladas ao seu perfil profissional.

Para tal organização, nosso Ecossistema tem em sua arquitetura curricular o regime de ciclos em oposição à formação hegemônica, pois favorece a percepção dos estudantes, oriundos de diferentes cursos, sobre a constituição ampliada de saberes e fazeres pertinentes a uma área de conhecimento como também a possibilidade da diversidade de condutas e conhecimentos da contemporaneidade necessários à formação humana quando no diálogo entre áreas.

Desse modo, os ciclos se orientam por eixos transversais enquanto campos conceituais para abarcar a organização modular. Tomando por empréstimo a Teoria dos Campos Conceituais de Gerard Vergnaud (2009), na qual é necessário um conjunto de situações para mobilizar conceitos entrelaçados por diversos procedimentos e representações para a compreensão de uma estrutura, compreendemos o módulo à medida que ele estabelece conexões entre as disciplinas (unidades curriculares), formando seu próprio campo conceitual. Essa orientação epistemológica opera como um organizador curricular que confere amplitude ao conhecimento, ao articular as competências e habilidades que o aluno precisa desenvolver em uma trajetória coerente, que o prepare para a atuação profissional. Assim, a transversalidade se configura pela composição dos módulos no ciclo, bem como pelo atendimento aos desafios para ser, fazer, conviver e aprender neste novo mundo. Nossa organização modular parte de alguns preceitos, a saber:

1. A centralidade do estudante: defende-se aqui que o estudante pode operar com objetos de conhecimentos diferentes entre si. Isso significa que todas as premissas do nosso projeto acadêmico se ligam às dimensões de currículo, suas práticas, os docentes, os espaços e tempo de aprendizagem de forma articulada. Como o foco é sempre no estudante, tais dimensões deverão ser permanentemente avaliadas e ser objeto de

reorientação, sempre observando o contexto, os interesses e as necessidades de aprendizagem, bem como o desenvolvimento integral dos estudantes. Para Young (2000, p.128) reconhecer a centralidade do estudante implica que a ele devam ser dadas “oportunidades de tomar suas próprias decisões em relação ao seu aprendizado”.

2. Flexibilidade ou adaptabilidade curricular: a não linearidade dos planos de estudo possibilita que o estudante escolha qual módulo deseja cursar ou até mesmo que sua entrada na vida acadêmica esteja desvinculada da existência de pré-requisitos que se tornem barreiras para o início desse ciclo.

3. Conectividade curricular: os ciclos modulares de aprendizagem conectam os objetos de aprendizagem e os validam por meio de um sistema comum de créditos e de itinerários formativos facilmente identificáveis pelo estudante.

3.3.1.2 Interdisciplinaridade no Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS

Ao romper com as formas hierárquicas de organização curricular, por intermédio da formação em ciclos modulares, a FAMINAS reavalia todo o seu processo de ensino e aprendizagem, constituindo para si, enquanto instituição, um espaço de reflexão que rompe com a visão tradicional do currículo preso em grades ou caixinhas de conhecimento. E evoca para si mesma que, ao avançar em suas concepções pedagógicas, observa o mundo e a realidade, cujas representações estão em contínuas e ininterruptas mudanças, em um permanente devir.

Assim, o paradigma de que o ensino e a aprendizagem ocorrem quando o estudante cursa “disciplinas” - no sentido de uma matéria ou conteúdo de estudo, delimitando a existência de um domínio do conhecimento, disponibilizado por um professor especialista naquele tema, reduzidas à educação monodisciplinar, encastelada e isolada, afastada de outros campos do saber e de outros objetos de conhecimento - não se adequa a um mundo plural, dinâmico e multifacetado, e que passa a exigir um perfil profissional de mesma monta. Nesse sentido, a adoção da interdisciplinaridade vem ao encontro de nossas convicções e propósitos e se traveste de um compromisso que possa fazer com que os saberes transitem e dialoguem entre si e para além de suas próprias fronteiras, cumprindo o objetivo de preencher “[...] um vazio unidisciplinar, de uma dimensão imaginativa, sem compreender a existência humana” (GUERRA; CUSATI; SILVA, 2018, p. 985).

Segundo Jupiassu (1976, p.75),

reconhecemo-nos diante de um empreendimento interdisciplinar todas as vezes que ele conseguir incorporar os resultados de várias especialidades, que tomar de empréstimo a outras disciplinas certos instrumentos e técnicas metodológicos, fazendo uso dos esquemas conceituais e das análises que se nos encontram diversos ramos do saber, a fim de fazê-los integrarem e convergirem, depois de terem sido comparados e julgados. Donde poderemos dizer que o papel específico da atividade interdisciplinar consiste, primordialmente, em lançar uma ponte para ligar as fronteiras que haviam sido estabelecidas anteriormente entre as disciplinas com o objetivo preciso de assegurar, a cada uma, seu caráter propriamente positivo, segundo modos particulares e com resultados específicos.

A proposição do autor reafirma nosso propósito de adotar a interdisciplinaridade como uma premissa de nosso Ecosystema, vez que, por meio dela, tornar-se-á possível promover a união entre o egresso que desejamos formar (em sua totalidade, considerando sua cultura, sua história e suas vivências), o papel fundamental que assumimos como instituição de ensino e o papel que esse egresso deve exercer, o de agir sobre o mundo, transformando-o em todos os níveis, do micro ao macro, do seu entorno e em sua comunidade para além muros.

No entanto, a interdisciplinaridade não pode ocorrer em um vazio, como se fosse espaço oco a ser preenchido, como se não fôssemos capazes de compreender o mundo em sua totalidade e, por isso, fragmentamos suas formas de conhecê-lo e de mostrá-lo. A interdisciplinaridade, da forma como a reconhecemos, é um movimento que ocorre no interior das disciplinas e entre elas. Em seu interior, ao observarmos as nossas práticas pedagógicas e, entre elas, sempre que encontrarmos objetos de conhecimento que dialogam entre si e promovam a integração Para Fazenda (2011), a interdisciplinaridade vai além de se pensar em junção de disciplinas, mas sim em se pensar as possibilidades de entrelaçamento delas para, então, colocá-las em relação com as questões contemporâneas. Diz a autora:

O que se pretende, portanto, não é propor a superação de um ensino organizado por disciplinas, mas a criação de condições de ensinar em função das relações dinâmicas entre as diferentes disciplinas, aliando-se aos problemas da sociedade. A interdisciplinaridade torna-se possível, então, na medida em que se respeite a verdade e a relatividade de cada disciplina, tendo-se em vista um conhecer melhor (FAZENDA, 2011, p.89).

Esse conhecer melhor nos orienta enquanto realidade educacional, o que queremos para a nossa IES e que tem como lastro importante a aprendizagem significativa. Para a FAMINAS, a aprendizagem do estudante tem de ser significativa, corroborada pela prática interdisciplinar, em uma ambiência de aprendizagem que se orienta pela inovação, inclusive pedagógica, bem como por um modelo dinâmico o suficiente para conjugar o que há de melhor no ensino presencial e à distância. Para tanto, as disciplinas institucionais também cumprem a importante função de permitir uma crescente qualificação do aprendiz porque são elas que amalgamam, de forma inteligente, as competências comportamentais que queremos desenvolver no estudante.

Entendemos que as competências de comunicação, colaboração, criatividade e pensamento crítico devem se manifestar, transversalmente, em cada uma das disciplinas que compõem o itinerário formativo do estudante, pois são elas que aumentam seu capital social, ajudando-o a desenvolver habilidades que transcendem ao aprendizado relacionado tão somente ao conteúdo pedagógico. Ambas têm como objetivo primeiro estabelecer uma intervenção educativa mais direcionada, aumentando a vinculação do estudante com o aprender a aprender e, sobretudo, com o aprender a ser e conviver. Elas serão contempladas na dimensão digital, por meio de objetos de aprendizagem de alta qualidade pedagógica, especialmente planejados para que a ferramenta tecnológica atue a favor da modalidade e que otimize o papel de mediador do professor, o qual passa a programar atividades de sociabilização concernentes com os objetivos do módulo em que ocorrem. Além do mais, a Extensão também estabelece esse vínculo de proximidade com a prática interdisciplinar, uma vez que coloca nossos estudantes como partícipes da vida em comunidade, em uma experiência real de aprendizagem, preparando-os para a vida profissional e em sociedade.

Por conseguinte, na FAMINAS, após amplo debate com a comunidade acadêmica, percebeu-se que a melhor maneira de promover a materialização da interdisciplinaridade em nosso currículo seria trabalhando as disciplinas em um espaço articulado, em um espaço que fosse capaz de integrar os saberes e os fazeres de um conjunto articulado por diferentes objetos de conhecimento. Dessa maneira, o Projeto Prático Aplicado cumpre essa função e, sobre ele, foi construído um documento institucional denominado Projeto Acadêmico da FAMINAS.

3.4 PERFIL DO EGRESSO

Os cursos de graduação da FAMINAS prospectam a formação integral de profissionais generalistas, com excelência técnica em suas específicas áreas de formação, capazes de atuar de forma humanística, crítica e reflexiva, de maneira técnico-científica, aptos a analisar e resolver problemas de forma criativa e inovadora em sua área de atuação profissional, no âmbito individual e coletivo, pautados na integralização de conhecimentos, na responsabilidade social e no compromisso com a defesa da cidadania e da dignidade humana.

3.5 POLÍTICAS DE ENSINO

Compreendendo que uma política de ensino adequada deve enfatizar a preparação do ser humano para atuar e intervir positivamente na sociedade de forma democrática, a FAMINAS faz uso de práticas pedagógicas diversificadas que realizarão a formação e a qualificação do cidadão para atuar de forma interdisciplinar e humana na sociedade.

A construção das políticas de ensino da FAMINAS segue constituída de três grandes pilares norteadores dos valores institucionais, que são o perfil do aluno, a formação experimental e a sua identidade institucional. A instituição objetiva formar estudantes que tragam um perfil profissional de capacidade de resolver problemas complexos e tomar decisões de forma humana e articulada com seus conhecimentos técnicos. Pretende, ainda, proporcionar uma jornada acadêmica que garanta aos estudantes uma formação experimental, baseada em práticas e simulações de situações reais da prática profissional as quais possibilitem o desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais hoje vislumbradas pelo mundo do trabalho. Toda forma de construção das políticas de ensino perfaz a identidade de uma instituição de ensino que traz a seriedade, o respeito, um ambiente acolhedor e humanizado como quesitos a serem articulados às práticas pedagógicas de ensino.

No âmbito educacional, a FAMINAS busca sua excelência visando à formação do ser humano, perfazendo o desenvolvimento do seu conhecimento teórico, de suas habilidades pessoais, interpessoais e profissionais, de suas competências científico-tecnológicas, autonomia do pensar e nas tomadas de decisões, compreensão ética,

profissional e social, capacidade de comunicação e criticidade, desta forma contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país. A formação do ser humano social segue pautada no desenvolvimento de práticas educacionais que possibilitem o desenvolvimento de valores, reflexões e atitudes individuais e em grupo para a resolução de situações-problema vinculadas à vida profissional real, trazendo experiências e vivências relacionadas ao exercício profissional.

Dessa forma, as práticas educacionais desenvolvidas durante a jornada acadêmica do estudante, vinculadas às políticas educacionais, visam desenvolver nos futuros profissionais competências e habilidades como liderança, autonomia, ética, respeito à diversidade e ao indivíduo, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, criatividade, cidadania, tomada de decisão, resolução de problemas, criticidade reflexiva e raciocínio clínico.

Nesse cenário, a FAMINAS tem como premissa fornecer ferramentas e instrumentos para que professores e estudantes sejam instigados a buscar conhecimentos específicos de cada área, relacionando-os com outros conhecimentos e estruturando as bases para a produção de novos conhecimentos. O processo de busca e construção do conhecimento deve ser orientado por uma perspectiva crítica e ética, visando à dignidade humana. Mediante esse referencial, o ensino não se restringe à disseminação de conhecimentos sistematizados, mas incorpora as condições para a reflexão, análise, capacidade crítica e para a busca e a produção de novos conhecimentos dentro dos limites de compreensão possíveis para cada momento da vida acadêmica.

Além da indissociabilidade com a pesquisa, a FAMINAS acredita que, para formar cidadãos éticos e comprometidos com a participação efetiva na sociedade, o ensino deve estar também associado à extensão. Isso porque é fundamental para a instituição estender o conhecimento produzido no ambiente acadêmico para a comunidade e trazer o conhecimento produzido pela comunidade para dentro da vida acadêmica. A FAMINAS acredita que a interação com a realidade social se torna prerrogativa fundamental para a formação do profissional cidadão.

Visando alcançar a excelência no ensino de graduação, prioriza-se a constante atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, envolvendo a reformulação curricular e a atualização dos conteúdos programáticos, tomando-se como parâmetro o resultado do processo de avaliação decorrente do Projeto de Autoavaliação Institucional e das Diretrizes

Curriculares Nacionais emanadas do MEC. Além de avaliar as habilidades e competências socialmente requeridas, a reformulação deve levar em conta a capacidade dos profissionais egressos dos cursos de graduação da FAMINAS de assumir posições de liderança em seu meio e de absorver rapidamente novos conceitos nas respectivas áreas de atuação, tornando-os reconhecidamente indivíduos com um nível de educação superior, no sentido mais nobre do termo.

Na FAMINAS, o processo de ensino e aprendizagem se pauta na indissociabilidade entre ensino, a pesquisa e a extensão, os quais também não podem estar dissociados dos aspectos regionais, da comunicação dialógica e da qualidade do fazer educativo, que toma como diretrizes:

a) a interação curricular, sendo capaz de prover a conexão entre teoria e prática profissional, conhecimentos do ciclo básico e do ciclo profissionalizante;

b) a atualização constante dos projetos pedagógicos dos cursos baseando nas DCNs dos cursos e as necessidades do mundo do trabalho;

c) a capacitação e a qualificação dos docentes em práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas de aprendizagem e como indivíduos facilitadores e mediadores da aprendizagem;

d) o uso sistemático da biblioteca e dos laboratórios gerais e específicos;

e) a incorporação da tecnologia no processo de formação profissional;

f) a difusão e o estímulo à busca do conhecimento, promovendo a formação científica;

g) o desenvolvimento de um estudante consciente do seu papel central e ativo no processo de aprendizagem, sendo capaz de pesquisar, debater ideias, agregar informações e criar seu próprio conhecimento.

3.5.1 Educação à Distância (EaD)

Na atualidade, o conhecimento e a capacidade de aprendizado passam a ser encarados como uma fonte de riqueza das nações e uma condição para o desenvolvimento humano e para a sustentabilidade dos países. E isso se manifesta no universo acadêmico, através da redefinição de ambientes de ensino e aprendizagem mediados pela utilização de novas tecnologias e metodologias educacionais alinhadas a um novo perfil de

profissional e de uma nova sociedade. Esse avanço tem possibilitado a exploração de espaços, culturas e conhecimentos espalhados por todo o planeta e a implementação de trabalhos cooperativos entre alunos, professores e instituições, por intermédio das tecnologias de informação e comunicação e da rede internet. Assim, todos os projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Educação à Distância (NEAD) buscam uma integração com o PDI da FAMINAS, alicerçada no envolvimento do quadro administrativo e acadêmico, com o compromisso institucional de garantir resultados e objetivos de aprendizagem satisfatórios à comunidade acadêmica que ele atende.

Em certa medida, pode-se dizer que essa política é fruto da missão institucional que visa ao desenvolvimento humano, em uma perspectiva de compromisso com a construção de uma sociedade justa, com foco no desenvolvimento humano e social. Daí a importância de a educação superior ofertada na FAMINAS ser baseada em um projeto pedagógico e em uma organização curricular inovadora, que favoreçam a integração entre as unidades de ensino e suas metodologias, bem como o diálogo do aprendiz consigo mesmo (e sua cultura), com os outros (e suas culturas) e com o conhecimento historicamente acumulado.

Dessa forma, a política de EaD da FAMINAS busca o oferecimento de processos de ensino-aprendizagem fortemente centrados na possibilidade de construção do conhecimento pelos sujeitos da educação. Portanto, a qualidade dos cursos de graduação que ofertam os 20% de sua carga horária nessa modalidade tem como ponto de partida o desenho do projeto, que deverá especificar os seguintes tópicos:

1. **Processo de ensino e aprendizagem e organização curricular:** na FAMINAS, os currículos são construídos a partir das diretrizes curriculares nacionais de cada curso de graduação, bem como pela análise do perfil do egresso que cada curso pretende formar.

2. **Equipe multidisciplinar:** para a consolidação das atividades ofertadas pela FAMINAS, na modalidade EAD, foi necessária a composição de uma equipe multidisciplinar para desenvolver todos os projetos idealizados pela IES (QUADRO 10).

Quadro 10- Equipe multidisciplinar NEAD

FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES
<p>Coordenador do Núcleo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o cronograma de atividades junto à Direção; • Solicitar o envio de avaliação, postagem de material, mediar questões e dúvidas do aluno, encaminhar as demandas de suporte, motivar e acompanhar o desempenho dos alunos com objetivo de retê-los, organizar revisor técnico do material didático, dentre outros; • Auxiliar na identificação de conteudistas qualificados para participar no processo de <i>design</i> e desenvolvimento; • Colaborar com conteudistas especializados para validar os materiais selecionados ou adaptados; • Definir mídias; • Definir abordagem de comunicação, estratégias de participação/ interação; • Gerenciar o processo de avaliação online e presencial; • Elaborar as políticas para e sobre o EaD, em consonância com as normas institucionais.
<p>Designer Instrucional para EaD</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir materiais instrucionais em diversos formatos de apresentação; • Criar um <i>design</i> que se adapte a diferentes estilos de aprendizagem; • Construir itens de teste, que sejam confiáveis e válidos, em diversos formatos; • Gerenciar o processo de avaliação; • Discutir e interpretar os relatórios de avaliação junto à coordenação do NEAD; • Auxiliar na identificação de conteudistas qualificados para participar no processo de <i>design</i> e desenvolvimento; • Promover melhoria de desempenho nos materiais desenvolvidos pelo projeto; • Elaborar relatórios sobre o progresso dos participantes; • Monitorar e rever o processo de comunicação instrucional, quando necessário; • Usar dados da avaliação como base para a revisão das unidades de ensino; • Participar do desenvolvimento, implementação e gerenciamento dos cursos; • Administrar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) MOODLE; • Colaborar com conteudistas especializados para validar os materiais selecionados ou adaptados.
<p>Auxiliar de TI</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar suporte a sistemas e a usuário; • Desenvolver <i>templates</i> e objetos de aprendizagem para o AVA; • Executar os projetos de conteúdos e de roteirização para diferentes meios e mídias; • Produzir materiais instrucionais em diversos formatos de apresentação, propor e implantar mecanismos de usabilidade, acessibilidade e inclusão no AVA; • Selecionar ferramentas digitais para edição dos produtos audiovisuais; • Gravar, editar e renderizar as mídias audiovisuais; • Elaborar textos de orientação; • Participar da criação do projeto gráfico; • Definir mídias; • Definir abordagem de comunicação, estratégias de participação/ interação.

<p>Professor-autor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, revisar, conferir, editar e aprovar livro-texto da unidade de ensino, juntamente com as diretrizes dos projetos pedagógicos do coordenador de curso e dos professores responsáveis pela estrutura pedagógica do curso; • Corrigir as avaliações; • Corrigir as atividades; • Lançar notas das avaliações no portal do aluno; • Sanar as dúvidas encaminhadas ao fórum tira-dúvidas; • Sanar as dúvidas encaminhadas por mensagem diretamente ao professor; • Analisar e elaborar explicação para responder aos protocolos referentes às questões das avaliações; • Analisar e elaborar explicação para responder aos protocolos referentes às atividades avaliativas; • Elaborar <i>slides</i> para gravação das vídeoaulas; • Gravar as vídeoaulas.
<p>Professor-tutor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar junto ao aluno como um orientador de estudo, ajudando-o a encontrar caminhos para a solução dos problemas, por meio da utilização de todos os recursos oferecidos pelo AVA; • Sugerir e apontar fontes de consulta, para o desenvolvimento dos alunos; • Esclarecer as dúvidas dos alunos e dar apoio e incentivo nas situações de dificuldades; • Promover a interatividade entre os alunos por meio da formação de grupos de estudo, do debate e da troca de ideias; • Coordenar fóruns e <i>chats</i> propostos pelo professor/conteudista ou por iniciativa própria, além de propiciar espaços para interação informal entre os estudantes; • Corrigir as atividades avaliativas presenciais e <i>online</i>; • Gravar tutoria <i>online</i>.
<p>Revisor técnico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar, técnica e gramaticalmente, todo o conteúdo produzido.
<p>Coordenador de curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articular o EaD FAMINAS com os professores, de maneira que as reuniões se pautem em questões pertinentes aos processos do EaD e, assim, tomar as devidas decisões e apresentá-las como sugestões de melhorias.
<p>Coordenação pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se a linguagem utilizada na redação do conteúdo educacional, os procedimentos e técnicas selecionados, de fato, proporcionam a construção de aprendizagens significativas, de maneira autônoma, por parte do aluno; • Verificar se o uso da linguagem dialógica e inclusiva efetivamente proporciona a interatividade do aluno com o material didático.
<p>Bibliotecária</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se as bibliografias básicas e complementares estão de acordo com o conteúdo trabalhado no material didático; • Elaborar as fichas catalográficas de todo material audiovisual produzido no NEAD; • Organizar processo de solicitação de ISBN de todos os materiais de audiovisual junto à Câmara Brasileira do Livro.

3. **Material didático:** Com relação à construção do material didático, observaram-se as peculiaridades de cada curso e optou-se pela construção, pelos próprios professores da IES, de uma trilha de conhecimento pautada nos objetivos e perfis dos egressos, a fim de garantir a união entre os conteúdos trabalhados e a interação dos sujeitos envolvidos. Esse desenho educacional se baseia, portanto, nas diretrizes pedagógicas, segundo orientação do MEC e com atualização permanente que vise a objetivos de aprendizagem com uma linguagem dialógica, permitindo o autodesenvolvimento do aluno, de modo a propiciar que as competências cognitivas, habilidades e atitudes do educando sejam alcançadas. Essa abertura no desenho pedagógico garante um atendimento alternativo para os que aprendem de formas diferentes. Assim, além dos materiais didáticos específicos para cada unidade de ensino, são indicados bibliografia, *sites* complementares, acervos culturais diversos, com o intuito de incentivar o aprofundamento e a complementação da aprendizagem.

4. **Interação entre alunos e professores:** há um crescente número de instituições, tanto no meio corporativo quanto no educacional, aderindo ao uso de ferramentas digitais para o desenvolvimento ou intervenções no processo de ensino-aprendizagem de seus colaboradores, alunos ou usuários. Igualmente, acredita-se que, para que isso ocorra de maneira eficaz, é necessário, além de um investimento em infraestrutura de forma sistêmica, que os responsáveis por esses projetos educacionais estejam atentos, sobretudo para a escolha desses ambientes virtuais, bem como dos objetivos educacionais. Então, é de suma importância que o foco central seja na eficiência nos mecanismos de comunicação, a fim de que os atores educacionais, alunos, tutores, professores, possam interagir e desenvolver um aprendizado mais significativo. Nessa perspectiva, é importante desenvolver ambientes virtuais de ensino de fácil usabilidade, o que demonstrará que os projetos pedagógicos estão efetivamente interessados na aprendizagem de seus usuários. Visando ao efetivo desenvolvimento dessas ações, torna-se fundamental composição de um corpo docente alinhado a essa perspectiva, bem como um programa de capacitação que possibilite o desenvolvimento das habilidades necessárias para que o processo de interação ocorra de forma satisfatória, a fim de que o projeto político pedagógico da IES seja amplamente executado. Assim, integram o Corpo docente da FAMINAS profissionais com formação acadêmica e profissional que atendem às necessidades impostas pelos órgãos regulamentadores do Ensino Superior, bem como

para o bom desempenho de atividades de ensino com a qualidade e a autonomia necessárias à modalidade EaD.

5. **Avaliação de ensino e de aprendizagem:** a FAMINAS acredita que o processo de avaliação de aprendizagem na educação à distância, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos. Inicialmente, porque um dos objetivos fundamentais do processo da educação à distância deve ser a de obter dos estudantes não a capacidade de reproduzir ideias ou informações, mas sim a capacidade de produzir e reconstruir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se lhes apresentem, ainda que esses objetivos sejam desejáveis, também, na educação presencial. Em seguida, porque, no contexto da educação à distância, o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por esse motivo, faz-se necessário desenvolver método de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa: buscar interação permanente com os colegas, com os professores formadores e com os tutores, todas as vezes que sentir necessidade; obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios. Assim, caberá aos tutores acompanharem as atividades dos alunos, a fim de verificar a participação dos discentes nos encontros presenciais, nos fóruns e nos bate-papos e, principalmente, se estão compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das unidades de ensino, bem como se estão desenvolvendo a capacidade de se posicionarem de forma crítico-reflexiva frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional. Do ponto de vista quantitativo, durante um período letivo, em cada unidade de ensino, serão distribuídos 100 (cem) pontos. Destes, 40 (quarenta) pontos são para tarefas e atividades a distância, enquanto os outros 60 (sessenta) pontos são para duas avaliações presenciais, valendo 30 (trinta) pontos cada, uma em cada etapa do período letivo.

6. **Infraestrutura de apoio:** na FAMINAS há uma infraestrutura tanto física quanto de serviços que auxiliam no processo de condução das atividades na modalidade EaD. As instalações do NEAD se encontram em um espaço dividido em três ambientes, *a priori*, um para o atendimento aos alunos e o outro de desenvolvimento das atividades gerenciais e pedagógicas do setor. No segundo ambiente, tem-se três mesas, uma destinada ao coordenador do Núcleo, outra ao *design* e mais uma para a auxiliar de TI. Cada qual possui um microcomputador. Ressalta-se que todos os computadores estão em

rede e possuem impressora conectada. O terceiro ambiente é um estúdio para as gravações das videoaulas nas dependências do Núcleo. Ele é revestido de material de isolante para a adequada acústica. Tem-se, para a composição dos cenários, um *backdrop* com uma TV de 40 polegadas, que serve de fundo para as gravações em vídeo. Utiliza-se uma câmera Canon Full HD T5i profissional, tripé para gravações, microfone inidirecional, suportes para iluminação, painel com croma para a gravação do material didático que é disponibilizado aos alunos no AVA. Conta-se, ainda, com uma mesa de rádio para gravações de *podcasts*, conteúdo também utilizado para a construção de matérias didáticos. A criação do AVA FAMINAS VIRTUAL possibilitou a oferta de unidades de ensino na modalidade semipresencial dos seus cursos de graduação, além da oferta de cursos de extensão e capacitação. Assim, os recursos multimeios disponibilizados são elaborados a partir a partir da integração de tecnologias e propostas pedagógicas com o foco na aprendizagem e com um mix de tecnologias que se adaptam ao ritmo de estudo do aluno. Além de atender a esses objetivos, o AVA permite, de imediato e como parte desses recursos tecnológicos, a disponibilização de vídeos, material didático multimídia, ferramentas que aceitam efetiva interação entre todos os atores envolvidos no processo (fóruns, *chats*, atividades avaliativas, diários de bordo, glossários, pesquisas e questionários). O Sistema SIS, responsável pela inscrição em cursos e eventos na instituição, assim como pela integração do AVA Moodle, é um *software* de gestão acadêmica, desenvolvido pela IES, que provê todo o controle acadêmico de alunos, professores e demais profissionais. A partir deste middleware é possível realizar a inscrição automática dos alunos no AVA. Esse sistema também é o responsável por integrar as notas das atividades avaliativas realizadas dentro do AVA Moodle ao ERP da instituição. Com esse sistema integrador, todos os dados são obtidos automaticamente, proporcionando ganho de tempo, desempenho e confiabilidade.

7. **Gestão:** os processos da educação à distância se referem aos processos que descrevem as atividades da trajetória de execução das unidades de ensino dos cursos ofertados na IES no tocante ao ensino semipresencial e atendem aos seguintes requisitos:

I. **Concepção:** etapa em que são identificadas as diretrizes e os ementários constantes dos planos de ensino das unidades curriculares do curso ofertadas “à distância”;

II. Planejamento: articulação dos objetivos a serem atingidos nas unidades de ensino EaD aos elementos abordagem pedagógica utilizada, contexto e caracterização de mídias e tecnologias;

III. Produção: elaboração do material didático para o curso, inclusive tutoriais;

IV. Mediação: construção do conhecimento mediada por ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), tendo o professor/tutor como elemento chave no processo de mediação. É o processo em que se verifica todo o aparato tecnológico;

V. Acompanhamento: através do AVA, todos os alunos são acompanhados quanto a sua presença no ambiente virtual, evolução na leitura do material didático da unidade de ensino vinculada, registros de contatos com o professor e tutor da unidade de ensino respectivos comentários, controle de participação em fóruns, além da central do aluno, onde é realizado um acompanhamento das atividades;

VI. Avaliação: construção do processo avaliativo, de forma que sejam agregadas tanto as avaliações presenciais dos conteúdos quanto a participação do aluno no AVA, desafios e exercícios de fixação dos conteúdos estudados.

3.6 POLÍTICAS DE PESQUISA

A política de pesquisa da FAMINAS, dentro do conhecimento do princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, tem por finalidade a consolidação de uma cultura de investigação científica na instituição, fornecendo suporte à inserção de docentes pesquisadores da instituição em pesquisas de cunho local, regional e nacional.

A Política Institucional de apoio a Pesquisa Científica da FAMINAS estabelece diretrizes e medidas de incentivo à inovação, pesquisa científica/tecnológica.

Constituem diretrizes gerais de ação para implementação da Política Institucional de apoio a Pesquisa Científica da FAMINAS:

I. Fomentar a produção e publicação científica;

II. Fomentar a geração de inovações tecnológicas;

- III. Estimular a participação da comunidade acadêmica em atividades de pesquisa;
- IV. Articular parcerias de cooperação em pesquisa com outras instituições;
- V. Buscar financiamento interno e externo para as ações de pesquisa.

De forma a facilitar sua implementação e funcionamento, destacamos os instrumentos da Política Institucional de apoio a Pesquisa Científica da FAMINAS:

- I. Editais de Pesquisa Científica da FAMINAS;
- II. Eventos científicos internos, debates;
- III. Editais de fomento à participação de docentes e discentes em eventos externos;
- IV. Programas e bolsas de estímulo de Iniciação Científica e Tecnológica para discentes;
- V. Programas de capacitação de discentes e docentes;
- VI. Periódico científico da FAMINAS.

Tendo em vista que os objetivos da pesquisa proporcionam a certeza de que ela deve dialogar com o real e, ao mesmo tempo, questioná-lo de forma crítica e criativa, tendo em mente a necessidade constante da renovação do pensamento científico, que exige por parte do professor e do aluno em sua formação acadêmica uma disciplina e um compromisso histórico-científico, destacamos como objetivos da Política de Pesquisa da FAMINAS:

- I. Consolidar a cultura investigativa na instituição, por meio do incentivo e do apoio institucional ao engajamento de servidores e estudantes de graduação e pós-graduação da FAMINAS em projetos de pesquisa;
- II. Estimular a pesquisa voltada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação nas diferentes áreas de conhecimento presentes na FAMINAS;
- III. Fortalecer a pesquisa como uma atividade coletiva e interdisciplinar, fomentando a interlocução, o debate e a cooperação entre os pesquisadores de diferentes instituições;

- IV. Reforçar o papel da pesquisa como dimensão formativa, essencial à qualificação permanente da graduação e da pós-graduação;
- V. Fortalecer os grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa e sua relação com outras instituições e centros de investigação e serviços nacionais e estrangeiros;
- VI. Estimular a ciência básica e aplicada, assim como a pesquisa interdisciplinar, envolvendo esforços conjuntos entre diferentes áreas de conhecimento na FAMINAS;
- VII. Consolidar a FAMINAS como centro de excelência na produção e difusão do conhecimento;
- VIII. Ampliar e qualificar a presença da FAMINAS na sua região de abrangência, promovendo a excelência acadêmica nas áreas de conhecimento de sua atuação;
- IX. Incentivar a apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância, assim como a publicação dos resultados em periódicos reconhecidos pela comunidade científica;
- X. Definir e implementar sistemática de acompanhamento e critérios de avaliação da pesquisa institucional, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social;
- XI. Acolher ideias originadas da sociedade, em especial por intermédio de inventores/pesquisadores independentes, micro e pequenos empresários, organizações sociais e pequenos produtores agrícolas, visando, em parceria, ao desenvolvimento de pesquisas voltadas a novas soluções tecnológicas em produtos, serviços e processos;
- XII. Estimular a proteção da propriedade intelectual, com vistas ao atendimento da legislação vigente.

3.6.1 Programas e ações

Os princípios, as diretrizes e os objetivos da Política de Pesquisa da FAMINAS serão potencializados e implementados na instituição por meio de alguns programas e ações prioritárias:

A. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-ICT)

Trata-se de um programa voltado aos estudantes de graduação, buscando manter o foco nos seguintes propósitos:

(i) Iniciar os estudantes na prática da pesquisa científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação, na condição de instrumentos de produção do conhecimento e de formação intelectual e para a cidadania, promovendo o desenvolvimento do pensamento investigativo, crítico e inovador;

(ii) Estimular os pesquisadores a engajar estudantes no processo de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e de inovação, no âmbito das linhas e dos grupos de pesquisa institucionalizados;

(iii) Possibilitar aos estudantes a aprendizagem de métodos e de técnicas de pesquisa, bem como de atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação;

(iv) Contribuir para a formação de recursos humanos, para que participem de forma criativa e empreendedora na sua comunidade e se dediquem ao fortalecimento da capacidade inovadora em diferentes arranjos produtivos;

(v) Possibilitar aos estudantes a prática da indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa;

(vi) Contribuir para a criação de ambiência de pesquisa, inovação e proteção da propriedade intelectual na FAMINAS.

B. Programa de Apoio aos Grupos de Pesquisa (PRO-AGP)

O PAGP visa articular as iniciativas relacionadas ao fortalecimento da produção científica e tecnológica, a qual se concretiza no desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolvem o trabalho coletivo e a colaboração entre pesquisadores, organizados em Grupos, Núcleos e/ou Laboratórios de pesquisa, de acordo com as normas e diretrizes constantes do Regulamento da Pesquisa. Entre as ações prioritárias deste programa estão:

(i) Certificação, acompanhamento e avaliação dos Grupos, Núcleos e Laboratórios de pesquisa;

- (ii) Abertura de editais de fomento destinados a apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa no âmbito dos grupos de pesquisa;
- (iii) Realização de seminários dos grupos de pesquisa;
- (iv) Estabelecimento de convênio, acordo e/ou protocolo de cooperação com outras instituições e agências nacionais ou internacionais de pesquisa.

C. Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos (PRO-APEC)

A apresentação dos resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes, assim como pelos pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação, é parte fundamental da estratégia de inserir os pesquisadores da FAMINAS na comunidade científica nacional e internacional. O PRO-APEC será operacionalizado por meio das seguintes ações:

- (i) Implementação e aperfeiçoamento das políticas de apoio à participação de docentes e discentes da FAMINAS em eventos científicos, devidamente aprovadas pela Coordenação de Pesquisa da FAMINAS;
- (ii) Divulgação de editais de congressos de áreas do conhecimento, com possibilidade de participação e publicação de trabalhos de pesquisas desenvolvidas na FAMINAS.

D. Programa de Apoio à Internacionalização (PRO-INTER)

A internacionalização é marca da atualidade e dos mecanismos globais de relações entre as universidades. Por meio deste Programa, a Coordenação de Pesquisa procurará:

- (i) Estimular a internacionalização da pesquisa via parcerias com universidades e centros de pesquisa, visando à ampliação da inserção científica internacional;
- (ii) Incorporar a dimensão internacional nos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa;
- (iii) Participar em redes e programas de pesquisa e desenvolvimento internacionais;

- (iv) Fomentar a mobilidade internacional dos pesquisadores, bem como a recepção de pesquisadores estrangeiros;
- (v) Estimular pesquisas sobre temas internacionais e globais.

E. Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação (PRO-FORMAR)

O propósito fundamental deste Programa é oportunizar à comunidade acadêmica, especialmente aos docentes envolvidos em projetos e em grupos de pesquisa, estudantes da iniciação científica e alunos da pós-graduação, um conjunto de atividades acadêmicas (conferências, palestras, cursos, oficinas, treinamentos voltadas à formação em pesquisa.

Entre as ações deste Programa cabe destacar:

- (i) Promover conferências, seminários, palestras, oficinas e treinamentos destinados à formação permanente de pesquisadores;
- (ii) Promover a perspectiva interdisciplinar nos processos de produção do conhecimento na FAMINAS;
- (iii) Estimular práticas pedagógicas interdisciplinares e a produção do conhecimento no sentido de aprofundar a articulação entre o ensino de graduação e de pós-graduação.

3.6.1.1 Da implementação e das competências

Na implementação da Política Institucional de apoio a Pesquisa Científica/Tecnológica da FAMINAS almeja-se:

- I.** Embasar ações (publicação de editais das diversas naturezas, organização de eventos, etc.) da Coordenação de Pesquisa;
- II.** Implantar o Comitê Institucional de Pesquisa (CIPE);
- III.** Consolidar e apoiar o Programa de Iniciação Científica;
- IV.** Apoiar o funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa da FAMINAS;

- V. Fomentar a criação e manutenção de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- VI. Fomentar a manutenção do periódico científico da FAMINAS.

3.6.1.2 Comitê de Ética em Pesquisa FAMINAS (CEP-FAMINAS)

O funcionamento do CEP-FAMINAS foi autorizado em 2021 pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde através da carta circular 1004/2021/CONEP/SECNS/MS, em atendimento a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Possuindo um caráter interdisciplinar e independente de abrangência regional, com “múnus público” de caráter consultivo, normativo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos científicos, o CEP FAMINAS tem regimento próprio, cujos membros cumprem mandato de três anos, com possibilidade de renovação. Em atenção à Resolução nº 647/2020, que dispõe sobre as regras referentes à regulamentação do processo de designação e atuação dos membros de CEP indicados por entidades do controle social, o número de representantes de usuários deve obedecer a um para cada sete membros, tendo o CEP 20 membros e dois Representantes dos Participantes de Pesquisa (RPPs).

3.6.1.3 Da Comissão de Ética do Uso de Animais (CEUA-FAMINAS)

A CEUA-FAMINAS é um colegiado interdisciplinar e independente, com "múnus público" de caráter consultivo, normativo, deliberativo e educativo, criado para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), sendo constituído nos termos da Resolução Normativa nº 01/2010, do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e da Lei nº11.794, de 08 de outubro de 2008.

3.7 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A FAMINAS, em alinhamento com sua missão e considerando as diretrizes nacionais para as IES, objetiva, com este material, discutir sua política de extensão, além de sinalizar seus propósitos com a institucionalização da extensão acadêmica de forma a orientar seus colaboradores e a quem interessar para a elaboração, execução e avaliação das ações voltadas para atender as demandas apuradas da instituição, dos seus alunos e da sociedade.

Este documento é a expressão de um trabalho coletivo da Diretoria Executiva e dos técnicos da instituição, sendo um texto orientador das ações extensionistas das unidades da FAMINAS em Muriaé, Belo Horizonte e em futuras instalações que também seguirão o mesmo plano diretivo. Ele representa um importante passo para a institucionalização das atividades de extensão.

Consideramos como mérito de todos da comunidade acadêmica estender o seu conhecimento para uma interação frutífera com as comunidades-alvo, através de ações que objetivam a melhoria da condição de vida e bem-estar da sociedade à nossa volta.

O art. 207 da CF/88 coloca a extensão universitária como uma atividade-fim das IES. Desse movimento, surgiram iniciativas importantes para a institucionalização da Extensão, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9394/96, no capítulo IV, Da Educação Superior, que traz, em seu art. 43, algumas finalidades das IES alinhadas às atividades extensionistas.

(...)

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

VII – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Ainda, nesse mesmo capítulo, temos o art. 44 que aborda os cursos e programas que serão abrangidos pela educação superior:

(...)

IV – de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino (BRASIL, 1996).

Para além, importante destacar que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº 10.861/2004, art. 3º, inclui a extensão como um dos parâmetros da avaliação das instituições brasileiras de ensino. Segundo o SINAES, a extensão deve se pautar em valores educativos, primando por sua integração com ensino e pesquisa, e reforça a necessidade de transferência do conhecimento produzido nas universidades levando em consideração os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento local, regional e nacional.

A avaliação, que considera as particularidades de cada instituição, aborda três níveis que se relacionam:

- 1) compromisso institucional com a estruturação e efetivação das atividades de extensão;
- 2) impacto das atividades de extensão junto aos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades; e
- 3) processos, métodos e instrumentos de avaliação das atividades de extensão.

Também, no Plano Nacional da Educação, Lei nº 10172/2001, foi acrescentada a exigência de garantia de oferta de cursos de extensão pelas IES, que atenderiam às necessidades de uma educação continuada, com o objetivo de um esforço nacional para resgatar a dívida social e educacional. Nesse Plano, pode ser destacada a determinação da implantação de um programa de desenvolvimento de extensão universitária em todas as IES, assegurando 10%, no mínimo, do total de créditos exigidos para a graduação reservados à atuação dos alunos em atividades extensionistas.

A Política Nacional de Extensão Universitária, que foi elaborada no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas, tem como objetivo “reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade”.

Há um esforço nacional para que a extensão seja reconhecida como integrante do fazer acadêmico, ao lado do ensino e da pesquisa, inserida nos projetos pedagógicos dos cursos e formalizada institucionalmente. Por mais que na estrutura desta instituição existam

outras coordenações que tratam de ensino e pesquisa, especificamente, reforça-se que o trabalho da extensão busca também envolver essas outras áreas em suas ações.

A Diretoria da FAMINAS oferece, portanto, por meio da Política inscrita nesse documento, um texto norteador das ações extensionistas das nossas unidades.

3.8 POLÍTICAS DE GESTÃO

De forma a proporcionar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno, a FAMINAS desenvolve um trabalho de planejamento estratégico e estabelece um modelo de gestão acadêmica, fomentado na análise dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.

Essa análise busca trazer uma visão abrangente, por meio de cinco perspectivas, com objetivo de garantir a sustentabilidade financeira, o melhor relacionamento com a comunidade acadêmica e o mercado, a inovação e melhoria contínua dos processos e o constante desenvolvimento humano, aprendizado e conhecimento do corpo docente e técnico-administrativo da FAMINAS.

A estrutura está formalizada em uma plataforma digital moderna e interativa, de forma simples e objetiva, em que, para cada perspectiva, estão estabelecidos objetivos estratégicos e, para cada objetivo estratégico, estão estabelecidos indicadores específicos os quais são mensurados e acompanhados mensalmente pela administração.

Além disso, para as áreas de conhecimento em que estão situados os cursos de graduação, está estabelecida uma estrutura que conta com coordenações específicas e os cursos dispõem de coordenadores próprios, que dão cumprimento às diretrizes curriculares, controle de frequência de professores e alunos, distribuição de cargas horárias, projetos pedagógicos e outras questões essenciais na vida dos cursos, bem como indicadores que mensuram os resultados dos cursos e, conseqüentemente, da gestão acadêmica.

A estrutura organizacional se caracteriza por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas. Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a

comunicação, exige menor controle burocrático, facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento dos corpos docente e discente e técnico-administrativo. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos que constituem a comunidade acadêmica, possibilitando aos setores autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

3.9 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, ENFATIZANDO A CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO

A presença de planos, programas, projetos e ações de responsabilidade social em uma IES está centrada no preparo profissionais competentes para o exercício da profissão e com responsabilidade social, consolidado com os princípios norteadores da instituição, pautados na ética, nos valores e na inter-relação com a sociedade.

A FAMINAS busca a excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco o aluno e o desenvolvimento da região, uma vez que a responsabilidade social pode e deve ser praticada nas empresas atuando de diversos modos, dentre os quais integrando-se às comunidades, contribuindo, oferecendo ou patrocinando serviços através de realização de atividades educacionais, de lazer ou cultura, propiciando a prática ética e cidadã pública como uma das formas de retorno à sociedade e rompendo com práticas empresariais egoístas e de interesse próprio.

A inter-relação da FAMINAS com a comunidade, como associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., tem como foco e prática perene da responsabilidade social as seguintes ações:

- atuar junto a essas entidades, representando a instituição contribuindo para uma imagem favorável;
- promover seminários e cursos de interesse da comunidade e da instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos

de graduação, extensão e pós-graduação;

- avaliar, semestralmente, o desempenho da instituição e dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão através do Plano de Autoavaliação Institucional¹²

A FAMINAS também desenvolve uma política de apoio aos alunos centrada no processo de apoio educacional e psicopedagógico, tendo como ícones as ações abaixo relacionadas:

- Incentivar a participação dos alunos em atividades que possibilitem a complementação da aprendizagem, através do engajamento em projetos de incentivo à aprendizagem;
- Proporcionar oportunidades - estágios na IES, que possibilitem o crescimento dos discentes, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o mundo do trabalho e da pesquisa.

3.10 COMPROMISSO EDUCACIONAL

Todas as pessoas que venham a se envolver com o PPI da FAMINAS, quer sejam os educandos, os profissionais, os usuários ou os clientes, estarão todos cultivando, essencialmente:

- O exercício da autoestima, da autopercepção e da autonomia;
- O desenvolvimento da sensibilidade e da sensatez;
- A valorização da ética, da diversidade, do meio ambiente, da responsabilidade social, do contínuo autoaperfeiçoamento e da vida;
- A capacidade de análise crítica da realidade, de interação com o meio e de atuação transformadora;
- O desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes à sua área de atuação; e
- A defesa do processo de inclusão cidadã.

¹² O Plano de Autoavaliação Institucional foi desenvolvido de acordo com os princípios estabelecidos na Lei SINAES.

4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

O Plano de Desenvolvimento da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), desenvolvido a partir de uma breve análise da realidade atual, estabelece um conjunto de objetivos, políticas e estratégias para o quinquênio 2020 – 2024. O Plano inclui, assim, a estratégia de ampliação de seus cursos e um conjunto de ações no campo acadêmico, assim como a estratégia para o desenvolvimento de gestão de pessoas, de biblioteca, de informática, de laboratórios e de instalações físicas, com vistas à consolidação da Faculdade de Minas BH como instituição educacional comprometida com padrões de qualidade.

O planejamento das ações institucionais previstas para o quinquênio 2020 - 2024 foi elaborado a partir das seguintes dimensões, a saber:

- Organização e gestão da Faculdade;
- Planejamento das ações didático-pedagógicas 2020 - 2024;
- Extensão universitária;
- Educação à Distância (EaD);
- Mecanismos de Nivelamento para alunos de graduação;
- Corpo docente e técnico-administrativo;
- Infraestrutura;
- Sustentabilidade financeira;
- Internacionalização;
- Sistema de acompanhamento do PDI.

Nos QUADROS 11 a 15 apresentam-se a programação de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo), Curso de Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*), Cursos Sequenciais, à Distância, Programação de Aumento de Vagas, Remanejamento de Vagas e/ou criação de Novo Turno e Criação de Cursos de Extensão.

Quadro 11- Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº turmas	Turno(s) de funcionamento	Local de funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Engenharia Química	Bacharelado Presencial	120	2	Diurno/Noturno	Belo Horizonte –MG	2023
Gastronomia	Tecnológico	120	2	Diurno/Noturno	Belo Horizonte –MG	2023
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	120	2	Diurno/Noturno	Belo Horizonte –MG	2022
Engenharia Mecânica	Bacharelado Presencial	120	2	Diurno/Noturno	Belo Horizonte –MG	2023
Engenharia Civil	Bacharelado Presencial	120	2	Diurno/Noturno	Belo Horizonte –MG	2023
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado Presencial	120	2	Diurno/Noturno	Belo Horizonte –MG	2023
Fisioterapia	Bacharelado presencial	120	2	Diurno/Noturno	Belo Horizonte –MG	2022
Medicina Veterinária	Presencial	120	2	Diurno/ Noturno	Belo Horizonte –MG	2024
Administração	A distância	400	2	EaD	EaD	2023
Ciências Contábeis	A distância	400	2	EaD	EaD	2023

Quadro 12- Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu)

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Nº turmas	Turno(s) de funcionamento	Local de funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Auditoria e Controladoria	Lato Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte – MG	---
Avaliação de Riscos e Perícia Ambiental	Lato Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	---
Farmacologia Clínica	Lato Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	---
Estética e Cosmetologia	Lato Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	---
Gestão de Negócios	Lato Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	---
Gestão em Saúde: ênfase em Saúde Pública, Saúde da Família e Saúde do Trabalhador	Lato Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	---
Meio Ambiente e Sustentabilidade	Lato Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	---
Nutrição Clínica e Estética	Lato Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	---
Direito Médico e Bioética	Lato Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	---
Imagiologia	Lato Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	---
Urgência e Emergência	Lato Sensu Presencial	50	1	Noturno	Belo Horizonte - MG	---
Psicologia das Relações Humanas	Lato Sensu Presencial	50	1	Noturno	Belo Horizonte - MG	---

Quadro 13- Programação de abertura de cursos à Distância

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº turmas	Turno(s) de funcionamento	Local de funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Administração	A distância	400	2	EaD	EaD	2023
Ciências Contábeis	A distância	400	2	EaD	EaD	2023

Não há previsão de solicitação de curso nessa modalidade. Existe a pretensão de ser polo da Unidade de Muriaé.

Quadro 14- Programação de abertura de novas unidades no município sede

Nome da Unidade	Região	Oferta de Cursos :	Ano previsto para a solicitação
FAMINAS – Região Hospitalar	Centro-Sul e área Hospitalar	Presenciais e EaD	2023
FAMINAS - Barreiro	Barreiro	Presenciais e EaD	2023

Quadro 15- Justificativa: Demonstrativo das previsões do Antigo PDI 2015-2019 da FAMINAS

PDI - FAMINAS – 2020	EFETIVAÇÃO
Em 2019	
Início das Atividades dos Cursos:	
PSICOLOGIA	SIM
ODONTOLOGIA	SIM
Solicitação dos Cursos abaixo para funcionamento em 2003:	
Em 2014:	
Solicitação dos cursos:	
Bacharelado em Psicologia	SIM
Em 2015:	
Solicitação dos Cursos:	
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	NÃO
Em 2014:	
Pedido de Transformação em Centro Universitário	NÃO
ALTERAÇÕES EM 2019:	
Solicitação dos Cursos:	
Previsão para 2019:	
Pedido de transformação em Centro Universitário	NÃO

Observa-se que o quadro acima demonstra estar previsto no PDI da FAMINAS a criação do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. No entanto, desde a elaboração do PDI até a efetiva implementação do referido curso, uma nova análise da necessidade regional foi realizada, o que levou a instituição a adiar, por tempo indeterminado, tal solicitação.

No tocante à transformação da Faculdade em Centro Universitário, o adiamento de se deu devido ao fato de a FAMINAS estar aguardando a divulgação de um novo IGC da instituição.

Ao entender que a política básica do ensino de graduação deve se pautar pela busca da excelência acadêmica, melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, pluralidade e gestão democrática, além da diversificação de cursos oferecidos - modalidades presenciais e a distância, a FAMINAS fez o pedido de credenciamento para o ensino à distância, inicialmente com a autorização de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O ensino à distância é uma estratégia desenvolvida por sistemas educativos para oferecer educação a setores ou grupos da população que, por razões diversas, têm dificuldade de acesso a serviços educativos presenciais e, assim, a FAMINAS pretende, com a criação do ensino à distância, atender a essa parcela comprometida da sociedade.

Dessa forma, e diante dos dados aqui explicitados, percebe-se que a FAMINAS se transformou, pois buscou não só sua expansão quantitativa, mas, igualmente, sua modificação qualitativa, configurando-se, no tempo presente, como uma reconhecida Instituição de Educação Superior que tem buscado abraçar o sentido pleno de Universidade, promovendo e estimulando, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa, a cultura e a extensão, com o objetivo futuro de se consolidar como tal.

Uma IES de tais dimensões enfrenta, com certeza, inúmeros desafios. O desafio de ser uma instituição que se transforma na medida das transformações da realidade, contudo, sem se tornar submissa às imposições do mercado. Uma instituição que diplome profissionais competentes e com sólida formação em suas áreas de conhecimento específicas, sem que abandone a busca por uma visão holística do ser humano. Talvez o maior dos desafios seja o de buscar preservar sua unidade de propósitos, interesses e ações, sem a imposição de uma uniformidade. Uma instituição que acolhe e valoriza a diferença como um de seus princípios identitários.

Pode-se afirmar que a FAMINAS tem um projeto educativo alicerçado nos seus compromissos éticos e sociais, o qual se constrói, também, pelo acompanhamento do processo contínuo de mudanças que caracteriza as culturas contemporâneas.

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 CORPO DOCENTE

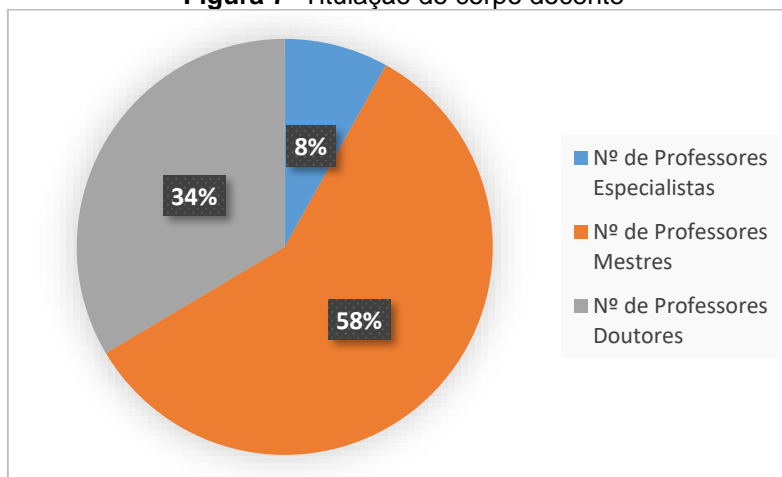
O corpo docente da FAMINAS é composto por professores com formação acadêmica e qualificação profissional de qualidade. Conforme dados sobre titulação efetiva, 159 professores já possuem o título de mestre ou de doutor.

É importante ressaltar que, se tomarmos os padrões de qualidade para avaliação das condições de ensino estabelecidos pelo INEP/MEC, o corpo docente da IES alcança os conceitos 4 ou 5. É preciso, ainda, destacar que, embora já tenhamos os melhores indicadores no quesito titulação, a FAMINAS continuará enfatizando sua política de capacitação e titulação docente.

Quadro 16- Titulação Efetiva Corpo Docente (2.º/2019)

Nº de Professores Especialistas	Nº de Professores Mestres	Nº de Professores Doutores	Total de Professores
14	101	58	172

Figura 7- Titulação do corpo docente



5.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Nos dois ou três primeiros anos de atividade da FAMINAS, a admissão de docentes era executada por análise de currículos e entrevistas, tendo em conta, principalmente, a experiência e a qualificação dos candidatos.

A partir de 2004, como critério de admissão para a carreira docente, além da análise de currículo, adotou-se o critério de concursos abertos à comunidade, procurando obter, em cada concurso, um número mínimo de três candidatos para uma mesma unidade de ensino.

O candidato à vaga ministra uma aula para uma banca formada por, no mínimo, quatro pessoas, sendo obrigatória a presença do coordenador de curso ao qual pretende integrar, a Coordenação Acadêmica ou Direção de Ensino e um representante do corpo administrativo.

Após ministrar a aula, o candidato responde a uma entrevista oral aos mesmos integrantes da banca, com questionamentos que abrangem as especificidades de sua formação e a educação brasileira como um todo.

Das considerações dos membros da banca e das notas atribuídas aos candidatos, dentro do interesse institucional, são indicados os docentes.

5.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

5.3.1 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de operacionalização

Conforme consta do PPI, a FAMINAS já tem bem definida e divulgada, para o conhecimento de todos os atores internos e externos, a “Política de Capacitação, Formação Continuada e Integração dos Docentes da FAMINAS”.

De modo a alcançar unidade de concepção e ação, bem como um clima de respeito, cooperação e comprometimento, esta Política visa, principalmente, abrir espaços para que cada um participe de todo o processo institucional e assumam responsabilidades por e pelo processo no qual ele está atuando.

5.3.1.1 Sistematização

O docente, ao ingressar na FAMINAS, é acolhido, em um primeiro momento, pela Coordenadoria de Curso, em um segundo momento pela Coordenação Acadêmica, quando ambos buscam apresentar a instituição como um todo, o curso, os documentos legais e institucionais e as normas e critérios a serem seguidos, ficando a cargo do setor de RH as questões referentes à documentação e à remuneração.

Faz parte, ainda, dessa política disponibilizar ao docente o Manual de Apoio ao Professor, que tem como prioridade ler e discuti-lo com a Coordenadoria do Curso e com a Coordenadoria Acadêmica Geral, bem como conhecer o Manual do Aluno e das Atividades Complementares.

Para a capacitação, formação continuada e integração dos docentes, é necessário que ele assuma o compromisso de participar de (o):

- Reuniões gerais de professores, de professores por curso, administrativas, acadêmicas e pedagógicas;
- Dia de Integração Acadêmica promovido pela instituição;
- Cursos, seminários, congressos, conferências e outros eventos da área pedagógica dentro da própria instituição e em outros locais;
- Cursos de treinamentos oferecidos pela instituição;
- Visitas técnicas;
- Projetos de pesquisa e extensão; e
- Encontros informais de convivência e integração da equipe.

Outro item integrante da política é o atendimento individual do Núcleo Pedagógico aos docentes que buscam soluções para os problemas do cotidiano da sala de aula, além de metodologias diferenciadas, recursos variados, leituras significativas para a atuação docente, com o objetivo de melhorar sua atuação e, conseqüentemente, o processo da construção do conhecimento e da aprendizagem.

Para corroborar com essa política, está prevista a criação de cursos que possibilitarão, principalmente ao professor bacharel, contato direto com as questões

didático-pedagógicas, temas educacionais relacionados com as vivências de sala de aula e novas metodologias de ensino, buscando aprimorar o processo ensino-aprendizagem no espaço da sala de aula.

5.3.1.2 Ações de capacitação

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAMINAS está estabelecido que “será crescente o investimento da instituição no apoio à participação de seus docentes em congressos e simpósios científicos, principalmente com estímulos financeiros quando as participações ocorrerem com apresentação de trabalhos”.

Fazendo-se uma avaliação da FAMINAS, desde o início de suas atividades, em fevereiro de 2002, a instituição não só tem mantido a prática de apoiar, de alguma forma, todos os pedidos que envolvam a capacitação docente como eles crescem ao longo do tempo.

Dada a complexidade do tema, pela dificuldade de serem estabelecidos critérios que consigam atender aos anseios docentes e à disponibilidade de recursos financeiros, está sendo finalizado um trabalho de avaliação da instituição e dos funcionários em termos de desempenho e autoconhecimento, que envolve a coleta de informações sobre os anseios e as expectativas de todos através de testes e encontros entre os diversos segmentos da instituição com uma psicóloga atuante na área administrativa.

Dessas reuniões estão sendo estabelecidos planos de ações, entre os quais aqueles relativos ao da elaboração de plano de carreira e de incentivos aos docentes, tanto no plano profissional como no plano pessoal e familiar.

Enquanto a situação não se transforma em uma política de capacitação de pessoal, não só docente, mas incluindo, também, todos os outros funcionários técnico-administrativos e de serviços gerais, a FAMINAS tem procurado dar apoio a todas as iniciativas que aparecem.

Alguns procedimentos que se destacam são elencados a seguir:

- Adequação dos horários de aulas dos docentes, visando compatibilizar os programas de qualificação com os compromissos pedagógicos;

- Para os docentes da FAMINAS envolvidos em programas de mestrado, ao completarem os créditos de seus cursos, mediante apresentação de histórico escolar, a instituição já os considera portador do título de especialista, visando a uma melhor composição de seu salário;

- Eventuais aportes financeiros como forma de minimizar os custos e as despesas, em casos de programas realizados em instituições privadas; e

- Financiamentos eventuais de partes das despesas para deslocamento e de hospedagem para o cumprimento das atividades dos programas de capacitação.

Também constituem ações de capacitação docente na FAMINAS:

- Reuniões periódicas entre Coordenadorias de Cursos e docentes;

- Reuniões periódicas entre Coordenação Acadêmica e docentes;

- Reuniões semestrais entre Direção de Ensino e docentes;

- Dia de Integração Acadêmica, no início de cada ano letivo, com a participação das lideranças administrativas e acadêmicas da instituição com todo o corpo docente;

- Participação voluntária de docentes e funcionários técnico-administrativos no coral e nos cursos de dança, teatro e ginástica da FAMINAS; e

- Participação em seminários sobre as políticas adotadas na FAMINAS.

Como ponto significativo já praticado em relação às ações de capacitação, tanto de docentes como de funcionários técnico-administrativos e de serviços gerais, destaca-se o fato de não haver custos para a participação dessas pessoas em cursos e atividades de extensão promovidos pela própria FAMINAS.

5.3.2 Regime de trabalho

Na FAMINAS, são três os regimes de trabalho dos componentes de seu corpo docente:

- Professor horista: aquele cuja remuneração é calculada a partir do número de horas de aulas ministradas;

- Professor em tempo parcial: aquele com carga horária de trabalho igual ou maior que 12 (doze) horas semanais, das quais 75% (setenta e cinco por cento), no máximo, são dedicadas às atividades docentes em sala de aula;

- Professor de tempo integral: aquele com carga horária de trabalho igual a 40 (quarenta) horas semanais, das quais 50% (cinquenta por cento), no máximo, são dedicadas às atividades docentes em sala de aula.

5.3.3 Plano de carreira

Em outubro de 2013, e ainda em vigor, a mantenedora da FAMINAS fez a apresentação aos seus funcionários do “Plano de Cargos, Salários e de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo”, desenvolvido por consultoria profissional externa, o qual foi prontamente implantado.

A mantenedora da FAMINAS, conforme já constara de pautas de reuniões do seu Conselho de Ensino, definiu a data para apresentação e implantação do “Plano de Cargos, Salários e de Capacitação do Corpo Docente” para o dia 7 de dezembro de 2013.

As categorias, a carreira e seleção de membros do corpo docente da FAMINAS estão indicadas no Regimento da Instituição, em seus arts. 123 a 125, transcritos a seguir.

CAPÍTULO II Do Corpo Docente

Seção I Das Categorias

Art. 123. O corpo docente da Faculdade de Minas é constituído de:
I -Professores Titulares;
II -Professores Adjuntos; e
III -Professores Assistentes.

Seção II Da Carreira

Art. 124. Fica assegurado o direito à Carreira do Magistério a todos os professores da Faculdade de Minas.
Parágrafo único. A Carreira do Magistério é aprovada pela Entidade Mantenedora.

Seção III Da Seleção

Art. 125. São requisitos mínimos e cumulativos para a contratação de professores e auxiliares da Faculdade de Minas:
I -ter idoneidade moral compatível com a dignidade e a responsabilidade da função;

- II -residir na localidade-sede da Faculdade de Minas ou em distância que lhe possibilite exercer com regularidade suas funções;
 - III -ser diplomado em curso superior, de duração plena;
 - IV -ter cursado, em grau superior ou em curso de pós-graduação, com aproveitamento e nível de complexidade compatível com a natureza do curso em que vai lecionar, a matéria ou disciplina para a qual é indicado;
 - V -ter experiência de magistério, em qualquer nível ou grau, ou ser considerado pela Faculdade de Minas em condição de desenvolver atividades de ensino e pesquisa; e
 - VI -ter disponibilidade de tempo para o desempenho regular de suas funções docentes.
- Parágrafo único. A exigência do item IV pode ser dispensada:
- I -no caso de matérias novas, quando pode ser admitida a comprovação de aproveitamento em matéria ou disciplina correlata; e
 - II -reconhecendo-se no professor notório saber na área específica (FAMINAS, 2010).
-

5.4 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO

5.4.1 Normatização dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

a. Possibilidades de substituição eventual

- Atestado médico: nesse caso, há contratação de outro docente.
- Participação em congressos com apresentação de trabalhos: nesse caso, pode haver permuta entre os docentes, desde que o processo ensino-aprendizagem não seja prejudicado.
- Necessidades emergenciais: nesse caso, pode haver permuta entre os docentes, desde que o processo ensino-aprendizagem não seja prejudicado.

b. Professores

- O formulário para solicitar substituição eventual se encontra com o Apoio à Coordenação.
- Ao preenchê-lo, anexar comprovante da substituição e entregar para o Apoio à Coordenação.

- O simples requerimento de substituição eventual não implica em sua aceitação automática.

c. Apoio à Coordenação

- Receber dos professores e coordenadores as solicitações de substituição eventual, com o comprovante da alteração em anexo.

- Encaminhar todas as solicitações para a Coordenação Acadêmica.

d. Coordenação Acadêmica

- Encaminhar os pedidos aos respectivos Coordenadores para apreciação.

- Receber todos os pedidos, verificá-los, dar ciência e encaminhá-los para Direção de Ensino para deferimento.

- Entregar todos os pedidos através de protocolo ao Setor Rh.

e. Coordenadores

- O formulário para solicitar substituição eventual se encontra com a Secretária da Coordenação.

- Ao preenchê-lo, anexar comprovante da substituição e entregar para a Secretária da Coordenação.

- O simples requerimento de substituição eventual não implica em sua aceitação automática.

f. Setor Rh

- Não receber pedidos de substituição eventual sem protocolo.

- Todos os pedidos devem estar deferidos pelo Diretor Acadêmico.

- Tomar as devidas providências nos diferentes casos.

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FAMINAS

6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A FAMINAS está concebida de forma a ter versatilidade na sua gestão institucional e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias.

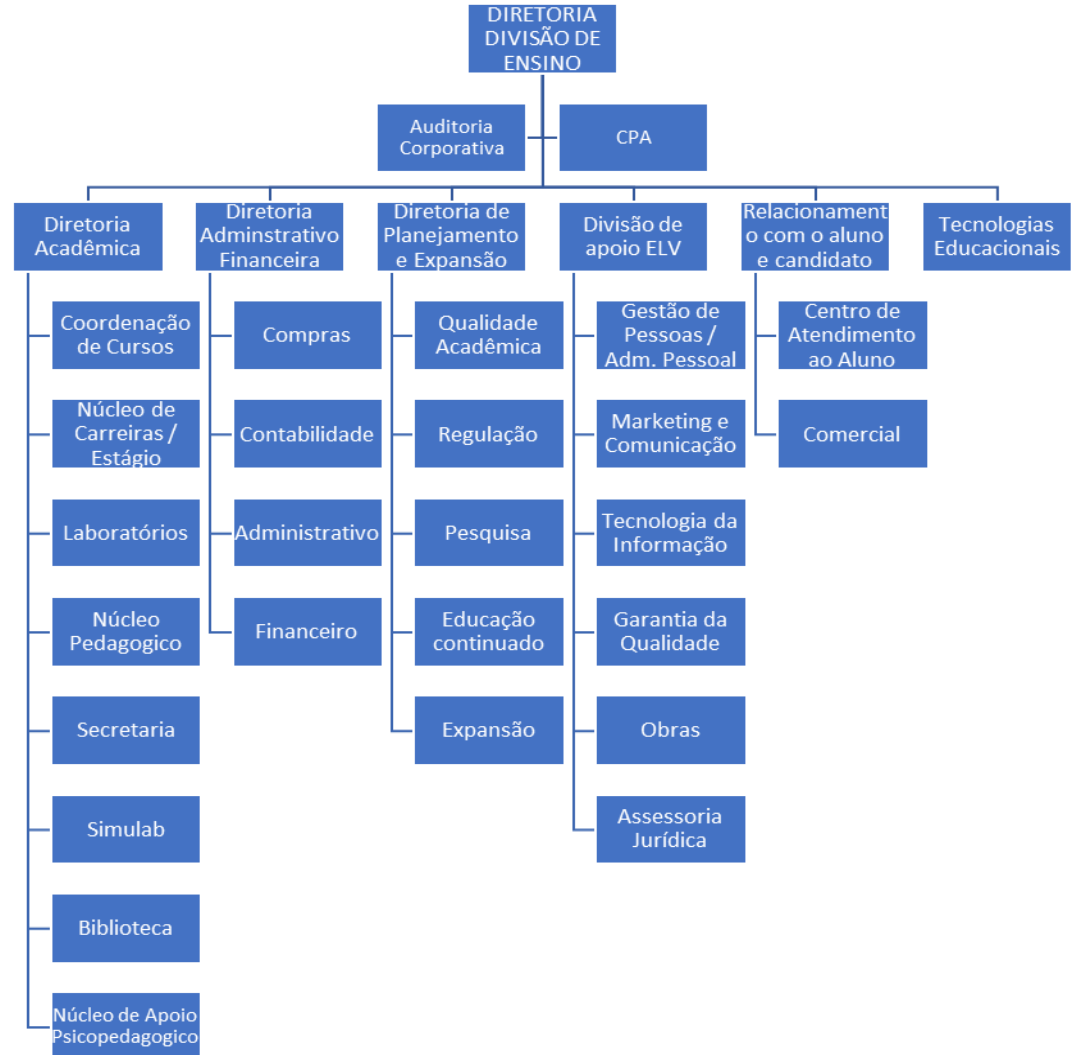
Na sua organização acadêmica, a instituição conta com os órgãos colegiados superiores Congregação e Conselho de Ensino, sendo a primeira o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa e o segundo o órgão consultivo em matéria administrativa e disciplinar e deliberativo em matéria didático-pedagógica. De forma específica, cada curso da FAMINAS tem o seu colegiado de curso.

O organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis, a questão da total independência e autonomia da instituição em relação à sua mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade será abordado a seguir.

6.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

Em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 5.773/2006, e seu Regimento, a FAMINAS está concebida de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias e seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis, apresenta-se abaixo.

Figura 8- Organograma institucional e acadêmico



De acordo com o Regimento, os Órgãos Colegiados da FAMINAS são: Congregação, Conselho de Ensino, Diretoria Geral, Coordenação Acadêmica e Coordenadorias de Cursos.

6.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

Em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 5.773/2006, e seu Regimento, a FAMINAS está concebida de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias e seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis, está apresentado no documento em anexo

Cabe salientar que, além dos órgãos Colegiados da FAMINAS previstos no Regimento, Congregação, Conselho de Ensino, Diretoria Geral, Coordenação Acadêmica e Coordenadorias de Cursos, o documento destaca a existência do Núcleo Pedagógico, Setor de Extensão e Coordenação de Pesquisa indicadas no organograma apresentado, todos os órgãos extremamente atuantes e articulados com a organização da instituição.

De acordo com o Regimento, os Órgãos Colegiados da FAMINAS são: Congregação, Conselho de Ensino, Diretoria Geral, Coordenadoria Acadêmica e Coordenadorias de Cursos.

A seguir, são apresentadas as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da FAMINAS, extraídas de seu Regimento.

a) Atribuições e competências do Conselho Universitário da FAMINAS

- Art. 13. Compete ao Conselho Universitário:
- I. aprovar a criação de novos cursos de graduação (presencial ou EaD) e de programas pós-graduação (Lato ou Stricto Sensu), ampliação e redução do número de vagas, suspensão e extinção de cursos e habilitações;
 - II. aprovar modificações na estrutura didática ou administrativa da FACULDADE DE MINAS BH;
 - III. julgar, em grau de recurso, as matérias que lhe sejam apresentadas, por qualquer das áreas e de qualquer espécie dentro da atuação da FACULDADE DE MINAS BH;
 - IV. aprovar este Regimento e suas alterações, para encaminhamento à aprovação do Ministério de Educação, nos termos da legislação vigente;
 - V. aprovar os convênios e os acordos celebrados pela Direção geral, pela Direção Executiva ou pelas demais Diretorias, com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
 - VI. aprovar o orçamento anual da FACULDADE DE MINAS BH e os planos de aplicação de recursos vinculados, para encaminhamento à Entidade Mantenedora;
 - VII. apurar a responsabilidade da Direção Geral, da Direção Executiva e das demais Diretorias da FACULDADE DE MINAS BH, relativamente ao disposto no artigo 17 deste Regimento, pronunciando-se conclusivamente a respeito;
 - VIII. reunir-se, solenemente, nas cerimônias de colação de grau da FACULDADE DE MINAS BH;
 - IX. examinar vetos apostos em suas decisões pelo Diretor Geral da FACULDADE DE MINAS BH, na forma deste Regimento;

- X.aprovar a concessão de títulos honoríficos;
- XI.tomar conhecimento do relatório anual das atividades da FACULDADE DE MINAS BH, elaborado pelas Diretorias e, sobre eles, pronunciar-se;
- XII.aprovar símbolos e insígnias da FACULDADE DE MINAS BH; e
- XIII.solucionar, no limite de sua competência, os casos omissos e as dúvidas que surgirem da aplicação deste Regimento.

Art. 14. No caso de convocação do Conselho Universitário para apurar responsabilidade do Diretor Geral, do Diretora Executiva Geral ou dos demais Diretores da FACULDADE DE MINAS BH, a reunião é presidida pelo Professor mais antigo no exercício do magistério no estabelecimento, dentre os membros do Conselho.

b) Atribuições e competências da Direção da FAMINAS

As atribuições e competências da Direção Geral e da Diretoria Executiva da FAMINAS estão indicadas no Regimento Geral da Instituição, respectivamente, nos art. 17 e 23, e estão transcritas a seguir:

- Art. 17. São atribuições do Diretor Geral:
- I.administrar e superintender todo o serviço da FACULDADE DE MINAS BH;
 - II.apresentar anualmente ao Conselho Universitário e à Mantenedora, o relatório das atividades da FACULDADE DE MINAS BH no ano anterior, nele indicando as providências tomadas para a maior eficiência da administração e do ensino;
 - III.apresentar ao Conselho Universitário a proposta orçamentária e o plano de aplicação de recursos solicitados;
 - IV.assinar juntamente com o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Secretário do Registro Acadêmico, os diplomas e os certificados expedidos pela FACULDADE DE MINAS BH relativos à conclusão de cursos ou unidades de ensino, podendo delegar tal atribuição ao Diretor Executivo;
 - V.autorizar datas de férias e licenças regulamentares da Diretoria da Faculdade de Minas;
 - VI.conferir grau, podendo delegar tal atribuição ao Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão;
 - VII.cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento;
 - VIII.editar atos, portarias e resoluções e mandar publicá-los;
 - IX.expedir convocação de reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, presidir as reuniões e todas as comissões de que fizer parte;
 - X.fazer cumprir as deliberações do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino;
 - XI.fazer observar o regime escolar e sua execução, além dos horários e programas;
 - XII.prestar as informações pedidas pelos órgãos superiores da Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações;
 - XIII.propor à Mantenedora a admissão e a dispensa da Diretoria da Faculdade de Minas;
 - XIV.propor modificações ou adaptações neste Regimento e no regime acadêmico da Faculdade de Minas;
 - XV.representar a Faculdade de Minas junto à Mantenedora e a pessoas e instituições públicas e privadas;
 - XVI.resolver os casos omissos, neste Regimento, *ad referendum* do Conselho de Ensino ou do Conselho Universitário, observada a competência específica; e
 - XVII.zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade de Minas, respondendo por abuso ou omissão.

Art. 23. São atribuições do Diretor Executivo, além daquelas lhe que forem eventualmente delegadas pelo Diretor Geral nos termos do art. 20:

- I. administrar e superintender, na ausência ou por delegação do Diretor Geral, todo o serviço da FACULDADE DE MINAS BH;
- II. apresentar anualmente ao Diretor Geral, o relatório das atividades da FACULDADE DE MINAS BH no ano anterior;
- III. apresentar para o Diretor Geral as sugestões de modificações ou de adaptações neste Regimento e no regime didático dos cursos de graduação e ou de pós-graduação;
- IV. assinar, em caso de delegação de competência do Diretor Geral, juntamente com o Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e com Secretário do Registro Acadêmico, os certificados relativos à conclusão de cursos ou unidades de ensino;
- V. conferir grau e assinar, em caso de delegação de competência do Diretor Geral, juntamente com o Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, os diplomas expedidos pela Faculdade de Minas;
- VI. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da Direção Geral da Faculdade de Minas;
- VII. editar atos, portarias e resoluções e mandar publicá-los;
- VIII. prestar as informações pedidas pela Diretor Geral ou pela Entidade Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações;
- IX. representar, na ausência ou por delegação do Diretor Geral, a FACULDADE DE MINAS BH junto à Mantenedora e a pessoas e instituições públicas e privadas;
- X. supervisionar o trabalho dos demais Diretores.

A Diretoria de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e a Diretoria de Administração e Finanças funcionam como órgãos de planejamento, de direção e de execução do Diretor Geral e da Diretora Executiva para implementação de atividades das respectivas competências, nos termos do disposto nos artigos 26 e 27 do Regimento Geral, vejamos:

Art. 26. Compete ao Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACULDADE DE MINAS BH:

- I. representar o Diretor Geral na ausência ou nos impedimentos do Diretor Executivo;
- II. representar o Diretor Executivo em suas ausências ou impedimentos;
- III. apresentar para o Diretor Geral e ou para o Diretor Executivo as sugestões de modificações ou de adaptações neste Regimento e no regime didático dos cursos de graduação e ou de pós-graduação da Faculdade de Minas;
- IV. aprovar e determinar a publicação do Edital para ingresso nos cursos ministrados pela Faculdade de Minas;
- V. assinar juntamente com o Secretário do Registro Acadêmico e com o Diretor Geral ou com a Diretora Executiva, os certificados relativos à conclusão de cursos ou unidades de ensino;
- VI. autorizar a admissão e o desligamento de professor do corpo docente da Faculdade de Minas;
- VII. autorizar as datas de férias e licenças regulamentares aos Diretores e aos Coordenadores de Curso da Faculdade de Minas;
- VIII. conferir grau e assinar, juntamente com o Diretor Geral ou com o Diretora Executiva, os diplomas expedidos pela Faculdade de Minas;

- IX. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento, do Diretor Geral e da Diretora Executiva da Faculdade de Minas;
- X. desligar os Diretores dos Institutos, os Coordenadores de Curso e os Presidentes dos Colegiados de Curso e dos Núcleo Docente Estruturante;
- XI. editar atos, portarias e resoluções e mandar publicá-los;
- XII. elaborar o catálogo de cursos, com as condições de oferta dos cursos, prevista na Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, informando aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições;
- XIII. nomear os Diretores, os Coordenadores de Curso e os Presidentes dos Colegiados de Curso e dos Núcleo Docente Estruturante;
- XIV. preparar e submeter ao Conselho de Ensino, e uma vez aprovado mandar publicar, a proposta de calendário acadêmico do ano letivo vindouro;
- XV. presidir a Comissão Própria de Processos Seletivos para ingresso nos cursos ofertados pela Faculdade de Minas;
- XVI. prestar as informações solicitadas pelo Diretor Geral e ou pela Diretora Executiva e dar cumprimento às suas determinações;
- XVII. submeter à apreciação do Conselho de Ensino, o currículo ou a proposta de atualização dos currículos dos cursos de graduação, de pós-graduação ou de extensão ofertados pela Faculdade de Minas;
- XVIII. supervisionar o trabalho dos Diretores e das Coordenações de Curso.
- XIX. Supervisionar o trabalho da coordenação acadêmica, da coordenação de tecnologias educacionais, da coordenação de pesquisa, pós-graduação e extensão da FACULDADE DE MINAS BH;
- XX. designar e nomear o Secretário do Registro Acadêmico e o Bibliotecário da FACULDADE DE MINAS BH.

Art. 27. Compete ao Diretor de Administração e Finanças da FACULDADE DE MINAS BH:

- I. apresentar para a Diretora Executiva sugestões de modificações ou de adaptações nas políticas e diretrizes administrativas e financeiras definidas para os cursos de graduação e ou de pós-graduação da Faculdade de Minas, incluindo a política de reajuste anual da semestralidade;
- II. aprovar previamente o Edital para ingresso nos cursos ministrados pela Faculdade de Minas, em especial no que se refere ao valor da inscrição e à política de pagamento da semestralidade;
- III. assinar, mediante autorização prévia do Diretor Geral ou da Diretora Executiva contratos e ou convênios que impliquem em despesas para a Faculdade de Minas;
- IV. autorizar as datas de férias e licenças regulamentares aos colaboradores do corpo técnico-administrativo da Faculdade de Minas;
- V. autorizar, ouvido o Diretor Geral ou o Diretor Executivo, a admissão e o desligamento de colaborador do corpo técnico-administrativo da Faculdade de Minas;
- VI. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento, da Direção Geral e da Direção Executiva da Faculdade de Minas;
- VII. desligar, com autorização prévia da Direção Geral ou da Diretora Executiva, os coordenadores, encarregados e supervisores da área administrativa e financeira da Faculdade de Minas;
- VIII. editar atos, portarias e resoluções e mandar publicá-los;
- IX. elaborar e apresentar a Direção Geral a proposta orçamentária e o plano de aplicação de recursos solicitados para a Faculdade de Minas;
- X. gerir e estabelecer a política de gestão dos recursos financeiros e do patrimônio da Faculdade de Minas;
- XI. integrar, como membro permanente, a Comissão Própria de Processos Seletivos para ingresso nos cursos ofertados pela Faculdade de Minas;

- XII. nomear, com autorização prévia da Direção Geral ou da Direção Executiva, os coordenadores, encarregados e supervisores da área administrativa e financeira da Faculdade de Minas;
 - XIII. prestar as informações solicitadas pela Direção Geral e ou pela Direção Executiva e dar cumprimento às suas determinações;
 - XIV. propor e mandar publicar o edital de fixação da semestralidade (valor das mensalidades) a serem praticadas pela Faculdade de Minas;
 - XV. representar a Faculdade de Minas junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e aos seus programas;
 - XVI. submeter à apreciação da Direção Geral, da Direção Executiva, do Conselho Universitário e da Entidade Mantenedora os relatórios financeiros da Faculdade de Minas.
-

c) Atribuições e competências das Coordenadorias de Cursos da FAMINAS

As atribuições e competências das Coordenadorias de Cursos da FAMINAS estão indicadas no Regimento da instituição, no art. 42, transcritos a seguir:

- Art. 42. Compete ao Coordenador de Curso:
- I. analisar e autorizar a realização de intercâmbio ou de mobilidade acadêmica com o aproveitamento de estudo;
 - II. analisar e responder, de maneira fundamentada, os requerimentos apresentados pelo corpo discente, observando os prazos e o sistema de registro de informações acadêmicas;
 - III. analisar e, se for o caso, autorizar o requerimento de aproveitamento de estudos e ou de créditos acadêmicos cursados na Faculdade de Minas ou em outra Instituição de Ensino Superior;
 - IV. apresentar relatório anual das atividades da coordenadoria à Coordenação Acadêmica Geral as considerações que, a respeito, julgar procedentes;
 - V. aprovar o plano de aula das disciplinas do seu curso;
 - VI. cooperar com as demais coordenadorias de cursos da Faculdade de Minas na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino, pesquisa e extensão de interesse comum;
 - VII. coordenar, no âmbito da coordenadoria de curso, a ação disciplinar;
 - VIII. coordenar, no âmbito da coordenadoria de curso, a publicação de trabalhos didáticos e científicos;
 - IX. desenvolver e implementar a estratégia para a melhoria contínua dos indicadores externos de qualidade do curso;
 - X. elaborar a proposta orçamentária do curso para o exercício fiscal vindouro, se valendo, para tanto, das sugestões apresentadas pelo Colegiado, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela representação discente do curso;
 - XI. executar e fazer executar as decisões do Conselho de Universitário, da Direção Geral, da Diretora Executiva, das Direções, do Conselho de Ensino, da Coordenação Acadêmica Geral, do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso da aplicáveis à coordenadoria;
 - XII. executar outras atribuições que lhe forem confiadas pelo Diretor Geral, pela Diretora Executiva, pelas Diretorias ou pela Coordenação Acadêmica Geral.
 - XIII. fomentar a constante atualização do currículo do curso;
 - XIV. indicar os professores para as unidades curriculares em oferta ou a serem ofertadas no período letivo vindouro;

- XV. orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso;
- XVI. participar do processo de ingresso de estudantes no curso, especialmente quando se tratar de transferência (interna ou externa), mudança de curso, reabertura de matrícula e ou obtenção de novo título, sendo o único responsável pela análise e pelo eventual deferimento, se for o caso, de aproveitamento de créditos acadêmicos;
- XVII. participar, quando representante, com direito de voz e voto, das reuniões do Conselho de Ensino da Faculdade de Minas;
- XVIII. promover e estimular a realização de eventos e ou de projetos acadêmicos, científicos e de extensão universitária no âmbito do curso;
- XIX. pronunciar-se sobre projetos de iniciação científica ou de extensão a serem desenvolvidos no âmbito do curso;
- XX. pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos corpos docente e discente da coordenadoria de curso, do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, encaminhando à Coordenação Acadêmica Geral as informações e pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;
- XXI. propor, com amparo nas deliberações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), a atualização do acervo bibliográfico do curso;
- XXII. realizar a gestão e a avaliação periódica dos docentes vinculados ao curso, registrando a devolutiva da avaliação no sistema próprio, definido pela Faculdade de Minas;
- XXIII. recomendar a admissão e a demissão de professores e de técnicos vinculados ao curso;
- XXIV. representar a coordenadoria de curso, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso junto à Diretoria do Instituto de seu curso, às Diretorias e à Direção Geral da Faculdade de Minas;
- XXV. representar o curso perante os respectivos Conselhos de Classe, prestando as informações eventualmente solicitadas;
- XXVI. reunir-se mensalmente com os representantes de turma, estabelecendo um diálogo constante e uma escuta ativa da representação estudantil;
- XXVII. superintender todo o serviço administrativo da coordenadoria de curso;
- XXVIII. supervisionar o funcionamento das clínicas, dos núcleos e dos laboratórios específicos dos cursos;
- XXIX. zelar pela correta utilização e conservação dos insumos e dos equipamentos destinados ao curso.

O Colegiado de cada curso de graduação será composto pelo Coordenador do curso, que exercerá a sua presidência, e por, pelo menos, 4 (quatro) professores, escolhidos dentre os docentes do curso, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de 1 (um) por curso. As competências do Colegiado estão disciplinadas nos artigos 44 e 45 no Regimento Geral.

Art. 44. Compete a cada Colegiado de Curso:

- I. deliberar sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas no âmbito do curso;
- II. manifestar-se, em parecer ou informação, acerca de assuntos sobre os quais tenha sido consultado pelo Conselho Universitário, pelo Conselho de Ensino, pela Direção Geral, pelas Diretorias ou pelas Diretorias dos Institutos;
- III. colaborar com o Conselho de Ensino na organização de planos gerais de ensino e no exame de processos de transferência e de dispensa de unidade

- de ensino;
- IV. organizar, rever e aprovar, periodicamente, os programas de ensino, encaminhando-os ao Conselho de Ensino;
 - V. opinar a respeito de candidatos ao exercício do magistério, promovendo o exame comparativo dos títulos e dos conhecimentos, quando ocorrer a hipótese empate entre candidatos;
 - VI. aprovar a indicação de professores visitantes, encaminhada por Professor Titular;
 - VII. aprovar a participação de seus representantes em congressos e demais certames científicos, culturais e desportivos, fixando a respectiva representação, dentro das disponibilidades financeiras específicas;
 - VIII. sugerir à Direção de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Faculdade de Minas os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;
 - IX. elaborar a proposta orçamentária relativa às despesas da coordenadoria, com as respectivas justificações;
 - X. fixar o plano de aplicação de verbas, com base no orçamento aprovado; e
 - XI. conhecer os recursos de alunos contra atos de professores, assim como outros recursos que lhe sejam concernentes.

Art. 45. Cabe ao Colegiado do Curso, na organização de seus programas, distribuir os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão de forma a harmonizar seus interesses com as preocupações científico-culturais dominantes de seu pessoal docente e discente, em cada caso.

6.4 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas na FAMINAS são a Secretaria Geral de registro acadêmico, a Central de Atendimento ao Aluno (CAA) a Tesouraria e a Contadoria, no setor administrativo da mantenedora, e os serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, de protocolo e expedição, vigilância e segurança, como indicado nos arts. 56 a 60 do Regimento da instituição, apresentados abaixo.

Art. 56. A Secretaria de Registro Acadêmico é o órgão central de desempenho das atividades administrativas da FACULDADE DE MINAS BH e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Universitário.

Art. 57. A Secretaria de Registro Acadêmico da FACULDADE DE MINAS BH é dirigida pelo Secretário do Registro Acadêmico, designado pelo Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Art. 58. Compete ao Secretário do Registro Acadêmico, observado o regulamento próprio:

- I. propor ao Diretor Geral o regulamento dos serviços da Secretaria de Registro Acadêmico e as alterações que nele se fizerem necessárias;
- II. organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe são afetas;
- III. expedir certidões, atestados e declarações;

- IV. comparecer às reuniões do Conselho de Ensino, prestar informações que lhe forem solicitadas, e lavrar as atas respectivas;
- V. manter a ordem e a disciplina nos serviços sob sua responsabilidade;
- VI. encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor Geral, e expedir a correspondência deste;
- VII. informar, por escrito, o expediente destinado a despacho da Direção Geral, a estudo das comissões e a deliberação do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino;
- VIII. abrir e encerrar os termos de colação de grau e outros;
- IX. redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de visados pela Direção Geral;
- X. assinar com a Direção Geral:
 - a) os diplomas conferidos pela Faculdade de Minas;
 - b) os termos de colação de grau e outros;
- XI. cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Direção Geral;
- XII. zelar pelo rápido andamento dos papéis e processos em curso;
- XIII. reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório anual da Direção Geral;
- XIV. ter sob sua guarda os livros, documentos, materiais e equipamentos da Secretaria de Registro Acadêmico;
- XV. manter em dia os assentamentos dos alunos, professores e pessoal técnico-administrativo;
- XVI. manter em ordem as dependências da Secretaria do Registro Acadêmico;
- XVII. propor à Diretor Geral a admissão e a remoção de servidores, de acordo com a necessidade dos serviços a seu cargo; e
- XVIII. exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pela Direção Geral, na sua esfera de atuação.

Art. 59. Os encargos da Tesouraria e Contadoria da Faculdade de Minas são exercidos através da Entidade Mantenedora, com a participação direta da Direção de Administração e Finanças, a quem compete a arrecadação dos rendimentos financeiros das atividades desenvolvidas e a cobertura das despesas realizadas, de acordo com o orçamento aprovado para o exercício.

Art. 60. Os serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, de protocolo e expedição, de vigilância e segurança, entre outros, realizam-se sob a responsabilidade da Mantenedora, funcionando a Faculdade de Minas como orientadora de processos, quando necessário, e como fiscalizadora da execução, em termos de atendimento e qualidade.

6.5 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A autonomia da FAMINAS em relação à sua mantenedora é prevista no art. 6º do seu Regimento:

Art. 6º. A **FACULDADE DE MINAS BH** se relaciona com a Entidade Mantenedora¹³, através da sua Direção Geral, da Direção Executiva e das demais diretorias.

¹³ Nos termos do art. 1º, a **FACULDADE DE MINAS BH** é mantida pela LAEL VARELLA EDUCACAO E CULTURA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, constituída sob o regime de sociedade empresária limitada, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 03.466.623/0001-42, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais.

§ 1º. A **FACULDADE DE MINAS BH** é dependente da Entidade Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte daquela, em nenhuma decisão que envolva o processo de ensino-aprendizagem, de pesquisa ou de extensão, salvo quando decisões relativas a tais processos impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados para o exercício fiscal atua ou subsequente.

§ 2º. Fica assegurado à Entidade Mantenedora o poder de vetar deliberação da **FACULDADE DE MINAS BH** que implique em aumento de despesa não prevista para o orçamento fiscal vigente.

§ 3º. O regime financeiro e patrimonial da **FACULDADE DE MINAS BH** é estabelecido pela Entidade Mantenedora, de acordo com a legislação vigente.

§ 4º. A Entidade Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

7 POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO AOS DISCENTES

7.1 FORMAS DE ACESSO

As formas de ingresso nos cursos da FAMINAS são:

1. Processo Seletivo Vestibular;
2. Notas do ENEM;
3. PROUNI e FIES;
4. Transferência;
5. Obtenção de Novo Título.

O processo seletivo vestibular tem por objetivo classificar os candidatos, no limite das vagas autorizadas para cada curso. Ele abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade para avaliar a formação recebida pelos candidatos e sua aptidão intelectual para estudos superiores, e atende ao disposto na legislação pertinente. Os resultados obtidos em processo seletivo da FAMINAS são válidos apenas para o semestre letivo imediatamente subsequente. O edital de regulamentação do processo é publicado e inclui, além das normas regimentais que o regulam, os critérios de avaliação do nível de desempenho dos candidatos, os programas exigidos nas provas e o número de vagas oferecido.

Mesmo sendo previsto regimentalmente que o processo seletivo pode ser realizado semestral ou anualmente, subordinando-se aos limites de vagas autorizadas para cada curso, a instituição tem adotado como norma o ingresso anual em seus cursos.

A FAMINAS também adota o ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), conforme reserva destinada a essa modalidade em substituição à prova tradicional do vestibular, na qual o candidato pode utilizar a nota do referido exame, desde que tenha sido realizado nos três anos anteriores ao processo seletivo.

Para o preenchimento das vagas destinadas ao PROUNI e FIES, são utilizados os resultados do ENEM, não sendo exigido processo seletivo complementar.

As vagas remanescentes, quando existentes, são preenchidas por estudantes graduados de outras instituições e aprovados em processo seletivo de transferência.

7.2 SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente FAMINAS se realiza em consonância com as políticas institucionais, por meio de ações desenvolvidas pelo Diretor Geral, Diretor de Ensino, Diretor Acadêmico, Coordenadora Acadêmica, Coordenadorias de Curso, Secretaria de Registro Acadêmico, Coordenadorias de Extensão, Pesquisa e de Estágio, Corpo Docente, Gerente Administrativo, Corpo Administrativo, Laboratórios de Informática, Ouvidoria, além do Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Ocorre, também, através de ações específicas do curso, que procura acolher, atender, orientar e solucionar, dentro do possível, as necessidades dos alunos, principalmente aquelas relacionadas à formação acadêmica, visando garantir as múltiplas dimensões de necessidades básicas do aluno como ser humano e como cidadão, considerando as três dimensões exigidas pela atual sociedade tecnológica: a informação, o conhecimento e a sabedoria.

Em vista disso, o atendimento ao discente na FAMINAS se desenvolve de forma ampla e sob vários aspectos, extrapolando as ações específicas do curso, conforme aqui especificado:

a. Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

A IES que deseja se firmar no cenário de educação superior, com competência e legitimidade, deve ter como máxima o desenvolvimento acadêmico de seu aluno, pois é para ele e por ele que a instituição existe. Assim, o aluno encontra apoio no Diretor de Ensino, Diretor Acadêmico, Coordenação Acadêmica, Coordenações de Curso, Secretaria de Registro Acadêmico, Coordenadorias de Pesquisa, Extensão e Cultura, Corpo Docente e Administrativo e Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com amparo nas políticas institucionais, efetivadas e consolidadas, as quais têm como objetivo primeiro colaborar com o desenvolvimento acadêmico do aluno.

O discente da FAMINAS é incentivado a fazer sempre a primeira abordagem de apoio ao seu desenvolvimento acadêmico diretamente com os docentes, em uma perspectiva de resolver dúvidas e problemas no momento em que elas acontecem. Os próprios docentes podem, então, fazer os devidos encaminhamentos, acionando o Núcleo de Apoio Psicopedagógico. A Coordenação do curso é outra forma de apoio à busca de solução de

problemas acadêmicos dos discentes, pois estar disponível para o atendimento ao aluno e se movimentando na posição docente/coordenação permite uma maior aproximação com as demandas.

b. Estímulo ao envolvimento discente nas questões institucionais

Um dos mecanismos de comunicação utilizados são os encontros com a comunidade acadêmica, que se dão pela discussão das políticas internas. Também há reuniões com os dirigentes acadêmicos e administrativos junto à representação estudantil, formada por membros dos Diretórios Acadêmicos e/ou representantes de turmas, e reuniões com a Coordenadora Acadêmica, Coordenador de Extensão, de Estágios, de Pesquisa, dirigentes e as Comissões de Formatura dos cursos da IES.

c. Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos

Desde o início de suas atividades, a FAMINAS procura estar à frente aos sistemas de informação e mecanismos de comunicação. A instituição conta com site próprio (www.faminasbh.edu.br) para acesso do Portal *Corpore* RM, a Ouvidoria, além das informações organizacionais da instituição e o noticiário acadêmico, que permite acesso a histórico escolar, situação de notas e faltas, material disponibilizado por docentes, fóruns realizados pelos docentes, além da posição financeira e outras solicitações.

d. Suporte técnico para FIES e PROUNI

A FAMINAS mantém comissões próprias para interessados e usuários dos benefícios do FIES e PROUNI, uma vez que participa do programa de bolsa e financiamento do Governo Federal.

e. Coordenação do curso

O aluno também conta com a Coordenação do curso, principalmente para responder às dúvidas e orientar sobre as questões metodológicas adotadas pelo curso. Esse

atendimento se efetiva informalmente pelos espaços acadêmicos existentes e formalmente por meio do protocolo on-line ou e-mail.

f. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

Um serviço que existe desde o início das atividades da instituição, para apoio e escuta, direcionado ao aluno, também estendido aos funcionários da FAMINAS. É um espaço especializado na área de interseção entre a Psicologia e a Pedagogia, em que dificuldades surgidas de conflitos pessoais, afetivos e cognitivos possam ser superadas, para um melhor desempenho acadêmico, utilizando como metas de trabalho a prevenção e a reeducação.

Os atendimentos são realizados gratuitamente, de modo individual ou em grupo, no Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), em situações de dificuldades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, assuntos relacionados à espiritualidade, ao bem-estar mental e às relações interpessoais. O NAP vem buscando auxiliar os alunos nos enfrentamentos de eventuais problemas que possam interferir no seu desempenho acadêmico, como dificuldades de aprendizagem, hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional. Podem ser realizados encaminhamentos para avaliação pedagógica, psicológica e também para apoio a questões relativas à espiritualidade.

g. Mecanismos de nivelamento

A FAMINAS, preocupada com a qualidade do processo de aprendizagem dos alunos ingressantes dos nossos cursos, cria condições que possibilitam o desenvolvimento, de forma eficiente, dos conhecimentos básicos de Língua Portuguesa desses alunos, a fim de que eles busquem assegurar, com consciência e segurança, uma participação efetiva não só na sociedade, mas também na sua vida acadêmica.

Depois de experiências, foi criada, através do Conselho de Ensino, a Política de Nivelamento dos Cursos de Graduação, que dá suporte aos acadêmicos, tendo em vista as diferentes habilidades e competências dos alunos ingressantes e a necessidade de um nivelamento, a fim de que se possa contribuir com a democratização do acesso à educação superior.

Com certeza, a política de nivelamento não é a solução ideal para resolver o problema da falta de preparo dos alunos oriundos da educação básica, mas é um passo que a FAMINAS dá em prol da melhoria da qualidade de aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, do perfil desses egressos e da educação como um todo.

h. Política de monitorias

A política de monitorias foi criada, através do Conselho de Ensino, com objetivo de dar suporte aos acadêmicos, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades docentes e de pesquisa ao aluno interessado em participar dessa política. As monitorias são instituídas formalmente, sendo o monitor um aluno regular do curso, que tem como função prestar auxílio extraclasse aos discentes e/ou auxiliar o professor no desenvolvimento de atividades, sendo vetado substituí-lo em qualquer circunstância. Os monitores são selecionados com base em critérios previamente estabelecidos e são supervisionados diretamente pelo docente responsável pela unidade de ensino, juntamente com o Coordenador do curso e a Coordenação Acadêmica.

i. Apoio e incentivo à organização dos estudantes para a criação de Centros Acadêmicos

Desde sua criação, a FAMINAS vem envidando seus esforços no sentido de conscientizar seus acadêmicos sobre a importância e a necessidade de uma organização dos estudantes engajada, participativa e atuante.

Ainda que a organização dos estudantes na forma de Diretórios Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes, Representantes de Turma ou outra forma de organização seja legalmente de responsabilidade dos próprios estudantes, a Coordenação dos cursos, como todos os demais cursos da instituição, promove a eleição de líderes/representantes de turma, em ação incentivada anualmente, a qual vem se revelando uma estratégia de articulação entre os discentes e a Coordenação de curso e seu respectivo Colegiado de curso.

j. Centro de Atendimento ao Aluno (CAA)

A Centro de Atendimento ao Aluno (CAA) é responsável pelo recebimento, protocolo e resposta a todas as solicitações dos alunos, por meio de requerimento, físico ou eletrônico, tais como matrícula, transferências, dispensa de unidade de ensino, assistência pedagógica domiciliar, documentos expedidos para alunos e ex-alunos, documentação para estágio e/ou convênios, dentre outros.

k. Coordenação de estágios

É o setor que oferece um programa de orientação, planejamento e gestão de carreira, proporcionando uma formação integral do aluno como indivíduo, cidadão e profissional e em conjunto com organizações e instituições parceiras da IES.

Tem como objetivo integrar o aluno ao mundo do trabalho, acompanhando e orientando os acadêmicos durante a realização dos estágios obrigatórios ou não obrigatórios, bem como potencializando suas competências e seu aprendizado acadêmico através de cursos de extensão, palestras, oficinas.

O setor oferece, também, orientações quanto à elaboração de currículos, técnicas de entrevista e postura, sempre incentivando características de espírito empreendedor, comprometimento e responsabilidade na participação em processos seletivos.

Além disso, mantém parcerias com empresas de todos os segmentos de Belo Horizonte e região, a fim de promover a captação e a divulgação de novas oportunidades de estágios e empregos para os alunos da instituição. É responsável, ainda, por regulamentar os estágios não obrigatórios dos alunos, considerando a legislação vigente e orientando empresas e alunos quanto à documentação necessária para a contratação de estagiários.

l. Pastoral Universitária Faculdade de Minas-BH

A Pastoral Universitária é um serviço que a FAMINAS oferece à comunidade acadêmica, de forma dialogal, a fim de contribuir para a realização de nossa missão

institucional, especialmente na promoção do desenvolvimento humano e social e para a formação ética e solidária de seus profissionais.

m. Programas de apoio financeiro

A FAMINAS, sensibilizada com os processos de democratização do acesso e da permanência da classe popular ao ensino superior, preocupa-se em definir políticas internas e parcerias que ofereçam o máximo de possibilidades financeiras para alunos que concluem o ensino médio, desejam continuar seus estudos e encontram a barreira financeira para ingressar, cursar e concluir o curso de graduação.

Em razão disso, a instituição disponibiliza os seguintes apoios financeiros:

- Programa governamental: FIES;
- Programa governamental: PROUNI;
- Bolsa do sindicato do SAAE e SINPRO;
- Bolsas de Iniciação Científica (próprias);
- Bolsas de Extensão: concedidas pela FAMINAS;
- Carteira Estudantil;
- Quero Bolsa; e
- Financiamento Bradesco.

n. Serviços de apoio vinculados aos avanços tecnológicos inovadores

A FAMINAS conta com quatro Laboratórios de Informática, destinados aos alunos, cada um deles disponibilizando 31 máquinas, todos com acesso à internet. O acesso à internet no campus se dá por tecnologia wireless de alta velocidade e de alta segurança, o que permite aos docentes e discentes contar gratuitamente com a internet em seus computadores, tablets e celulares pessoais.

o. Programa de apoio ao aluno egresso

- Acompanhamento do egresso através do site da FAMINAS;
- Cadastro de seu currículo;
- Relatos de seu sucesso na página da faculdade, a instituição onde começou sua história;
- Participação em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos; e
- Descontos em cursos de graduação, conforme normas financeiras.

p. Programa de acompanhamento do desempenho estudantil

Visa promover a permanência e o sucesso acadêmico de todas os estudantes, detectando as dificuldades e/ou barreiras que estão impedindo o bom andamento do processo ensino-aprendizagem e propondo formas de superá-las. Tão logo sejam detectadas pelo professor e/ou coordenador de curso, o estudante é encaminhado ao NAP.

q. Programa de acompanhamento do estudante com deficiência

Elaboração de um plano de atendimento educacional especializado, individualizado, por meio do NAP que acompanha a acessibilidade e a inclusão, com regulamento próprio, no qual são relacionados os recursos e as adaptações necessárias para que cada estudante com deficiência tenha suas necessidades atendidas, visando ao sucesso no processo ensino-aprendizagem.

r. Inovação tecnológica

Em prol da melhor atuação dos discentes e, naturalmente, dos próprios órgãos que agem em seu apoio, o setor de informática, em conjugação com as áreas acadêmica, administrativa e financeira, incrementa o ambiente institucional on-line, visando ao aperfeiçoamento das funcionalidades eletrônicas de racionalização dos procedimentos ligados ao cotidiano da instituição. Fazem parte do uso rotineiro dos alunos plataformas digitais modernas e inovadoras, como Minha Biblioteca, Moodle e Teams, além de acesso

ao aplicativo TOTVS eduCONNECT, que busca facilitar a comunicação institucional, os serviços acadêmicos e financeiros.

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos e intercâmbios nacionais, promovendo, também, ações exitosas e inovadoras. Todas essas políticas institucionais são incentivadas e aplicadas aos alunos da instituição.

7.3 POLÍTICA E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

É essencial para a FAMINAS poder aproveitar a experiência de todos os profissionais formados em seu ambiente acadêmico os quais possam contribuir para ampliar a visão das condições de mercado de trabalho que encontraram e das exigências em relação às principais competências e habilidades do profissional. Para tanto, a FAMINAS tem os seguintes objetivos:

- Obter, junto aos ex-alunos, elementos que permitam a avaliação e a adequação dos currículos em vigor, identificando os níveis de qualidade dos cursos;
- Definir indicadores confiáveis para a avaliação contínua dos métodos e técnicas didáticas utilizados pela instituição no processo ensino-aprendizagem, tendo como base as limitações sentidas pelos egressos;
- Manter atualizados os registros dos egressos, bem como o cadastro dos principais empregadores;
- Promover a formação de uma rede de comunicação entre egressos, que possibilite a troca de informações profissionais e facilite a realização de atividades de intercâmbio entre eles;
- Promover cursos de pós-graduação e/ou de formação continuada que atendam aos interesses de egressos.

A Política de Acompanhamento do Egresso da FAMINAS está fundamentada na possibilidade de discussão das ações realizadas pela instituição, voltadas para o

desenvolvimento dos acadêmicos, tendo em vista o aperfeiçoamento dos cursos e dos serviços prestados, a fim de melhorar as competências e as habilidades dos discentes, bem como a participação dos egressos nas distintas atividades pela FAMINAS.

Por meio da política de acompanhamento, é possível traçar um mapeamento e, sequencialmente a partir das informações obtidas, construir indicadores que permitem discussão e análise da qualidade dos cursos oferecidos pela IES e sua repercussão no mundo do trabalho. A política de egressos leva em consideração que tais informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios cursos, tais como atualização de conteúdos, redirecionamento do perfil do egresso e desenvolvimento de novas competências e habilidades mais voltadas para ao mercado.

A política de egressos também serve de apoio ao aluno durante a sua transição para o mercado de trabalho, uma vez que é de suma importância a continuidade da relação iniciada desde os primeiros semestres do curso de graduação. Tem-se o entendimento de que a política de acompanhamento ao egresso não começa logo após a colação de grau. Ela deve se iniciar enquanto o aluno está na transição entre âmbito acadêmico para atuar no mercado de trabalho. Nesse momento, há necessidade de orientações específicas para que o educando possa se sentir mais seguro e preparado para enfrentar o a competitividade do mercado atual. Sendo assim, as políticas de acompanhamento do egresso, juntamente com o Programa de Acompanhamento de Egressos, são ferramentas fundamentais e fonte de informações para a autoavaliação continuada da FAMINAS.

A coleta dos dados realizada semestralmente, por meio de questionário disponibilizado pelo *mailing* de alunos formandos. Além disso, a IES divulga e convida os egressos a participarem dos eventos organizados pelos diversos cursos, como uma forma de atualização e de formação continuada desses egressos, lado a lado dos cursos e projetos ofertados pela IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanha esses egressos através do seu projeto de acompanhamento dos egressos.

7.3.1 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Com a aplicação dos questionários de autoavaliação, a FAMINAS tem possibilitado o acompanhamento profissional e a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Além

disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, a adequação das matrizes curriculares às demandas sociais e econômicas regionais e nacionais, bem como o acompanhamento de seus egressos no mercado de trabalho.

Também faz parte das políticas da IES a realização de atividades de responsabilidade social e cidadania, como eventos, feiras e outras atividades de extensão. Constantemente, a FAMINAS se orgulha de seus egressos pela atuação significativa. É comum evidenciar, nos meios de comunicação, homenagens aos nossos egressos em virtude de sua atuação e contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. São profissionais das mais diversas áreas que colaboram para que os ambientes social e financeiro se renovem e alcancem maiores níveis de desenvolvimento. Tais resultados são obtidos graças à dedicação e à seriedade com que os profissionais da FAMINAS atuam reformulando os PPC's dos cursos, qualificando os profissionais e promovendo atividades para o desenvolvimento da instituição.

Vários egressos encontram-se incorporados ao quadro de colaboradores técnico-administrativos e docentes na própria FAMINAS. Assim, pode-se dizer que os egressos, pela própria condição formativa que lhes é possibilitada, estão presentes e atuantes nas mais diversas organizações. São profissionais que operam de forma responsável e muitos ocupam posição de destaque no mercado, uma vez que são reconhecidos e que cooperam, de maneira significativa, para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

7.4 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A FAMINAS, através do Setor de Extensão e também o setor Comercial, realizam contatos e visitas às organizações públicas e privadas, com objetivo de firmar parcerias e convênios para disponibilização de campos de estágios e desenvolvimento de atividades que agregam conhecimento recíproco para os atores envolvidos.

As parcerias e convênios são importantes mecanismos para possibilitar aos discentes articularem prática-teoria e teoria-prática, de forma a demonstrar os potenciais de conhecimento adquiridos por eles dentro do espaço institucional.

Atualmente, a FAMINAS possui convênio e parceria com cerca de 400 organizações. Para todos esses convênios e parcerias existem os devidos contratos e termos de parcerias das citadas organizações, disponibilizados nos arquivos da Coordenação de Pesquisa.

8 INFRAESTRUTURA

8.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Projetar e construir uma instituição de ensino implica, além de soluções técnicas adequadas e especificação precisa de materiais, estratégias espaciais e funcionais diferenciadas. Quando se trata de um projeto educacional para jovens universitários, os desafios se multiplicam. A arquitetura destinada a esse universo vai além de um projeto habitual, deve ser extensão da casa e da cidade, abertura para o mundo. Acústica, didática, iluminação e ventilação naturais, acessibilidade e ergonomia são alguns pontos chave de um prédio dessa natureza. Todos estes aspectos podem ser observados no projeto da FAMINAS.

O campus da FAMINAS foi implantado em área de, aproximadamente, 158.000 m², distribuídos em quatro platôs em pequenos desníveis, onde os prédios se desenvolvem, despertando a atenção de quem transita entre eles e, por quem passa, sua alegria, geometria, cores e vontade de ser que se impõem perante os arredores. Isso tudo personaliza e identifica o complexo.

Projetar e construir uma escola no início do século XXI, em um mundo de extensa globalização, incrementada pela tecnologia de informação, implicou em outros desafios que extrapolam as simples questões tecnológicas e funcionais. A escola contemporânea deve ser um ponto de encontro, de descoberta e estímulo às relações sociais e à prática da cidadania. Assim, na concepção, não estamos preocupados com a simples construção de edificações ou apenas com questões de conhecimento e tecnologia, mas, principalmente, com a construção de uma cultura e, fundamentalmente, da cidadania.

Em função disso, a arquitetura e a escola devem transcender ideologias, regimes políticos e sistemas econômicos circunstanciais. As condições de uma sala de aula estão mudando radicalmente tanto quanto já mudaram as relações e condições de trabalho, de emprego e da economia do mundo pré-industrial. Portanto, a escola contemporânea deve ser tratada como são os edifícios inteligentes do mundo corporativo moderno, além de ser um projeto flexível para atender futuras modificações de seu *layout*.

Temos de empregar o que há de mais eficiente em termos de materiais e equipamentos, mas devemos enfatizar, também, aspectos culturais específicos de uma região e levar em consideração, acima de tudo, o conforto e o bem-estar de seus usuários.

8.2 O PROJETO DA FAMINAS

Seguindo o programa de necessidades apresentado pelos responsáveis pela organização e expansão da FAMINAS, fez-se a instituição do projeto arquitetônico do seu campus, que se desenvolve em blocos.

Todo o prédio é abastecido por amplos sanitários masculinos e femininos, sociais e de funcionários, separadamente, os quais são dotados de boxes exclusivos para portadores de necessidades especiais, além de copas e espaços destinados ao conforto dos funcionários e usuários.

As salas de aulas da FAMINAS estão equipadas com quadro branco, projetor multimídia e equipamentos de informática, tela para projeção, cadeiras acolchoadas e dotadas de pranchetas, possuindo iluminação natural e artificial, dimensão, ventilação natural e ar-condicionado em todas as salas, além disso possuem e acústica adequadas. Os ambientes são adequados, ofertando condições adequadas para uso de imagens e mídias virtuais.

Existem tomadas elétricas em número suficiente para o uso de recursos audiovisuais, inclusive “*data-show*” em todas elas e pontos de conexão e/ou conexão “wireless” para a internet.

As salas de aulas na Faculdade de Minas – BH estão distribuídas em dois Blocos, o Bloco A e o Bloco B, cujas dimensões e características estão indicadas abaixo.

Descrevem-se, a seguir, as salas de aula atualmente disponíveis na Faculdade de Minas – BH agrupadas de acordo com suas dimensões, destacando-se que todas elas possuem piso em cerâmica PI-V; rodapés em granito; paredes *dry-wall* com revestimento cerâmico e texturizado acrílico; barrado em granito; teto em concreto aparente.

As instalações físicas da FAMINAS foram projetadas e construídas com todas as especificidades arquitetônicas adequadas ao funcionamento de uma instituição de Educação Superior. Assim, todas as salas de aulas da instituição têm excelente padrão de acabamento com pastilhas antipichação a meia altura, piso cerâmico, tablados para os professores, e estão localizadas em blocos próprios cuja acessibilidade é excelente.

As salas de aulas tem dimensão adequada para comportar os alunos e estão equipadas com quadro branco para uso de pincéis, quadro de avisos, tela para projeção, data-show, cadeiras dotadas de pranchetas, carteira especial para PCD , mesa do professor com cadeira, possuem excelente iluminação natural e artificial, ventilação acústica adequadas, com lâmpadas frias e ventiladores oscilatórios ou ar condicionado, com instalação de ar condicionado nas totalidades das salas.

As janelas são dotadas de “insulfilm” e/ou de sistema de persianas metálicas externas (denominados sistema brise), para permitir o controle da luz solar intensa e/ou o escurecimento da mesma, ofertando condições adequadas para o uso de imagens projetadas e para trazer o conforto térmico.

Existem tomadas elétricas em número suficiente para o uso de recursos audiovisuais, inclusive “*data-show*” e conexão para a internet por tecnologia “*wireless*” de alta velocidade, além de rede de cabeamento estabilizada e de alta segurança. São disponibilizadas tomadas extras para os alunos recarregarem as baterias de seus equipamentos eletrônicos.

Essas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar confortavelmente os alunos. Cada sala tem disponíveis recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (Projeto Multimídia, data show e caixa de som). A faculdade detém pessoal adequado para a limpeza, assim como material disponível para a mesma.

Em relação à acessibilidade, a FAMINAS possui mais de 100 (cem) espaços acadêmicos localizadas em três Blocos, o Bloco A, o Bloco B e o Bloco de Laboratórios, tem os acessos viabilizados através de rampas, plataformas, com placas indicativas e piso tátil nos corredores. Elas são padronizadas e possuem isolamentos acústicos, com acesso aos portadores de necessidades especiais e equipadas segundo a finalidade, atendendo às necessidades institucionais e do curso. Nas salas de aula, existe a disponibilidade de cadeiras especiais para PCD.

Visando um maior conforto para os alunos, o prédio é abastecido com sanitários nos andares dos blocos das salas de aulas em pontos estratégicos, atendendo todos os alunos e professores, incluindo sanitário destinado para o atendimento dos alunos e professores portadores de necessidades especiais.

Ressalta-se ainda que a IES disponibiliza 1 (uma) sala de Metodologia Ativa de Aprendizagem (MMA) que se encontra equipada com mobiliário e equipamentos que possibilitam a prática de novas estratégias pedagógicas, com o objetivo de possibilitar aos docentes e discentes da instituição, análise, reflexão e realização de atividades apoiadas por novos conceitos de aprendizagem, contribuindo para as competências e habilidades dos discentes e uma sala de Realidade Virtual.

Verifica-se, portanto, que as salas de aulas da FAMINAS são excelentes e atendem às necessidades institucionais dos cursos. Considerando em uma análise sistêmica e global, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, além de apresentarem, também, excelente conforto térmico.

Quadro 17- Distribuição de salas e espaços acadêmicos

DISTRIBUIÇÃO DE SALAS												
Bloco A - 1º andar				Bloco B - 1º andar				Bloco C - 1º andar				
SALA	CARTEIRAS	TAMANHO M²	ESTRUTURA	SALA	CARTEIRAS	TAMANHO M²	ESTRUTURA	SALA	CARTEIRAS	TAMANHO M²	ESTRUTURA	
101	75	84,84	Ventilador/ exaustor	101	50	53,25	Ventilador/ exaustor	103	24	83,4	Ventilador/ exaustor	
102	70	84,75	Ventilador/ exaustor	102	65	69,86	Ventilador/ exaustor	104	28	125,05	Ar condicionado/ Ventilador/ exaustor	
103	70	79,91	Ventilador/ exaustor	103	50	52,53	Ventilador/ exaustor	105	24	83,59	Ar condicionado/ Ventilador/ exaustor	
104	70	75,03	Ventilador/ exaustor	104	65	70,08	Ventilador/ exaustor	107	24	83,26	Ventilador/ exaustor	
105	70	74,55	Ventilador/ exaustor	105	50	52,53	Ventilador/ exaustor	108	22	89,29	Ventilador	
106	65	74,55	Ventilador/ exaustor	106	65	68,91	Ventilador/ exaustor	BANCOS POR ANDAR 122				
107	75	74,55	Ventilador/ exaustor	107	50	52,53	Ventilador/ exaustor	103, 104, 105: mesa de necropsia				
108	70	80	Ventilador/ exaustor	108	65	68,91	Ventilador/ exaustor	Sala 107: bancada de granito				
109	70	75,21	Ventilador/ exaustor	109	50	52,53	Ventilador/ exaustor	Sala 108: mesa comum				
110	REALIDADE VIRTUAL			110	60	68,91	Ventilador/ exaustor	Bloco C - 2º andar				
111				111 - LABOR LABORATORIO				201	24	85,48	Ventilador/ exaustor	
112	70	75,67	Ventilador/ exaustor	112	50	68,91	Ventilador/ exaustor	204	24	86,67	Ventilador/ exaustor	
113	70	81,42	Ventilador/ exaustor	113 A 115 LABORATORIO DE INFORMATICA				205	24	83,84	Ventilador/ exaustor	
114	70	76,32	Ventilador/ exaustor	116	60	68,68	Ventilador/ exaustor	206	24	87,48	Ventilador/ exaustor	
115	TECNICO DE SEGURANCA DO TRABALHO			117	LABORATORIO			207	30	83,92	Ventilador/ exaustor	
116	70	74,86	Ventilador/ exaustor	118	60	68,32	Ventilador/ exaustor	208	24	87,48	Ventilador/ exaustor	
117	70	74,76	Ventilador/ exaustor	119	ARQUIVO CAA			TOTAL DE BANCOS 150				
118	70	74,5	Ventilador/ exaustor	120	50	68,32	Ventilador/ exaustor	OBS: Todas as são compostas por bancada de granito ou MDF				
119	70	47,8	Ventilador/ exaustor	TOTAL POR ANDAR 790								
120	LAB. CABEÇA E PESCOÇO			Bloco B - 2º andar								
Auditório	150	Ar condicionado		SALA	CARTEIRAS	TAMANHO M²	ESTRUTURA					
TOTAL POR ANDAR 1275				201	45	53,21	Ventilador/ exaustor					
Bloco A - 2º andar				202	60	69,86	Ventilador/ exaustor					
SALA	CARTEIRAS	TAMANHO M²	ESTRUTURA	203	45	52,53	Ventilador/ exaustor					
201	SALA METODOLOGIA ATIVA - 40 CADEIRAS			204	60	68,91	Ventilador/ exaustor					
202				205	45	52,53	Ventilador/ exaustor					
203	65	54,41	Ar condicionado	206	60	68,91	Ventilador/ exaustor					
204	70	84,99	Ar condicionado	207	45	52,53	Ventilador/ exaustor					
205				208	60	68,91	Ventilador/ exaustor					
206	95	156,23	Ar condicionado	209	45	52,53	Ventilador/ exaustor					
207				210	60	68,91	Ventilador/ exaustor					
208	95	127,36	Ar condicionado	211	45	52,53	Ventilador/ exaustor					
209	70	85,17	Ar condicionado	212	60	68,91	Ventilador/ exaustor					
210	70	85,17	Ar condicionado	213	45	52,53	Ventilador/ exaustor					
211	70	80,22	Ar condicionado	214	60	68,91	Ventilador/ exaustor					
212	70	75,37	Ar condicionado	215	45	52,53	Ventilador/ exaustor					
213				216	60	68,91	Ventilador/ exaustor					
214	80	122,9	Ar condicionado	217	45	52,31	Ventilador/ exaustor					
215	70	73,15	Ar condicionado	218	60	68,68	Ventilador/ exaustor					
216	70	78,56	Ar condicionado	TOTAL POR ANDAR 945								
217	65	73,82	Ar condicionado	TOTAL BLOCO: 1735								
218-219-220-221	SIMULAB			TOTAL GERAL DE CADEIRAS -4070								
222	70	80,22	Ar condicionado	QUADRO DE ÁREAS - M²								
223	70	75,37	Ar condicionado									
TOTAL POR ANDAR 1060				BL A 1º PISO	1208,72							
TOTAL BLOCO: 2335				BL A 2º PISO	1252,94							
700 LUGARES				BL B 1º PISO	884,28							
700 LUGARES				BL B 2º PISO	1094,17							
				BL C 1º PISO	464,59							
				BL C 2º PISO	514,87							

Os materiais empregados nesse prédio são de alta resistência e qualidade, sem perder a harmonia com o contexto geral, possibilitando facilidade e praticidade na manutenção dos ambientes, em acordo com a política institucional comprometida com o esmero e capricho na higiene e limpeza das instalações.

8.3 ESTRUTURA TÉCNICO- ADMINISTRATIVA

No tocante às instalações administrativas, todas elas atendem excelentemente às necessidades institucionais sob todos os aspectos de engenharia, arquitetura e ergonomia: as quantidades das serventias e as reservas de espaços para expandi-las, o primor da limpeza, as questões de acústica e ventilação, o rigor da segurança, a preocupação constante com a acessibilidade e os cuidados com a conservação, que é feita por equipe de funcionários próprios, sob supervisão de profissional engenheiro.

Relativamente às instalações administrativas, elas se encontram concentradas no denominado Prédio Administrativo Acadêmico da FAMINAS (Bloco B), quais sejam:

- A.** *Salas dos Diretores da Mantenedora*
- B.** *Sala de Reunião Diretoria*
- C.** *Gerência Administrativa e Financeira*
- D.** *Apoio Diretoria e Gerência – Secretária.*
- E.** *Supervisão Administrativa*
- F.** *Financeiro*
- G.** *Contas a Pagar*
- H.** *Contas a Receber*
- I.** *Cobrança Extrajudicial e Judicial*
- J.** *Supervisão Financeira*
- K.** *Assessoria Jurídica*
- L.** *Supervisão Contábil*
- M.** *Contabilidade*
- N.** *Setor de Compras*
- O.** *Comunicação, Marketing e Comercial.*

Os setores de Engenharia e de Tecnologia da Informação estão localizados no segundo andar do Bloco A, composto por:

- A. 1 Sala TI - Sistemas e Infra
- B. 1 Sala Gerencia de TI
- C. 1 Sala Reunião TI
- D. 1 Sala Manutenção de Infraestrutura
- E. 1 Sala Servidores
- F. 2 Salas Setor de Engenharia
- G. 1 Sala Monitoramento CFTV
- H. 2 Salas de EAD

Conforme já foi destacado, as instalações administrativas atendem excelentemente às necessidades institucionais, com ampla margem de conforto e sobra.

8.4 AUDITÓRIOS

A FAMINAS de dois auditórios para o desenvolvimento de suas atividades, a saber:

Auditório 1: localizado no saguão principal do Bloco A, em ambiente climatizado através de aparelhos de ar-condicionado tipo “splinters”, dotado de datashow, com capacidade para até 200 (duzentas) pessoas, um espaço destina a eventos de pequeno porte.

Auditório 2: localizado no bloco A, em ambiente climatizado através de aparelhos de ar-condicionado tipo “splinters”, dotado de datashow, com capacidade para 700 (setecentos) lugares, um espaço destina a eventos de médio porte ou aulas com grupos maiores de alunos.

8.5 SALA DE PROFESSORES

A sala dos professores encontra-se localizada no térreo do Bloco B, com área climatizada, possui armários tipo escaninhos individuais, para guarda de pertences, com chave para a guarda de equipamentos e materiais com segurança, mesas e cadeiras para trabalhos diários e rotineiros, também atendido por sanitários masculino, feminino e para

deficientes físicos, uma copa com geladeira, e espaço de integração com 02 sofás e 06 poltronas, além de 4 salas climatizadas específicas para atendimento a alunos e/ou reuniões de grupos de professores e alunos.

Possui também área de pesquisa com computadores e terminais para conexão de computadores portáteis e computadores para uso dos docentes, acesso à internet por tecnologia wireless de alta velocidade, além de rede de cabeamento estabilizada e de alta segurança que permite aos docentes o acesso à internet em seus computadores pessoais. Muitos dos professores atualmente optam pelo computador portátil, tablet e celular como ferramenta de trabalho, estes equipamentos poderão se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao “access point” instalado.

Em relação à sala de professores, ela está equipada com mobiliário adequado, projetados segundo as finalidades a que se destinam, e atende, excelentemente às condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ar condicionado, acessibilidade, conservação e comodidade, e possuem condições adequadas de trabalho, sob todos os aspectos das necessidades específicas de seus usuários, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico, com acesso à rede sem fio, facilitando a informação e comunicação apropriado para os docentes.

Todos os espaços que constituem o ambiente da Sala do Professores possuem excelentes condições, sob todos os aspectos das necessidades específicas de seus usuários, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico.

Os professores da Faculdade FAMINAS são atendidos por uma recepção com duas funcionárias, filtrando os atendimentos, dando suporte nos momentos de descanso, desenvolvendo atividades de suporte para execução dos trabalhos tais como: impressão das provas, o controle de entrada e saída para ministrar aula (registro do ponto), entrega de pinceis e apagador, enfim a sala dos professores da Faculdade FAMINAS foi estruturada para atender as necessidades adequadas para uma boa integração e execução dos trabalhos docentes.

Ressalto ainda que os docentes dispõem, inclusive de e-mails institucionais com login e senha para acesso ao Portal Educacional, na página da instituição, caso queiram,

como forma de comunicação com o corpo discente e para a disponibilização de material e tarefa para o mesmo.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração, e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

8.6 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTOS AOS ALUNOS

O atendimento aos alunos é considerado imprescindível para a efetivação das transformações, pois esses se constituem como espaços em que os alunos possam discutir e apontar caminhos na busca de um melhor aperfeiçoamento das ações.

O atendimento aos alunos na da Faculdade FAMINAS se desenvolve de forma ampla e sob diversos aspectos e em vários setores, sendo alguns deles sumariamente descritos a seguir.

O atendimento aos alunos pelos professores pode ocorrer nas 3 (três) salas específicas para atendimento, localizadas no 1º piso do Bloco B, que também permitem a realização de reuniões de grupos de professores e/ou alunos.

No 1º piso do Bloco B tem-se também a Recepção de Atendimento aos alunos da Coordenadoria de Extensão, da Coordenadoria de Pesquisa e da Coordenadoria de Estágios.

Ainda no 1º piso do Bloco A fica localizado a Central de Atendimento aos Alunos para os atendimentos do Setor Financeiro, Setor de FIES e PROUNI, e Recepção da Coordenação, onde o atendimento aos alunos é organizado através de senhas, que visando o conforto dos mesmos disponibiliza longarinas, para que eles possam aguardar o atendimento assentados, além de televisão que vincula informações institucionais.

Também no 1º piso do Prédio Administrativo Acadêmico (Bloco A) fica localizada a Secretaria de Registro Acadêmico, cujo atendimento aos alunos é realizado através do Balcão de Atendimento e/ou na Sala da Secretária Acadêmica, em ambiente climatizado através de aparelhos de ar condicionado tipo “splinters” ou com excelente ventilação natural através de bacias altas, possibilitando opções de conforto para seus usuários.

O 2º piso do Prédio Administrativo Acadêmico, cujo acesso pode ser feito por escada interna ou por passarela interligada ao 2º platô do Campus, possibilitando o acesso interno e externo de todos os atores, inclusive dos portadores de necessidades especiais. Neste pavimento tem-se uma Sala de Espera, para o aluno com atendimento agendado para o Diretor de Ensino, a Coordenadora Acadêmica Geral, os Coordenadores de Cursos, a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão ou pelos funcionários do Apoio Acadêmico. O ambiente é climatizado através de aparelhos de ar-condicionado tipo “splinters” ou com excelente ventilação natural através de bacias altas, possibilitando opções de conforto para seus usuários. Suas divisões internas, exceto as de banheiro e copa, são feitas com painéis de laminado e vidro, possibilitando a versatilização dos espaços devido às eventuais alterações em seu layout, e, alimentado, em todos os ambientes, por cabeamento estruturado com energia elétrica, rede ótica e telefonia, tornando-o eficaz às necessidades do corpo administrativo-pedagógico da Instituição.

Há também o espaço do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), um serviço atendimento existe desde o início das atividades da Instituição, para apoio e escuta, direcionado aos alunos da Faculdade FAMINAS. É um espaço especializado na área de interseção entre a Psicologia e a Pedagogia, em que dificuldades surgidas de conflitos pessoais, afetivos e cognitivos, possam ser superados para um melhor desempenho acadêmico, utilizando como metas de trabalho a prevenção e a reeducação, que está localizado em uma sala no Bloco AS da Instituição.

8.7 INFRAESTRUTURA PARA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão que visa à melhoria da instituição como um todo. Através do processo de autoavaliação Institucional que foi instituído na da Faculdade FAMINAS desde o seu primeiro ano de funcionamento e apoiada em critérios de transparência, representatividade e legitimidade, busca acompanhar o andamento das atividades realizadas internamente e as repercussões destas na comunidade regional. O espaço destinado aos trabalhos da CPA está localizado no 2º pavimento do Bloco A, junto com a Biblioteca e os Auditórios.

O acesso às instalações da CPA é feito por escada interna ou elevador que interliga o piso térreo ao 2º andar do Bloco A do Campus, possibilitando o acesso de todos os atores,

inclusive dos portadores de necessidades especiais e conta com o apoio de uma sala de espera.

O ambiente da Sala da CPA é climatizado e possui iluminação fluorescente, computador, ponto de rede (internet e intranet), com acesso a impressora, scanner, mesa, cadeiras, armários, gaveteiros volantes, fichários, energia estabilizada (nobreak) e telefone.

Em espaço contíguo ao da Sala da CPA há uma outra ampla sala de reunião além de sanitários masculino e feminino, copa completa e áreas de circulação confortáveis.

8.8 GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL - TI

Todos os docentes em tempo integral, atendendo plenamente às necessidades institucionais, possuem espaço de trabalho individual sob todos os aspectos de suas necessidades específicas, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos tecnológicos diferenciados, inclusive com suporte tecnológico.

Os espaços têm condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, são agradáveis, confortáveis e atendidos por internet via wireless de alta velocidade, além de rede de cabeamento estabilizada e de alta segurança. Assim, propiciam o desenvolvimento das atividades de estudos, pesquisa, ensino e orientação para alunos, garantindo a privacidade para o uso dos recursos, o qual está localizado no primeiro piso do Prédio Administrativo Acadêmico.

Portanto, esse espaço de trabalho dos docentes em tempo integral, além de ser totalmente climatizado conta com impressora e linha telefônica para facilitar a comunicação com os setores de apoio administrativo-acadêmico da Instituição. A sala conta com armários com chave para a guarda de equipamentos e materiais com segurança.

Vale ressaltar que nesse espaço de trabalho os computadores fixos e portáteis têm acesso a internet através de “access points” (wireless). Muitos dos professores atualmente optam pelo computador, tablet e celular portátil como ferramenta de trabalho, este computador poderá se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao “access point” instalado.

Por fim, vale mencionar que os espaços disponibilizados atendem plenamente às necessidades institucionais considerando às adequações para realidades de atividades, a

acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunicação acadêmica. O ambiente atende eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas, com gerenciamento da manutenção patrimonial. As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

8.9 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Todas as serventias da FAMINAS são dotadas de banheiros, todos com boxes e pias de mármore, com um banheiro em cada conjunto para atender portadores de deficiência física, com alto padrão de manutenção de limpeza e de conservação.

Por serventia, os conjuntos de banheiros estão relacionados a seguir:

No 1º Pavimento do Prédio Administrativo:

A. Diretoria da Mantenedora

1 (um) banheiro contendo 1 (um) sanitário, 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia.

B. Setores Administrativos

1 (um) banheiro feminino contendo 4 (quatro) box com sanitários, 4 (quatro) ducha higiênica, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico e 4 (quatro) pias.

1 (um) banheiro masculino contendo 4 (quatro) box com sanitários, 4 (quatro) ducha higiênica, 4 (quatro) box com mictórios, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico e 4 (quatro) pias.

C. Salão Nobre

1 (um) banheiro feminino contendo 1 (um) sanitário, 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia e 1(um) box para banho com chuveiro quente.

1 (um) banheiro masculino contendo 1 (um) sanitário, 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia e 1(um) box para banho com chuveiro quente.

D. Banheiro externo ao Salão Nobre

1 (um) banheiro feminino contendo 3 (três) box com sanitários, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico e 6 (seis) pias.

1 (um) banheiro masculino contendo 3 (três) box com sanitários, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico e 3 (três) pias.

E. Banheiro próximo ao Restaurante

1 (um) banheiro feminino contendo 3 (três) box com sanitários, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico e 6 (seis) pias.

1 (um) banheiro masculino contendo 3 (três) box com sanitário, 1 box com sanitário para deficiente físico e 5 (cinco) pias.

F. Sala de Aulas

Visando um maior conforto para os alunos, os Blocos de Salas de Aulas A e B são abastecidos por dois sanitários masculinos e femininos respectivamente por pavimento, totalizando 10 (dez) sanitários, ou seja, 5 (cinco) sanitários masculinos e 5 (cinco) femininos. No conjunto, os 10 (dez) sanitários contêm uma bateria de 35 (trinta e cinco) box individuais com bacias sanitárias, 35 lavatórios e 15 mictórios, sendo que 12 (doze) dos boxes são planejados e exclusivos para pessoas portadoras de necessidades especiais, permitindo o acesso de cadeirantes.

G. Sala dos professores

1 (um) banheiro feminino contendo 3 (três) box com sanitário, 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia.

1 (um) banheiro masculino contendo 1 (um) sanitário, 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia.

H. Próximo ao setor de Protocolo

1 (um) banheiro feminino contendo 1 (um) box com sanitário e 1 (uma) ducha higiênica e 1 (uma) pia.

1 (um) banheiro masculino contendo 1 (um) box com sanitário, 1 (uma) ducha, 1 (uma) pia.

I. Secretaria de Registro Acadêmico

2 (dois) banheiros, totalizando em 2 (dois) box com sanitários, 2 (duas) duchas higiênicas, 2 (duas) pias.

J. Posto de Pronto Atendimento de Saúde

1 (um) banheiro, totalizando em 1 (um) box com sanitário, 1 (uma) ducha higiênica, 1 (um) pia.

No 2º Pavimento do Prédio Administrativo Acadêmico: são abastecidos por sanitários:

K. Coordenadorias de Cursos

1 (um) banheiro feminino contendo 2 (dois) box com sanitário e duchas higiênicas, 1 (uma) pia e 1 (um) box sanitário e ducha higiênica para deficiente físico com 1 (uma) pia.

1 (um) banheiro Masculino contendo 2 (dois) box com sanitário e duchas higiênicas, 2 (dois) box com mictório e 1 (um) box sanitário e ducha higiênica para deficiente físico com 1 (uma) pia.

L. Laboratórios 1º andar

1 (um) banheiro feminino contendo 2 (dois) box com sanitário, 1 (um) box com sanitário para deficiente com 1 (uma) pia, um fraudário e 3 (três) pias.

1 (um) banheiro masculino contendo 2 (dois) box com sanitário, 1 box com sanitário para deficiente físico com 1(uma) pia, 3 (três) box com mictórios e 3 (três) pias.

M. Para Funcionário

1(um) banheiro masculino contendo 2 (dois) box com sanitários, 2 (duas) pias e 1 (um) armário com 16 escaninhos.

1 (um) banheiro feminino contendo 2 (dois) box com sanitário e 2 (duas) pias e um armário com 16 escaninhos. 2º andar:

1 (um) banheiro feminino contendo 2 (dois) box com sanitário, 1 (um) box com sanitário para deficiente físico, 3 (três) pias e um fraudário.

1 (um) banheiro masculino contendo 2 (dois) box com sanitário, 1(um) box com sanitário para deficiente físico, 3 (três) box com mictórios e 3 (três) pias.

Pode-se afirmar que a FAMINAS é excelentemente atendida por instalações sanitárias padronizadas, sob todos os aspectos de uma análise sistêmica e global dos aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

8.10 BIBLIOTECA

A Biblioteca da FAMINAS BH iniciou suas atividades em janeiro de 2004, reunindo em seu acervo materiais das diversas áreas do conhecimento para atender aos cursos oferecidos pela instituição e à comunidade em geral.

Com esforços de uma equipe qualificada, formada por bibliotecários e auxiliares, foi possível realizar o sonho de formar uma biblioteca capaz de promover uma infraestrutura bibliográfica adequada às atividades da Instituição e atender à comunidade acadêmica composta por professores, alunos e funcionários, nas suas necessidades de ensino e pesquisa, contribuindo assim para a formação técnica, científica e pessoal.

A biblioteca utiliza o sistema Gestão Bibliotecária fornecido pela TOTVS Sistemas que gerencia os processos técnicos da biblioteca e disponibiliza o acervo para pesquisa local e remota. Sua organização está de acordo com os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento:

- Para a sistemática de catalogação, adota-se o Código de catalogação anglo-americano - AACR2;
- Para o sistema de classificação, o Dewey Decimal Classification – CDD, acompanhada da Tabela de Cutter; e
- Para indexação busca-se uma terminologia estruturada consultando também a Biblioteca Nacional e os descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

A Missão da biblioteca da FAMINAS BH é oferecer material bibliográfico e não bibliográfico que dê suporte ao corpo docente, discente, funcionários da instituição e à comunidade, visando o crescimento intelectual, social, cultural, educacional, bem como o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, servindo de base para a autoeducação e educação continuada de todos que dela utilizarem.

São objetivos específicos da biblioteca:

- Reunir, selecionar, organizar e difundir a documentação bibliográfica, audiovisual e informatizada, necessária aos cursos e programas de trabalho das unidades de ensino subordinadas à instituição;
- Servir de suporte ao ensino e a pesquisa, no campo das Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, funcionando como órgão complementar das unidades de ensino;
- Contribuir para o desenvolvimento dos acadêmicos e a comunidade externa, participando das atividades de extensão da FAMINAS BH;
- Promover o progresso cultural, intelectual e social dos corpos docente, discente, administrativo e usuários da comunidade em geral.

Em relação ao acervo específico para o funcionamento dos cursos da FAMINAS BH, a biblioteca dispõe de títulos físicos, periódicos de acesso físico e virtual, além da assinatura da biblioteca digital, de modo a fornecer suporte adequado as bibliografias básicas e complementares das respectivas unidades de ensino.

O acervo da biblioteca é composto de diversos materiais, entre eles periódicos, multimeios, livros totalizando cerca de 60.000 exemplares, assim separados por área do conhecimento.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 07:00 às 22:30 h, e aos sábados, de 08:00 às 15:30 h, este horário pode sofrer alterações.

Assim, em uma análise sistêmica e global, sob o ponto de vista de profissionais da área da biblioteconomia, acesso via internet (possibilitando consulta, reserva e renovação de empréstimo), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimos, relatórios de gestão e horário de funcionamento, a Biblioteca da FAMINAS atende excelentemente às necessidades dos cursos da Instituição.

8.10.1 Infraestrutura

A biblioteca da FAMINAS BH, em sua estrutura atual, dispõe de 724,37 m².

O espaço físico é composto dos seguintes ambientes:

- Balcão de atendimento, sala de processamento técnico e restauração e sala da coordenação.

- Área de pesquisa, com 10 computadores disponíveis para acesso à internet;
- Ambiente destinado aos trabalhos em grupos e aos estudos individuais;

O espaço destinado ao acervo é adequado ao seu armazenamento, preservação e disponibilidade e setorizado, conforme indicado a seguir:

- Setor das obras de referência, incluindo o banco de teses e dissertações do corpo docente da Instituição;
- Setor de acervo de livros;
- Setor de periódicos.

Dentro da visão de seu papel social, como empresa cidadã, a FAMINAS disponibiliza o acervo de sua biblioteca para a comunidade geral com todas as qualidades inerentes, exceto pelo empréstimo domiciliar, um privilégio de seus usuários internos e egressos.

Para os estudos individuais, a biblioteca disponibiliza 42 cabines de estudo e 4 salas isoladas do acervo e das demais áreas, propiciando aos usuários momentos de tranquilidade e silêncio para seu estudo.

Existe um espaço para estudos em grupo com 27 mesas com 4 cadeiras. As mesas ficam distribuídas próximas ao acervo e aos terminais de computadores, facilitando o acesso dos usuários aos materiais da biblioteca.

Todos os espaços da biblioteca são planejados para atender a acessibilidade.

8.10.2 Biblioteca: Serviços e Informatização

O software adotado para o gerenciamento do acervo é o *RMBiblios* da TOTVS Sistemas.

Algumas de suas funcionalidades são: controle de empréstimo, devolução, reserva, consulta ao acervo, emissão de relatórios, estatísticas do acervo, cadastro de materiais, geração de etiquetas para lombada, etiquetas de propriedade e código de barras.

Para efetuar uma consulta ao acervo no sistema, o usuário necessita definir o critério da pesquisa selecionando o campo de autor, assunto e/ ou título que imediatamente serão recuperadas as informações pertinentes com a indicação de localização das publicações nas estantes.

O Sistema *RM Biblios* é integrado ao sistema de gerenciamento da secretaria e do financeiro da instituição.

A biblioteca é uma fonte de conhecimento, um local onde se pode encontrar informações, que acumula as experiências vividas pela humanidade, às quais se pode recorrer para a constituição do saber. Em muitas narrativas observam-se afirmações atribuindo à biblioteca a função de informante, de patrocinadora de enriquecimento cultural por se tratar de potencial fonte de informação, um centro aglutinador de conhecimento.

Bibliotecas universitárias têm como característica a dinamicidade e flexibilidade de suas ações. Atendendo a esses quesitos, as políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo são flexíveis e dinâmicas.

A biblioteca da FAMINAS BH se integra aos níveis de qualidade e excelência reunindo esforços para o desafio de atendimento às reais necessidades da comunidade acadêmica privilegiando a difusão da informação e acesso a pesquisa, promovendo ações que garantam o cumprimento de seus objetivos e da Instituição.

Os serviços estão disponíveis em horário integral e aos sábados permitindo atender seus usuários sem restrições. A possibilidade de acesso remoto e a disponibilidade de apoio e orientação na elaboração de trabalhos acadêmicos contribuem para a otimização dos serviços prestados, garantindo assim o acesso à informação.

Os serviços oferecidos pela biblioteca estão descritos a seguir:

- Empréstimo domiciliar informatizado;
- Convênio com outras bibliotecas universitárias, permitindo o empréstimo entre bibliotecas;
- Orientação à pesquisa;

- Visita orientada;
- Orientação na normalização de trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos;
- Disponibilização das bases de dados: local, contendo o acervo da biblioteca, e nacional e internacional a exemplo da Scielo, do DOAJ - Directory of Open Access Journals, do Periódicos Livres da CAPES, dos serviços COMUT, SCAD e ao Catálogo Coletivo Nacional (CCN) do IBICT e recursos de outras instituições;
 - Disponibilização de uma plataforma virtual de livros a exemplo da “Minha Biblioteca”;
 - Orientação à consulta bibliográfica;
 - Levantamento bibliográfico;
 - Acesso à internet;
 - Catalogação de publicação;
 - SDI – Disseminação Seletiva da Informação;
 - Mural informativo;
 - Serviço de referência.

A equipe da biblioteca é capacitada para oferecer atendimento de excelência propiciando resultados positivos de utilização.

A Bibliotecária realiza juntamente com o NDE- Núcleo Docente Estruturante e com as coordenações de cursos, a avaliação de seu acervo sempre que necessário, empregando métodos quantitativos e qualitativos cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

A utilização de acervos de outras bibliotecas e/ou serviços nacionais e internacionais, a solicitação de artigos de periódicos (em papel ou meio eletrônico) existentes nas Bibliotecas Base do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) e o SCAD, amplia a capacidade de atendimento e garante a recuperação de informações atualizadas e qualificadas. Dentre as faculdades parceiras destacam-se:

- UFMG, UNI-BH, UEMG, PUC, Newton Paiva, Faculdade de Ciências Médicas

Com o objetivo de melhor atender aos seus usuários, a biblioteca da FAMINAS desenvolve uma política de atendimento e apoio à Instituição, realizando com as turmas

interessantes uma visita orientada à biblioteca. Durante esta apresentação os alunos são orientados quanto ao funcionamento geral da biblioteca, suas normas e serviços, dentre os quais podemos citar:

- Busca às estantes para a localização do material no acervo, com explicações acerca do CDD - Dewey Decimal Classification, e Tabela de Cutter, códigos que também possibilitam a localização do livro na estante.
- Apresentação do regulamento com as normas da biblioteca;
- Apresentação do funcionamento das pesquisas no terminal de consulta a base de dados da biblioteca e a outras bases de dados;
- Apresentação e explicação de todos os setores da biblioteca: serviços de escaninhos, mural informativo, balcão de empréstimo, área de pesquisa, setor de periódicos, setor de referência, setor do acervo de livros, cabines individuais e sala de estudos;
- Informações sobre o circuito interno de câmeras.

Com relação ao corpo docente da instituição, a bibliotecária desenvolve ações que visam auxiliar professores e coordenadores em suas atividades acadêmicas:

- SDI - Disseminação Seletiva da Informação: divulgação direcionada de livros, periódicos e artigos de periódicos pertencentes à biblioteca aos professores e coordenadores;
- Relatórios de utilização da biblioteca virtual;
- Atualizações realizadas na biblioteca física e virtual;
- Catalogação na fonte: elaboração da ficha catalográfica e captação de informações para as publicações da faculdade; e
- Orientação na normalização dos trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos, utilizando o Manual de Normalização da FAMINAS.

8.10.3 Acervo

Atualmente, o acervo da biblioteca conta com 14.534 títulos, 54.824 exemplares.

Grupo de publicação	Títulos	Exemplares
Chaves	1	252
Leitura ensino médio	1	8
Leitura técnica	10459	38096
Leitura técnica digital	143	477
Literatura de lazer	1167	1701
Multimeios	784	1622
Periódicos	774	11435
Trabalho de conclusão de curso	1214	1233
TOTAL	14534	54824

Fonte: RM BIBLIOS, 2022

Sempre preocupada com a inovação e com a formação de seus alunos, a FAMINAS disponibiliza para seus usuários, além do acervo físico, a plataforma *Minha Biblioteca*.

8.10.3.1 Minha Biblioteca

A *Minha Biblioteca* é uma plataforma digital de livros que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos. Por meio da Minha Biblioteca, estudantes, professores e profissionais têm acesso rápido, fácil e simultâneo a mais de 7 mil títulos das mais variadas áreas do conhecimento.

O acesso é disponibilizado através do Portal Educacional e pelo ambiente Moodle.

8.10.3.2 Repositório

A FAMINAS oferta para toda comunidade acadêmica uma plataforma de acesso gratuito, *Repositório FAMINAS*. Todas as informações relevantes, bem como o Termo de autorização para publicação estão disponíveis na PORTARIA N° 007/2021, de 02 de setembro de 2021.

O Repositório FAMINAS pode ser acessado através do endereço: <https://bibliotecadigital.faminas.edu.br/>

8.10.3.3 Bases de dados e periódicos

A biblioteca da FAMINAS dispõe em seu acervo alguns títulos de periódicos impressos em constante atualização. Além de disponibilizar para a comunidade acadêmica, periódicos gratuitos de acesso completo. A relação de periódicos, separadas por área do conhecimento, fica disponibilizada no site da instituição ou cadastrada dentro do sistema RM Biblios.

A instituição possui periódico próprio, a Revista Científica da FAMINAS, disponibilizada de forma gratuita através do software Open Journal Systems (OJS) e cadastrada no Diretório Diadorim. O objetivo da revista é divulgar trabalhos acadêmicos inéditos na área do conhecimento multidisciplinar. Tal área pode englobar os cursos a seguir: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

Os usuários da biblioteca da FAMINAS possuem também acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais, de acesso gratuito ou não.

Dynamed - é a ferramenta de apoio à decisão que os médicos usam para obter respostas clínicas. O conteúdo é escrito por uma equipe de médicos e especialistas de excelência mundial que sintetiza as evidências e fornece uma análise objetiva e orientação detalhada para auxiliar o processo de tomada de decisão clínica.

Medline- Contém citações e resumos de periódicos, cobrindo mais de 16 milhões de registros. Abrange as áreas de enfermagem, odontologia, medicina

Bentham Open Journals- <http://benthamopen.com/index.php>- Editora internacional que publica mais de 230 títulos de periódicos em acesso aberto, com alto fator de impacto e revisados por pares, cobrindo as principais áreas do conhecimento.

Biblioteca Virtual de Inovação Tecnológica- <http://inovacaotecnologica.ibict.br/>- é resultado de uma ação conjunta envolvendo a FINEP e o Programa IBICT/CNPq. Reúne de forma estruturada e seletiva, sites

brasileiros e estrangeiros contendo informações relevantes sobre inovação tecnológica, em seus múltiplos aspectos.

CNEN - Livre - www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre- Periódicos de livre acesso- O LivRe é um catálogo de periódicos de livre acesso de todas as áreas do conhecimento.

Domínio Público - www.dominiopublico.gov.br- O Domínio Público é uma Biblioteca Digital do Ministério da Educação, o portal disponibiliza gratuitamente arquivos para pesquisas em formatos de vídeos, textos, sons e imagens.

Google Acadêmico - scholar.google.com.br- Ferramenta do Google que permite pesquisar de forma simples trabalhos acadêmicos, literatura escolar, jornais de universidades e artigos variados.

OASISBR: O Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto oasisbr é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Por meio do oasisbr é possível também realizar buscas em fontes de informação portuguesas.

Periódico CAPES – www.periodicos.capes.gov.br- Acesso gratuito. O Portal de Periódicos da Capes foi lançado em novembro de 2000 e é uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo, reunindo conteúdo científico de alto nível disponível à comunidade acadêmico-científica brasileira.

SCIELO- www.scielo.br. - Scientific Eletronic Library OnLine – Revistas eletrônicas da América-Latina, Caribe e Espanha, com acesso ao texto completo dos artigos – Fapesp/Bireme.

SPELL – SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC: A biblioteca eletrônica SPELL® Scientific Periodicals Electronic Library, é um repositório de artigos científicos e proporciona acesso gratuito à informação técnico-científica.

8.10.3.4 Equipamentos de Informática Computadores da Biblioteca

Local: Biblioteca da FAMINAS

Total: 10 máquinas

Nos computadores destinados a pesquisa, são disponibilizados softwares e sites que possibilitam aos usuários usufruir da tecnologia para se tornarem mais interativos e independentes quando buscam por informações e conhecimento. Alguns deles:

DOSVOX: sistema operacional que se comunica com o usuário através de síntese de voz, em português, o qual foi produzido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ e possui distribuição gratuita.

VLibras: consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

NVDA- leitor de telas livres e gratuitos para o sistema Windows.

8.10.3.5 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A política de desenvolvimento do acervo da Biblioteca é feita com base na previsão de investimento mínimo de 1,5% (um e meio por cento) da receita bruta da instituição e segue os padrões definidos na “Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca”, o documento norteador dos processos de seleção, avaliação e ampliação de acervo.

Tendo em vista que a instituição iniciou suas atividades em fevereiro de 2004, sua mantenedora tem feito investimentos significativos desde a criação até a atual expansão do seu acervo.

Para a aquisição do acervo, no prazo de 90 (noventa) dias antes do início de um semestre letivo, os coordenadores de curso elaboram as listas de material de Biblioteca que será necessário para o semestre subsequente. Até o início do semestre em questão, o material é adquirido e até duas ou três semanas depois do início do mesmo já foi todo processado tecnicamente e disponibilizado para os discentes e docentes.

Estes procedimentos têm sido suficientes para manter a atualização do acervo da Biblioteca, caracterizando-se como uma política de ação dos mantenedores da Instituição, num processo de visibilidade a todos os atores internos e externos e em consonância com os documentos internos da FAMINAS, PPI, PDI e PPC's, permitindo aos docentes da Instituição a execução das atividades de ensino planejadas.

Assim, no aspecto de coerência com o PDI e a alocação de recursos pela mantenedora, o processo de atualização do acervo atende excelentemente às necessidades dos cursos da FAMINAS, quando analisados sistêmica e globalmente.

8.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE

O Setor de Tecnologia da Informação (TI) da Faculdade FAMINAS é complexo de altíssima tecnologia, que permite o gerenciamento de toda a instituição, com padrões avançados de segurança no transporte e armazenamento de dados.

O Setor de TI, que fica localizado no Bloco A, tem à sua disposição 3 (três) salas básicas, devidamente climatizadas, conforme relação a seguir:

1) Sala de Desenvolvimento - Tecnologia da Informação Horário de funcionamento: de 7:00 às 23:00 h.

Forma de acesso: 2º piso - escada, rampa, elevador e circulação interna.

Acessibilidade aos portadores de necessidades especiais conforme norma ABNT, porta com 1,00 m de largura.

Acesso internet: pontos de rede - cabeamento estruturado categoria 5E.

Outras informações:

- *piso em cerâmica esmaltada PI-V;*
- *rodapés em granito cinza;*
- *paredes em alvenaria revestidas com textura pérola.;*
- *forro em PVC branco anti-chamas;*
- *divisórias internas em painéis Duraplac, na cor areia Jundiá estruturado em perfis metálicos com vidros;*
- *Iluminação fluorescente em calhas 2x32 W com aletas;*
- *equipada com tomadas de energia elétrica;*
- *equipada com 1 armário em MDF de duas portas com divisões internas;*
- *equipada com 2 armários para pastas suspensas;*
- *equipada com 21 mesas de escritório em L;*
- *equipada com 21 cadeiras almofadadas giratórias com rodas;*

- *equipada com 1 mesa grande retangular para reuniões; e*
- *equipada com 8 cadeiras almofadadas sem rodinha.*

2) Sala servidores

- *Horário de funcionamento: 24 h/dia.*
- *Forma de acesso: 3º piso - escada, rampa e circulação interna.*
- *Acessibilidade aos portadores de necessidades especiais conforme norma*

ABNT, porta com 1,00 m de largura.

- *Acesso internet: pontos de rede - cabeamento estruturado categoria 5E.*

Outras informações:

- *possui extintor de incêndio;*
- *piso em cerâmica esmaltada PI-V;*
- *rodapés em granito cinza;*
- *paredes em alvenaria revestidas com textura pérola;*
- *forro em PVC branco anti-chamas;*
- *divisórias internas em painéis Duraplac, na cor areia Jundiá estruturado em*

perfis metálicos com vidros;

- *iluminação fluorescente em calhas 2x32 W com aletas; e*
- *equipado com tomadas de energia elétrica.*

3) Sala No break

- *Horário de funcionamento: 24 h/dia;*
- *Forma de Acesso: 1º piso - circulação interna.*
- *Acessibilidade aos portadores de necessidades especiais conforme norma*

ABNT, porta de 1,00m.

- *Acesso internet: pontos de rede - cabeamento estruturado categoria 5E.*

Outras Informações:

- *possui extintores de incêndio;*
- *piso em concreto;*
- *iluminação fluorescente 2x32W com aletas;*
- *teto em concreto aparente resinado;*
- *paredes pintura acrílica;*

- *equipada com tomadas de energia elétrica; e*
- *equipada com 2 aparelhos de ar condicionado.*

O Setor de TI, responsável pelo desenvolvimento e manutenção, assim como toda a Instituição só utiliza software legais, de uso livre ou com compra de licenças; mantém uma atualidade tecnológica de impressionar; com sistema de ultrassegurança; que garante todo o sistema da FAMINAS.

Além disto, como com uma equipe de profissionais de elevado nível, inclusive alguns egressos do curso de Sistemas de Informação da própria Instituição, que atua num ambiente onde o conforto, principalmente as condições ergonômicas são adequadas, de tal forma que o Setor de TI atende excelentemente as necessidades acadêmicas e administrativas da FAMINAS.

8.12 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Faculdade FAMINAS, através do seu Núcleo EaD (NEaD), disponibiliza uma série de mecanismos e tecnologias que possibilitam a implementação eficaz e eficiente deste formato de ensino integrante do projeto pedagógico do curso.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da FAMINAS (AVA FAMINAS) contempla recursos multimeios que possibilitam a oferta das unidades de ensino com qualidade, a partir da integração de tecnologias e propostas pedagógicas com o foco na aprendizagem e com um mix de tecnologias que se adaptam ao ritmo de estudo do aluno.

A ferramenta possibilita a inclusão de vasto material didático, exercícios, fóruns, bem como propicia a troca de informações entre discentes e docentes. Implementa regularmente, a cada semestre letivo, plano de expansão e atualização de equipamentos de acordo com a demanda dos cursos e o número de alunos matriculados.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle é um importante recurso disponibilizado aos professores e estudantes. Gerenciado pelo Núcleo de EAD – que também oferece suporte e cursos de formação de professores e colaboradores da IES, além de planejar a construção de materiais educacionais, é utilizado principalmente como um ambiente organizador das unidades de ensino.

Em relação aos Recursos Tecnológicos – Hardware, a instituição detém servidores em dois datacenters localizados nas duas unidades de Muriaé e Belo Horizonte, estruturados de tal maneira que garanta a alta disponibilidade de seus serviços da IES, de corpo docente à discente. Aliados a tais tecnologias como Clusterings, Storages, Virtualização de sistemas operacionais e aplicações mantemos nossa infraestrutura com tecnologias de ponto em parceria com Microsoft, Amazon e Veeam. Além disto os recursos são otimizados de tal maneira que temos uma replicação entre as unidades de todos os dados a cada uma hora bem como uma replicação dos dados para a nuvem de forma híbrida para garantia máxima de redundância física e lógica em padrões internacionais com garantia de funcionamento 24x7 e disponibilidade de 99,9% ano de todos os serviços.

A empresa também detém redes interligadas via VPN, serviços de Firewall para segurança da informação e conexões de alta velocidade chegando a velocidades de 40GB's de comunicação no Datacenter. Estas tecnologias tais como a do Firewall (Fortinet) é líder mundial de segurança, links de comunicação com redundância e monitoramento proativo de 24h com tomada de ação independente também nos garante alta disponibilidade de comunicação aliados as tecnologias de avançadas no Firewall e Telecom.

Com a Microsoft temos sistemas operacionais atualizados e tecnologias de virtualização, também trabalhamos com o ambiente de infraestrutura híbrido para alocação e troca de recursos em nuvem e servidores locais com a Amazon para garantia de disponibilidade e performance além de suíte office na nuvem da Microsoft com o Office 365.

O tráfego de internet é controlado por um sistema de segurança – firewall – neste a autorização de conteúdo, filtros dinâmicos são as regras que bloqueiam o acesso a sites considerados maliciosos, fraudulentos e/ou impróprios. No contexto educacional, muito se discute sobre criminosos que estão investindo em designs mais profissionais em determinados sites, para atrair atenção de alunos e professores. Quando iniciam os downloads, observam que se trata de vírus ou tentativa de fraude ou mesmo invasão.

A FAMINAS entende a importância de disponibilizar uma infraestrutura tecnológica de qualidade, para o ensino, a pesquisa e a extensão, formalizada por meio de uma política de aquisição, de atualização e de manutenção constante de seus equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, cujo acervo será destinado ao uso de alunos, tutores e professores dos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, onde tais

equipamentos serão disponibilizados em setores administrativos e acadêmicos da instituição.

Por fim, apresentamos os Recursos Tecnológicos - Serviços (Execução e Suporte), em que a Central de Serviços de TI - CSTI tem como objetivos servir como ponto único de contato para os usuários de TI e restaurar a operação normal dos serviços com o mínimo de impacto possível.

Pensar em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação é pensar em inter-relação e promoção de saberes por professores e alunos na construção do conhecimento. Para tanto, as principais tendências tecnológicas adotadas nos processos educativos são os ambientes colaborativos, espaços virtuais em que os alunos possam trabalhar individualmente ou em grupo, independentemente do local físico em que se encontram. Ambientes em que estudantes e professores possam trocar informações, divulgar experiências e compartilhar conhecimentos.

Assim, as tecnologias de informação e comunicação adotadas na FAMINAS foram pensadas a fim de estreitar a relação do emissor e receptor, seja esta do professor e aluno ou do aluno com a IES.

Toda a Comunidade da FAMINAS utiliza o ambiente virtual da Instituição (www.faminas.edu.br) que oferece, entre outros, os seguintes ambientes: o Portal Educacional; Office 365 (webmail - contas de e-mail para todos os docentes, discentes e funcionários); Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; Biblioteca online; Whatsapp; Sites dos Cursos; Avaliação online - Comissão Própria de Avaliação - CPA; Ouvidoria; Egressos e Intranet.

O ambiente que será mais utilizado pelos alunos será ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, onde estes encontrarão ferramentas comunicacionais e pedagógicas como o conteúdo das disciplinas que será composto por questionários, textos e links indicados para leituras, banco de questões, videoaulas, documentos disponibilizados pelo professor, canais de interação com o professor e instituição, fóruns de dúvidas e discussão, de forma a ampliar e solidificar seu conhecimento por meio de atividades práticas e leituras específicas extraclasse, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, em consonância com os objetivos previstos no projeto pedagógico do curso.

Ainda, por meio desta plataforma, o aluno também poderá acompanhar todo o seu desempenho; consultar o acervo da Biblioteca online, bem como fazer ou renovar reservas das referências disponíveis; acompanhar os recados dos professores, coordenação e diversos departamentos da instituição; realizar a avaliação institucional disponibilizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação; solicitar e imprimir documentos da Secretaria online, entre outras atividades.

O acesso dos discentes na modalidade a distância às tecnologias disponíveis poderá ser realizado a qualquer tempo e em qualquer espaço, porém, a FAMINAS também assegura seu acesso que poderá ser feito por meio de computadores de uso exclusivo, localizados nos Laboratórios de Informática na sede e também nos polos de apoio presencial, adequados quanto à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, que permitirá a execução das atividades acadêmicas.

8.13 DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

8.13.1 Laboratórios da área da saúde

A FAMINAS apresenta, como parte de sua infraestrutura, um conjunto de laboratórios didáticos especializados para as disciplinas da área da saúde, denominados Laboratórios da Saúde - Bloco C. O Bloco C é composto por 12 laboratórios de aulas práticas e três almoxarifados de peças, materiais e reagentes, que garantem as demandas de realização de atividades experimentais das disciplinas dos cursos que a FAMINAS oferece. O acesso aos laboratórios de aulas práticas se dá por meio de escadas e elevador que permite, também, o acesso a portadores de necessidades especiais. Cada laboratório comporta, no máximo, 36 alunos.

O laboratório atende demandas nos três turnos (manhã, tarde e noite). O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h00min às 22h30min, e aos sábados, de 7h00min às 12h.

Os laboratórios são organizados de modo a garantir qualidade das aulas práticas e a segurança dos alunos dos diversos cursos da área da saúde (Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Enfermagem, Odontologia, Psicologia e Medicina). Está disponível, para uso nas atividades práticas, um acervo de peças anatômicas sintéticas e naturais, equipamentos,

vidrarias, materiais, reagentes e lâminas para as aulas de microscopia. Esse acervo é parte fundamental para o fortalecimento do aprendizado acadêmico pela execução das atividades práticas que auxiliam o conteúdo teórico.

Todos os laboratórios possuem acústica e ventilação adequadas, com iluminação natural e artificial também adequadas. As instalações físicas e seu mobiliário satisfazem as especificações das normas vigentes e as necessidades das disciplinas, além de contarem com os equipamentos de segurança (EPIs) necessários disponibilizados a todos os alunos. Nos laboratórios 107, 204, 205, 206 e 208 existem, ainda, capela de exaustão de gases, lava-olhos e chuveiro.

As normas de Biossegurança são definidas e estabelecidas para a utilização dos laboratórios, exigindo que seus frequentadores utilizem, de modo adequado, todos os EPIs necessários, os quais estão à disposição nos locais das aulas. Além disso, segundo o Manual de Biossegurança da FAMINAS, os frequentadores dos laboratórios devem estar vestidos adequadamente com jalecos de manga comprida, calças compridas, sapatos fechados, cabelos presos ou com touca, sem portar adornos e acessórios.

Há quadros de avisos com as instruções de Biossegurança, mapa de risco e outras informações para os alunos. Os equipamentos de segurança (chuveiro, lava-olhos, máscaras, luvas etc.) encontram-se disponíveis em locais de fácil acesso e visualização e os procedimentos de uso encontram-se descritos no Manual de Biossegurança da FAMINAS.

As instalações hidráulicas dos laboratórios, destacadas em cor verde, estão associadas às pias, junto às bancadas e junto à mesa do professor. As instalações elétricas, destacadas em cor cinza, estão associadas a cada bancada, nos armários das paredes, nas capelas e à mesa do professor, com saídas para equipamentos de 110V e 220V.

Os equipamentos e materiais necessários à execução das aulas práticas compreendem número adequado para suprir as necessidades dos alunos. São apropriados para a execução dos experimentos e se encontram em condições de uso seguro e em ótimo estado de conservação, em virtude da manutenção preventiva e/ou corretiva, realizada semestralmente.

A limpeza dos laboratórios (pisos, bancadas, janelas e recolhimento do lixo comum, biológico e químico) é feita por uma equipe treinada para executar as ações de higienização dos ambientes, sob a orientação de um encarregado. O recolhimento dos resíduos líquidos

especiais e/ou tóxicos e a limpeza das vidrarias e equipamentos se realizam pelos funcionários do laboratório. Os resíduos químicos e biológicos gerados são recolhidos, periodicamente, por uma empresa especializada, que presta serviços à FAMINAS, cumprindo as determinações previstas no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da instituição.

Os reagentes e outros materiais com data de validade vencida, bem como os resíduos produzidos nas aulas práticas são tratados, quando possível, ou armazenados em local adequado e posteriormente recolhidos por uma empresa contratada para realizar o tratamento externo, de acordo com as normas descritas no PGRSS da FAMINAS.

Todos os equipamentos dos laboratórios didáticos têm seus procedimentos de uso e manutenção estabelecidos em Procedimentos Operacionais Padrão (POP), bem como as datas estimadas para troca de peças e manutenção preventiva.

A equipe de funcionários dos laboratórios da saúde é constituída por um coordenador, um assistente, um técnico e três auxiliares. No Bloco F há um escritório onde os funcionários separam e imprimem as requisições de aulas práticas solicitadas pelos professores, fazem o controle do estoque dos materiais e reagentes, dando entrada aos que chegam e saída aos que são gastos, e arquivam os documentos relacionados às aulas práticas. O técnico responsável se reporta à coordenadora, que auxilia na supervisão dos desses laboratórios.

O almoxarifado é o local de organização interna do setor, além de armazenar a maior quantidade de vidrarias, equipamentos e reagentes, é também o lugar onde o técnico e os auxiliares separam os materiais solicitados pelos professores, os quais disponibilizam os roteiros de suas aulas práticas, analisados pelos funcionários. Somente após essas análises se inicia o preparo para a montagem da aula, desde a separação de vidrarias até o preparo de soluções específicas.

Os professores devem solicitar o preparo das aulas práticas com quatro dias de antecedência, através de um formulário padrão. Após o recebimento da requisição de aula prática, os funcionários do laboratório preparam as soluções, equipamentos, peças e o que mais for solicitado pelo professor para a execução da prática.

Deve-se ressaltar, ainda, que existe um elevador de acesso ao bloco destinado deficiente físico e banheiros exclusivos. O piso de acesso às salas de aula e aos laboratórios é nivelado, permitindo a fácil passagem de cadeiras de rodas. Além disso, o

bloco é totalmente equipado com piso tátil, facilitando o acesso e locomoção de portadores de deficiências visuais.

A FAMINAS possui um certificado de registro cadastral junto à Polícia Federal e um certificado de licença de funcionamento (CLF) para uso de produtos químicos controlados.

O bloco C da FAMINAS conta com um complexo de laboratórios didáticos especializados que supre adequadamente as demandas de realização de atividades experimentais das disciplinas dos cursos da saúde. O tamanho das salas, bem como a distribuição e a quantidade de mobiliário e equipamentos dos laboratórios permitem seu funcionamento e utilização de modo excelente, quanto ao número de alunos de cada turma.

Há equipamentos de segurança coletivos e individuais em todos os laboratórios, disponíveis em número suficiente para atender às atividades experimentais das disciplinas, como lava-olhos, chuveiro e *descarpack*. Todas as salas são devidamente equipadas com lixeiras identificadas para resíduos específicos de cada laboratório, como biológicos, químicos e comuns.

1. Laboratório 101

O laboratório 101 é usado como almoxarifado de peças anatômicas sintéticas e peças naturais secas, como ossos. O acervo conta com mais de 100 tipos de peças dos variados sistemas corporais. As peças são dispostas em prateleiras e gavetas, todos identificados, facilitando a organização e a retirada dos materiais para a montagem das aulas.

Esse laboratório abriga um importante acervo de peças sintéticas dos vários sistemas do corpo humano, ampliando a visão de conhecimento dos acadêmicos dos cursos da área da saúde, que usam diariamente essas instalações para a identificação dos sistemas e órgãos que compõem o corpo humano, proporcionando uma melhor compreensão sobre o seu funcionamento.

O almoxarifado, hoje conta, com peças sintéticas dos sistemas circulatório, respiratório, muscular, osteoarticular, digestório, nervoso e sensorial.

Figura 9- Laboratório 101



2. Laboratório 102

Este laboratório é usado como almoxarifado das peças naturais e sala de dissecação. A FAMINAS possui cinco cadáveres e uma variedade de peças naturais dos diversos sistemas do corpo humano. Neste local existem dois tanques (dimensões: 2 metros de comprimento, 90 cm de altura, 80 cm de largura) e cada uma comporta 300 litros de solução de conservação.

No local existe um sistema de exaustão para eliminar os odores da solução de formol e, para que os funcionários tenham acesso a ele, utilizam equipamentos de proteção individual específicos, como botas, máscaras de gases, luvas de borracha, jaleco, avental e óculos de segurança.

Existe, ainda, um sistema elétrico de guincho para movimentação dos cadáveres para dentro e fora da cuba, os quais são dispostos em macas de inox e levados para os laboratórios de aulas práticas, quando requisitados pelos professores.

Todas as peças naturais são bem conservadas. O acervo conta com peças patológicas e não patológicas, ampliando a visão e o conhecimento aos alunos.

Figura 10- Foto Laboratório 102



3. Laboratórios 103 e 105

Os Laboratórios de Anatomia da FAMINAS foram projetados para permitir o adequado manuseio de peças naturais durante as aulas práticas, apresentam pias grandes com bojos fundos, seis bancadas de aço inox, usadas tanto para a dissecação de cadáveres, quanto para o estudo macroscópico de peças sintéticas e já dissecadas.

O laboratório 105, além das aulas de anatomia, fornece, ainda, um ambiente didático-prático para o estudo de disciplinas como Embriologia e Fisiologia Humana. Tem por objetivo favorecer o aprendizado dos alunos pertencentes aos diversos cursos da área da saúde, através de práticas que visam caracterizar os princípios fisiológicos dos diferentes sistemas do corpo humano, além de reconhecer possíveis problemas decorrentes de alterações funcionais do organismo.

Figura 11- Foto Laboratório 103



Figura 12- Foto Laboratório 105



4. Laboratório 104

O laboratório 104 é estruturado para representar o ambiente de um centro cirúrgico. Adequado para o manuseio de peças naturais animais, como língua de boi e pele de porco, a fim de atender todas as demandas para simulação de técnicas realizadas em ambiente hospitalar.

Espaço amplo que pode representar até seis salas de cirurgia concomitantemente, possui seis mesas de inox para práticas cirúrgicas, com dreno para sangue, secreções e fluídos - que podem advir das peças de animais utilizadas nas aulas -, pia com bojo fundo e torneiras de acionamento automático para treinamento prático de degermação e preparo

da equipe, além de um acervo completo para simulação cirúrgica, como instrumentais cirúrgicos, fios cirúrgicos, capotes, luvas cirúrgicas, focos de luz, bancada cirúrgica para ensino de técnicas de antisepsia cirúrgica e paramentação.

O laboratório é composto, também, por três salas de auxílio à montagem das aulas, quais sejam:

- Sala 1 (sala suja – expurgo): representa ambiente para recepção e lavagem de instrumentos e materiais sujos, conta com pias de bojo fundo e armários para guardar materiais, possui acesso à sala de cirurgia e à sala limpa por meio de janelas.
- Sala 2 (sala limpa – preparo): representa ambiente para recepção de materiais limpos, conta com bancadas, armários e equipamentos, possui acesso à sala suja e arsenal por meio de janelas.
- Sala 3 (arsenal): representa ambiente para recepção e armazenamento de materiais prontos para novos procedimentos, possui acesso à sala limpa e à sala de cirurgia por meio de janelas.

Todos os materiais necessários para a prática são muito bem armazenados e distribuídos de maneira a atender a todos os alunos. As peças são armazenadas em freezer, limpas e dispostas aos alunos de acordo com a requisição.

Figura 13- Foto Laboratório 104



5. Laboratório 107

Este laboratório apresenta três bancadas de granito, cada uma com capacidade para 12 alunos. Nele são ministradas disciplinas relacionadas às análises clínicas, dentre elas Patologia, Citologia Clínica, Hematologia Clínica, Parasitologia Clínica, Uroanálise, Imunologia Clínica e apoio à Microscopia.

A sala possui três pias laterais e uma pia ao fundo, juntamente com equipamentos de proteção coletiva: lava-olhos e chuveiro.

Possui, também, instalações e equipamentos adequados ao estudo das células e dos diversos tecidos de origem animal e vegetal. É equipado com 18 microscópios óticos, além de um aparelho de TV de 29 polegadas e um sistema de projeção de imagens de lâminas, no qual uma câmera digital fica conectada a um microscópio binocular e um computador que envia as imagens ao televisor.

Figura 14- Foto Laboratório 107



6. Laboratório 108

Este laboratório apresenta 12 bancadas em madeira, cada uma com capacidade para três alunos e é utilizado como apoio à monitoria de Anatomia, Anatomia I e II e Neuroanatomia. A sala possui uma pia ao fundo e instalações adequadas aos estudos de peças sintéticas e naturais (secas), que são disponibilizadas conforme requisição.

Figura 15- Figura 16- Foto Laboratório 108



7. Laboratório 201

Neste laboratório, são ministradas disciplinas relacionadas às práticas farmacêuticas de manipulação e controle de qualidade. Apresenta armários e bancadas em todo o seu redor, além de uma bancada em granito no centro.

O laboratório possui instrumentos e equipamentos que permitem ao aluno vivenciar as atividades da profissão ainda na faculdade, mostrando os processos de manipulação de medicamentos e cosméticos em suas diversas formas farmacêuticas e, permitindo, ainda, realizar o controle de qualidade dos produtos manipulados.

Este laboratório é equipado com os aparelhos: desintegrador, dissolutor, fraibilômetro, durômetro, potenciômetros, ponto de fusão, plastificadora, tamis, encapsuladora, dentre outros materiais utilizados na produção e no controle de qualidade de produtos farmacêuticos.

Figura 17- Foto Laboratório 201



8. Laboratório 202

Neste laboratório são realizadas as práticas dos cursos de Nutrição e Farmácia. Nele está montada uma cozinha experimental, contendo mobiliário adequado à execução das práticas das disciplinas de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos.

Possui quatro fogões industriais, além de pias e utensílios adequados para a realização das aulas práticas. Todas as demandas alimentares solicitadas pelo professor são adquiridas pela instituição e ficam disponíveis ao professor para que a prática seja realizada com excelência.

Figura 18- Foto Laboratório 202



9. Laboratório 203

Neste local se encontra o almoxarifado de reagentes, solventes, vidrarias, equipamentos e materiais. Os itens ficam organizados em prateleiras, armários e gavetas.

Há um espaço reservado para os equipamentos e estoque de reagentes sólidos e outro para reagentes líquidos, além de um estoque paralelo, contendo os materiais de maior volume. Há, também, armários com chaves nos quais são guardados os reagentes que possuem o uso controlado pela Polícia Federal.

O almoxarifado é equipado com uma coleção de lâminas de citologia, histologia, biologia celular, parasitologia e patologia, além de materiais que auxiliam as aulas de parasitologia, como helmintos e protozoários.

Além disso, possui quatro geladeiras para armazenamento de kits imunológicos e bioquímicos, reagentes, soluções e materiais esterilizados para compor as aulas de Microbiologia em geral.

Possui também um computador com acesso à internet. Seu uso é restrito aos funcionários do setor, para o controle dos materiais do laboratório e fiscalização dos reagentes controlados pela Polícia Federal.

Figura 19- Foto Laboratório 203



10. Laboratório 204

Este laboratório apresenta três bancadas em granito, equipadas com bicos de gás. Tem uma infraestrutura que permite a realização de análises qualitativas e quantitativas. Dispõe de uma grande diversidade de equipamentos, como mufla, estufa, capela de exaustão de gases, destilador de nitrogênio, caixa de luz UV, balanças analíticas, dessecador e descarpack, possibilitando o uso de técnicas específicas de análise, bem

como o preparo de amostras variadas. A sala possui três pias laterais e uma pia ao fundo, juntamente com equipamentos de proteção coletiva: lava-olhos e chuveiro.

Este laboratório atende as disciplinas de Toxicologia, Farmacognosia, Farmacobotânica, Propedêutica Clínica e Bromatologia. Também serve como auxílio à microscopia e possui microscópios suficientes para a demanda de alunos, além de um aparelho de TV de 29 polegadas e um sistema de projeção de imagens de lâminas, no qual uma câmera digital fica conectada a um microscópio binocular e um computador que envia as imagens ao televisor.

Figura 20- Foto Laboratório 204



11. Laboratório 205

Este laboratório apresenta três bancadas em granito, equipadas com bicos de gás. É equipado com balanças semi-analíticas e analíticas, descarpack, capela de exaustão de gases e instrumentos necessários ao estudo das propriedades de compostos orgânicos. A sala possui três pias laterais e uma pia ao fundo, juntamente com equipamentos de proteção coletiva: lava-olhos e chuveiro.

Apresenta instrumentos para a purificação de solventes, através de técnicas de destilação simples e fracionadas e, ainda, para o preparo de sistemas refluxo e extração de compostos orgânicos. Uma variedade de reagentes possibilita ao laboratório análises qualitativas de identificação de diversas classes específicas de compostos inorgânicos e orgânicos. As disciplinas ministradas neste local são Química Geral e Inorgânica, Química Orgânica e Análise Instrumental.

Figura 21- Foto Laboratório 205



12. Laboratório 206

Este laboratório possui a infraestrutura necessária à realização de atividades experimentais das disciplinas Microbiologia, Microbiologia Clínica, Controle de Qualidade Microbiológico, Micologia e Apoio à Microscopia.

Apresenta três bancadas em granito, equipadas com bicos de gás e 18 microscópios ópticos, além de um aparelho de TV de 29 polegadas e um sistema de projeção de imagens de lâminas, no qual uma câmera digital fica conectada a um microscópio binocular e um computador que envia as imagens ao televisor.

A sala possui três pias laterais e uma pia ao fundo, juntamente com equipamentos de proteção coletiva: lava-olhos e chuveiro. Possui, ainda, uma geladeira específica para materiais com culturas ou amostras, estufa incubadora, descarpac, duas autoclaves e duas capelas de fluxo laminar. Empregando a infraestrutura disponível, é possível realizar os métodos fundamentais de análise microbiológica de amostras variadas.

Figura 22- Foto Laboratório 206



13. Laboratório 207

Este laboratório apresenta cinco bancadas em madeira e capacidade para 24 microscópios binoculares. É o local adequado para as aulas das disciplinas de Histologia, Biologia Celular, Patologia Geral e Médica, Citologia e Parasitologia Geral. As coleções de lâminas usadas nas aulas são guardadas no almoxarifado, em caixas devidamente identificadas. As peças e espécimes parasitas são mantidas em potes plásticos transparentes, imersas em formol diluído a 10%, quando necessário.

Figura 23- Foto Laboratório 207



14. Laboratório 208

Este laboratório apresenta três bancadas em granito, equipadas com bicos de gás. É adequado para atender as disciplinas Química Analítica, Bioquímica Geral e Clínica e Métodos Físicos de Análise. Dispõe de infraestrutura adequada para procedimentos experimentais, visando à compreensão das bases moleculares do funcionamento dos organismos vivos e das alterações físicas e químicas de materiais biológicos em todas as etapas de seu manuseio.

Seu estoque de reagentes contém uma grande variedade de carboidratos, proteínas, enzimas, lipídeos, além de sais orgânicos, inorgânicos e solventes. A sala possui três pias laterais e uma pia ao fundo, juntamente com equipamentos de proteção coletiva: lava-olhos e chuveiro.

Este laboratório tem uma infraestrutura que permite a realização de análises qualitativas e quantitativas, além do emprego de técnicas instrumentais, como a espectrofotometria UV/VIS, balanças analíticas, centrífuga, destilador, deionizador e descarpack, possibilitando o uso de técnicas específicas de análise, bem como o preparo de amostras variadas.

Figura 24- Foto Laboratório 208



15. Recepção

A recepção dos laboratórios da FAMINAS é destinada aos funcionários do setor. Possui computadores com acesso à internet, facilitando e auxiliando o recebimento de requisições de professores via portal e acesso ao RM, obtendo controle de gastos e entradas de materiais.

Possui, também, uma impressora, para que todas as requisições enviadas sejam impressas, facilitando a montagem de aulas práticas. Fichas de avaliação e controle de gastos são anexados às requisições, para que o professor avalie se sua aula foi montada de acordo com o solicitado e para que todos os materiais gastos na realização da prática sejam contabilizados e baixados no sistema quando necessário.

8.13.2 Laboratório de Simulação Realística e Inovação

A FAMINAS apresenta, como parte de sua infraestrutura, um conjunto de laboratórios didáticos especializados para as disciplinas da área da saúde, denominados Laboratórios de Simulação Realística, de Inovação e de Realidade Virtual.

O Laboratório de Simulação Realística é composto por nove ambientes para realização de aulas práticas, uma sala de estoque de equipamentos e materiais e uma sala de armazenamento de manequins de baixa, média e alta fidelidade, que atendem as demandas de aula e a de realização de atividades experimentais das disciplinas dos cursos que a FAMINAS oferece.

Além do mais, contamos com a estrutura do Laboratório de Realidade Virtual que proporciona ao aluno um ambiente imersivo, facilitando o aprendizado.

O Laboratório de Inovação possui uma antessala para recepcionar os alunos e guardar seus pertences e três salas equipadas com móveis modernos e confortáveis, equipamentos de mídia e som.

Os laboratórios atendem demandas nos três turnos (manhã, tarde e noite). O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, de 7h00min às 22h30min.

Os laboratórios são organizados de modo a garantir a qualidade das aulas práticas e a segurança dos alunos dos diversos cursos da área da saúde (Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Medicina). Estão disponíveis para uso nas atividades práticas um acervo de manequins de alta qualidade, equipamentos tecnológicos, materiais médico-hospitalares, óculos de realidade virtual. Esse acervo é parte fundamental para o fortalecimento do aprendizado acadêmico pela execução das atividades práticas que auxiliam o conteúdo teórico.

Todos os laboratórios possuem acústica e ventilação adequadas, com iluminação natural e artificial também adequadas. As instalações físicas e seu mobiliário satisfazem as especificações das normas vigentes e as necessidades das disciplinas.

As normas de Biossegurança são definidas e estabelecidas para a utilização dos laboratórios, exigindo que seus frequentadores estejam vestidos adequadamente com jalecos ou pijamas cirúrgicos, padrão da instituição, calças compridas, sapatos fechados, cabelos presos ou com touca, sem portar adornos e acessórios.

Os equipamentos e materiais necessários à execução das aulas práticas existem em número adequado para suprir as necessidades dos alunos. Os manequins e equipamentos encontram-se em condições seguras de uso e em ótimo estado de conservação, em virtude da manutenção preventiva e/ou corretiva, realizada semestralmente.

A limpeza dos laboratórios (pisos, bancadas, janelas e recolhimento do lixo comum, perfurocortante é feita por uma equipe treinada para executar as ações de higienização dos ambientes, sob a orientação de um encarregado. Os resíduos são recolhidos periodicamente por uma empresa especializada, que presta serviços à FAMINAS, cumprindo as determinações previstas no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da instituição.

A equipe de funcionários dos laboratórios é constituída por um coordenador, um encarregado e quatro auxiliares de treinamento. No laboratório de Simulação Realística há um escritório onde os funcionários separam e imprimem as requisições de aulas práticas solicitadas pelos professores, fazem o controle do estoque dos materiais, dando entrada aos que chegam e saída aos que são gastos, e arquivam os documentos relacionados às aulas práticas. O auxiliar responsável se reporta à encarregada, que auxilia na supervisão dos laboratórios.

Os professores devem solicitar o preparo das aulas práticas, com quatro dias de antecedência, através de um formulário padrão. Após o recebimento da requisição de aula prática, os funcionários do laboratório preparam as aulas, equipamentos, manequins e o que mais for solicitado pelo professor para a execução da aula prática.

A FAMINAS - BH conta com um complexo de laboratórios didáticos especializados que suprem adequadamente as demandas de realização de atividades experimentais das disciplinas dos cursos da saúde. O tamanho das salas, bem como a distribuição e quantidade de mobiliário e equipamentos dos laboratórios permitem seu funcionamento e utilização de modo excelente, quanto ao número de alunos de cada turma.

Há equipamentos de segurança coletivos e individuais em todos os laboratórios, a depender da prática que será realizada, disponíveis em número suficiente para atender as atividades experimentais das disciplinas, como luvas, pias para lavagem das mãos e descartpack. Todas as salas são devidamente equipadas com lixeiras identificadas.

No QUADRO 18 são listados os laboratórios de atividades práticas da FAMINAS e as disciplinas correspondentes:

Quadro 18- Laboratórios de atividades práticas e disciplinas correspondentes

Laboratório de Simulação Realística	Disciplinas
Alta Complexidade 1	Saúde da mulher, Obstetrícia, Ginecologia
Alta Complexidade 2	Saúde da criança, Urgência e emergência, Farmacologia, Fisiologia
Alta Complexidade 3	Urgência e emergência, Farmacologia, Fisiologia, Práticas simuladas

Alta Complexidade 4	Urgência e emergência, Farmacologia, Fisiologia, Práticas simuladas
Consultório 1	Saúde do adulto, Saúde da Criança, Saúde do idoso, Saúde da Mulher, Ginecologia, Saúde do idoso, Nutrição do adulto e do idoso, Habilidades médicas, Clínica cirúrgica, Farmácia Hospitalar
Consultório 2	Saúde do adulto, Saúde da Criança, Saúde do idoso, Saúde da Mulher, Ginecologia, Saúde do idoso, Nutrição do adulto e do idoso, Habilidades médicas, Clínica Cirúrgica, Farmácia Hospitalar
Debriefing 1	Todas as disciplinas
Debriefing 2	Todas as disciplinas
Salão de Habilidades	Saúde do Adulto, Saúde da Mulher, Obstetrícia, Ginecologia, Saúde da Criança, Urgência e emergência, Farmacologia, Fisiologia, Saúde do idoso, Nutrição do adulto e do idoso, Semiologia, Semiotécnica, Práticas simuladas, Administração de medicamentos, Lesões cutâneas, Habilidades médicas, Farmácia hospitalar
Laboratório de Realidade Virtual	Disciplinas
Sala no bloco A ao lado da sala	Anatomia, Fisiologia, Farmacologia, Saúde da mulher
Laboratório de Inovação	Disciplinas
Sala no bloco A ao lado da sala	Todas as disciplinas

8.13.3 Descrição dos laboratórios e salas

1. Sala de Alta Complexidade 1

Uma sala com disposição de materiais e equipamentos que se assemelham a uma sala de emergência ginecológica ou obstétrica, composta por carrinho de emergência completo, desfibrilador, monitor multiparamétrico, berço aquecido, berço de fototerapia, bandeja de cirurgia, caixas de som e microfone, que permitem a interação em tempo real do manequim com o aluno, e uma sala de observação, onde o restante da turma acompanha o atendimento realizado, a qual comporta uma média de 15 alunos e possui ar-condicionado.

Ambiente totalmente imersivo, proporcionando o treinamento de competências e habilidades necessárias na formação do aluno. Contém um manequim de alta fidelidade,

que permite ao aluno adquirir o conhecimento dos diferentes tipos de parto e aprender a lidar com emergências obstétricas e clínicas.

Figura 25- Sala de Alta Complexidade 1



2. Sala de Alta Complexidade 2

Uma sala com disposição de materiais e equipamentos que se assemelham a uma sala de emergência pediátrica, composta por carrinho de emergência completo, desfibrilador, monitor multiparamétrico, todos os materiais necessários para condução completa do caso clínico, caixas de som e microfones, que permitem a interação em tempo real do manequim com o aluno, e uma sala de observação, onde o restante da turma acompanha o atendimento realizado, a qual comporta uma média de 15 alunos e possui ar-condicionado.

Contém um manequim em idade escolar e um manequim neonatal de alta fidelidade, que permitem que o aluno adquira o conhecimento dos diferentes tipos de emergências pediátricas e clínicas.

Ambiente seguro, que facilita o aprendizado e agrega valor à jornada acadêmica do aluno.

Figura 26- Sala de Alta Complexidade 2



3. Salas de Alta complexidade 3 e 4

Uma sala com disposição de materiais e equipamentos que se assemelha a uma sala de emergência adulta, composta por carrinho de emergência completo, desfibrilador, monitor multiparamétrico, todos os materiais necessários para condução completa do caso clínico, caixas de som e microfones, que permitem a interação em tempo real do manequim com o aluno, e uma sala de observação, na qual o restante da turma acompanha o atendimento realizado, a qual comporta uma média de 15 alunos e possui ar-condicionado..

Ambiente totalmente imersivo, proporcionando o treinamento de competências e habilidades necessárias à formação do aluno.

Contém um manequim de alta fidelidade, que permite ao aluno adquirir o conhecimento dos diferentes tipos de emergências clínicas, cardiovasculares, neurológicas, dentre outras.

Figura 27- Sala de Alta Complexidade 3



4. Consultórios 1 e 2

Consultórios totalmente equipados com maca para atendimento clínico, mesa para consulta e anamnese, balança adulta e pediátrica, pia para lavagem de mãos, negatoscópio para avaliação radiológica, bancada para preparo de paramentação ou instrumentação do aluno.

Ambiente totalmente imersivo, possui uma sala de observação para que o restante da turma possa acompanhar os atendimentos, comporta uma média de 15 alunos e possui ar-condicionado.

Nossos colaboradores atuam como atrizes e atores, passando-se por pacientes, portanto um *script* de casos clínicos enviados pelos professores. Essa prática é essencial ao processo de aprendizado dos alunos.

Figura 28- Consultório 1



Figura 29- Consultório 2



5. Salas de Debriefing 1 e 2

Salas equipadas com carteiras e multimídia, incluindo um data show e um painel em cada sala. Um computador em cada ambiente, permitindo que o professor faça uma breve apresentação de um conteúdo teórico antes ou após as simulações.

Cada sala comporta, em média, 15 alunos e possui ar-condicionado.

Figura 30- Salas de Debriefing 1 e 2





6. Salão de habilidades

Um salão amplo, com bancadas e duas pias para lavagem de mãos. Apropriado para treinamento de habilidades e aprimoramento de técnicas. Permite se montem inúmeras estações práticas, de acordo com a necessidade do professor/aluno.

Ambiente arejado, com janelas e boa iluminação.

Este salão comporta, em média, 25 alunos e possui ar-condicionado.

Figura 31- Salão de Habilidades



7. Laboratório de Realidade Virtual

Este laboratório possui 16 computadores equipados com óculos de realidade virtual, 16 cadeiras confortáveis para acomodar o aluno que está operando a máquina e 16 puffs para o restante dos alunos acompanharem a prática com os colegas. Uma dessas máquinas é destinada ao professor, permitindo que ele projete, em tamanho aumentado, a imagem em um painel, para que os alunos possam acompanhar. a sala possui boa iluminação e ar-condicionado em toda a sua extensão.

Os óculos de realidade virtual permitem que os alunos visitem o corpo humano e mergulhem em um ambiente virtual, totalmente imersivo, facilitando o aprendizado de forma dinâmica e descontraída, deixando com que o aluno visite órgãos do corpo humano, sendo visualizados até 16 vezes mais que o tamanho real.

Uma experiência única e essencial no processo de formação acadêmica.

Nesta sala cabem, simultaneamente, 30 alunos.

Figura 32- Laboratório de Realidade Virtual



8. Laboratório de Inovação

O Laboratório de inovação é composto por cadeiras confortáveis, escaninhos de madeira para que os alunos guardem seus pertences ao utilizarem o espaço, bancadas e mesas proporcionalmente distribuídas, permitindo a adaptação do ambiente de acordo com a necessidade do professor e/ou disciplina. São quatro salas, incluindo a recepção. As salas se comunicam e, se for necessária a acomodação de um número maior de pessoas, elas conseguem ser facilmente ampliadas. Cada ambiente possui um ar-condicionado.

O Laboratório de Inovação foi criado para atender a todos os cursos de graduação da FAMINAS – BH. Ambiente criativo, moderno, confortável, bem equipado, com vários pontos de rede distribuídos nos ambientes.

Cada sala comporta, aproximadamente, 15 a 20 alunos.

Figura 33- Laboratório de Inovação



Figura 34- Laboratório de Inovação



Figura 35- Laboratório de Inovação



9. Sala de estoque

O estoque se encontra em uma sala anexa ao Laboratório de Simulação Realística, onde estocamos nossos materiais e equipamentos utilizados na montagem das aulas práticas. Hoje, o controle do estoque é realizado manualmente, mas já há um projeto, junto à equipe de tecnologia da informação, para que esse controle se realize via sistema.

O professor envia a solicitação da aula com antecedência, especificando os materiais e a quantidade a ser utilizada. O colaborador responsável por esse controle separa os materiais e entrega para o preparo da aula.

Após a aula, os materiais descartáveis são dispensados e os materiais reutilizáveis são retornados para o estoque.

Semestralmente, fazemos o controle dos insumos, para verificar a necessidade de novas aquisições.

Ambiente arejado, possui janelas, ventiladores, uma mesa com computador aguardando a finalização do sistema para implementação, prateleiras identificadas por grupos e classes dos materiais, facilitando a busca.

10. Sala de preparo

Nesse ambiente alocamos nossos manequins e peças utilizadas nas aulas práticas.

Esses manequins são classificados em baixa, média e alta fidelidade e são cuidadosamente armazenados e limpos.

A infraestrutura conta com duas pias para lavagem e limpeza das peças que foram utilizadas, janelas, boa iluminação, ventiladores, prateleiras bem identificadas, de acordo com a organização do laboratório. A sala possui também um guarda-roupas com várias vestimentas que fazem parte do processo de caracterização dos nossos atores ao participarem das simulações.

Alguns manequins possuem manutenção preventiva e corretiva, de acordo com a necessidade, para melhor atender nossos alunos.

Os manequins de baixa fidelidade são simuladores estáticos ou partes anatômicas, os de média fidelidade são manequins que fornecem resposta a estímulos por meio de sons e os de alta fidelidade são manequins que se assemelham ao ser humano, principalmente na emissão de sons, e podem ser operados à distância, via computador.

8.14 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

Ao se pensar a educação inclusiva, três fatores são primordiais: primeiro, a infraestrutura da instituição, para que todos os portadores de necessidades especiais tenham acesso igualitário; segundo, o apoio psicológico, para que os portadores de necessidades especiais se adaptem e tenham condições de interagir no meio institucional e terceiro, o apoio pedagógico, para que possam, também de forma equitativa e concreta, ter acesso ao saber e participar da construção de seu conhecimento, dando continuidade aos estudos.

Dentro desse contexto, a FAMINAS se coloca de forma muito profissional e inclusiva.

8.14.1 Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

A questão do acesso para portadores de necessidades especiais na FAMINAS é tratada como uma diretriz de ação que contou com a participação de todos os seus atores, os quais, a partir da vivência no ambiente, puderam apontar detalhes finais que foram devidamente supridos. Assim, hoje, todo o campus da FAMINAS atende aos requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 24/4/2002, dentro da estrita obediência às normas ABNT para o tema.

Todas as rampas do campus possuem inclinação de 8%, em atendimento à Norma ABNT, com áreas de descanso em seu percurso.

São as seguintes rampas nas instalações da FAMINAS:

a) Rampa de acesso do primeiro para o segundo andar do Prédio Administrativo, da Biblioteca e do Centro de Convivência;

- b) Rampa de acesso da Área de Convivência para o segundo platô do campus, onde estão localizados os Blocos de Salas de Aulas A e B e o Prédio Administrativo-pedagógico;
- c) Rampa de acesso ao segundo e terceiro andares dos Blocos A e B de salas de aula;
- d) Rampa de acesso plana entre o segundo andar do Bloco B de salas de aula e o terceiro platô do campus; e
- e) Rampa de acesso ao segundo e terceiro andares do Bloco de Laboratórios.

Além das rampas relacionadas, existem rebaixados para acessos aos passeios e não há ressaltos entre as dependências e os corredores.

Enfim, o acesso a qualquer ponto do campus da FAMINAS é total, de modo que as cadeiras de rodas circulam livremente, sem obstáculos de qualquer natureza.

Em todas as áreas de estacionamento da FAMINAS existem vagas reservadas.

Em todas as instalações sanitárias da instituição, masculinas e femininas, existem banheiros adequados ao uso de pessoas portadoras de necessidades especiais, os quais têm portas mais largas e são dotados de barras, para que cadeirantes possam se transferir da cadeira de rodas para o vaso sanitário e vice-versa, com o máximo de conforto.

Em relação ao apoio psicológico, a FAMINAS disponibiliza a todos os seus alunos o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que atua de forma a colaborar com os discentes nas questões emocionais que possam afetar, direta ou indiretamente, o seu processo ensino-aprendizagem, sendo esse serviço um apoio, não é obrigatório, depende da necessidade, vontade e disponibilidade do discente. Porém, quando se trata de alunos portadores de necessidades especiais, seja ela qual for e em que área se manifeste, o aluno é conduzido e orientado a fazer parte, de forma sistemática, do atendimento do NAP.

Ao considerar as questões pedagógicas, os discentes portadores de necessidades especiais e de aprendizagem, através da Coordenação Acadêmica, são apoiados nas questões que envolvem o processo ensino-aprendizagem de forma mais direta e técnica, ou seja, diferenciação no critério de avaliação, adequações do tipo de avaliação, localização da sala de aula, localização dentro do espaço sala de aula, adequação das metodologias pelos professores, por meio de discussão para melhor atender e facilitar a aprendizagem desses discentes, e acompanhamento regular de seus progressos, com o objetivo de

buscar novas alternativas para melhor adaptá-los.

Pode-se perceber que a FAMINAS vem tentando fazer parte do rol de instituições adeptas da educação inclusiva, ao ter a plena consciência de que precisa atender aos estudantes portadores de necessidades especiais de sua região, propiciar a ampliação ao acesso desses estudantes às classes comuns, propiciar aos professores suporte técnico, perceber que os estudantes podem aprender juntos, embora tendo objetivos e processos diferentes, levar os professores a estabelecerem formas criativas de atuação com os portadores de necessidades especiais, propiciar um atendimento integrado ao professor e, acima de tudo, perceber que diferentes somos todos nós.

Acrescenta-se ao exposto que, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.436, de 24/4/2002, e ao Art. 18, da Lei nº 10.098, de 19/12/2000 e ao Decreto nº 5626, de 22/12/2019, que regulamentou a Lei nº 10.098 para portadores de necessidades especiais, no caso específico de deficiência auditiva, a FAMINAS já está se preparando para a oferta de cursos de extensão e até de unidade de ensino, visando à formação de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa.

A FAMINAS caminha para proporcionar às pessoas com deficiência auditiva os serviços de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa nos processos seletivos, em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação, proporcionando ao seu corpo docente acesso à literatura e a informações sobre a especificidade linguística do aluno com deficiência auditiva. Com essas ações, buscará meios de assegurar a esses alunos o acesso à comunicação, à informação e à educação.

Assim, a FAMINAS se dispõe a:

I - Promover cursos de formação de professores para:

- a) o ensino e uso da Libras;
- b) a tradução e interpretação da Libras - Língua Portuguesa; e
- c) o ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas.

II - Ofertar, obrigatoriamente, o ensino da Libras e também da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos ingressantes surdos IES;

III - prover, caso necessário, a FAMINAS com:

a) professor de Libras ou instrutor de Libras;

b) tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa;

c) professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas; e

d) professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos;

IV - Garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos, nas salas de aula e, também, em salas de recursos, em turno contrário ao da escolarização;

V - Apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre professores, alunos, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos;

VI - Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa;

VII - Desenvolver e adotar mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos;

VIII - Disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

Além disso, dada a especificidade dos cursos, com possibilidade de atuação do egresso em todos os segmentos da sociedade, a Libras poderá ser oferecida como conteúdo na unidade de ensino **Tópicos Especiais**, que consta das matrizes curriculares.

9 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

9.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAMINAS, instituída por Ato da Direção de Ensino em 01 de fevereiro de 2006, ciente das suas atribuições e do seu compromisso com a comunidade acadêmica no sentido de obter informações capazes de apontar as potencialidades e as fragilidades institucionais, realiza, sistematicamente, a autoavaliação institucional. Entretanto, antes de qualquer avaliação, faz um trabalho de sensibilização junto aos atores institucionais participantes do processo, que acontece através de faixas espalhadas pelo campus e divulgação no site institucional. Quando os avaliadores são os alunos, além das faixas, realizam-se visitas em salas de aula, para informá-los da avaliação, bem como da importância de se fazer uma avaliação séria e responsável, já que os resultados dela serão convertidos em ações capazes de resolver eventuais fragilidades evidenciadas no processo de autoconhecimento.

O processo é regido por um cronograma de avaliação em que, no caso das avaliações realizadas pelo corpo discente, indicam-se o dia e os horários em que as turmas irão aos laboratórios de informática da faculdade (Laboratórios 101, 102 e da Biblioteca) para avaliar. Assim, garante-se grande participação dos alunos na avaliação. Outros atores da comunidade acadêmica, enquanto avaliadores, têm horários mais flexíveis, de forma que possam realizar as avaliações em momento mais oportuno.

A condução aos laboratórios se dá em função de a avaliação ser mediada pelo uso do computador. Ao chegar ao local, a turma, no horário pré-estabelecido, é recebida por um estagiário responsável pelo laboratório, que libera, no programa, a avaliação para o grupo em questão. Assim, apenas esses alunos podem avaliar. Em seguida, quando todos já iniciaram a avaliação, o estagiário responsável bloqueia o programa para a turma, a fim de evitar que alguns alunos, ao terminarem sua avaliação, façam-na novamente.

Após esse período, as informações, armazenadas em um banco de dados, são lidas por outro programa computacional capaz de transformá-las em resultados gráficos que, depois de confeccionados, são descritos, analisados e interpretados. Posteriormente, têm-se dois procedimentos, a saber: a apresentação dos resultados para os avaliados e avaliadores e a elaboração de um plano de ação que seja eficaz na correção das fragilidades destacadas no processo. Além disso, a CPA, compreendendo que o seu papel

não se encerra com a entrega desse relatório para a comunidade acadêmica, vem cobrando, sistematicamente, a implementação das ações necessárias, a fim de garantir a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Os resultados são apresentados para os avaliados em reuniões específicas. Para os avaliadores, os resultados médios são apresentados no site institucional e sob a forma de *banners*, afixados no Centro de Convivência da instituição.

Há de se destacar que os instrumentos avaliativos são confeccionados baseando-se nas necessidades da FAMINAS, respeitando a realidade e a identidade institucional, sendo esta prevista na Lei do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES) e na participação dos atores da comunidade acadêmica no sentido de estarem sempre apontando falhas do processo, o que permite aperfeiçoamento constante. Dessa forma, inclusive, é que se processa a participação da comunidade na elaboração dos instrumentos de avaliação. Entretanto, e sobretudo, busca-se elaborá-los pautando-se nas 10 (dez) dimensões preconizadas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES.

Assim, como na FAMINAS os resultados da autoavaliação, que evidenciam potencialidades e possíveis fragilidades institucionais, têm norteado a tomada de decisão, considera-se estar construindo e trilhando o crescimento Institucional.

9.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Antes qualquer atividade autoavaliativa, a CPA da FAMINAS, ciente de que esse processo requer a conscientização de todos os atores nela envolvidos, idealiza e implanta metodologias que sejam capazes de sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à sua relevância. Essa atitude, aliada à divulgação dos resultados para os avaliados e para os avaliadores, tem-se revelado uma prática bastante viável no sentido de conquistar a participação de todos.

Com o processo de sensibilização, busca-se, também, o envolvimento dos atores institucionais na elaboração e na construção desse processo. Dentre as formas de sensibilização estão as visitas aos alunos em salas de aula. Nessa oportunidade, além de se esclarecer sobre o processo e a sua importância, colhem-se muitas sugestões

apontadas pelos alunos que, após análise de viabilidade, serão implantadas em processos futuros. Faixas são afixadas no espaço institucional incentivando e motivando a participação de todos bem como demonstrando a importância da autoavaliação. Outro recurso que bem atinge a comunidade acadêmica é a divulgação da autoavaliação, tanto em sua fase preparatória quanto na fase de divulgação de resultados, realizada no “Notícias da FAMINAS”, no portal web da instituição.

Entendendo que a credibilidade da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional é o sentimento que garante a fidedignidade dos dados e que esse sentimento só se concretiza com o retorno dos resultados das avaliações aos participantes do processo, bem como das ações dele provenientes, pode-se destacar o avanço da autoavaliação na FAMINAS na questão do retorno aos avaliados e avaliadores.

Em suas versões iniciais, os instrumentos avaliativos constituíam-se, principalmente, de questionários aplicados ao corpo discente, visando à obtenção de dados que, depois de organizados e analisados, geravam informações importantes sobre a faculdade. Atualmente, utiliza-se um programa computacional para avaliação e os resultados são sempre apresentados para a comunidade acadêmica e espera-se que, ao apresentar os resultados da última avaliação, a avaliação do corpo técnico-administrativo, sejam apresentadas, também, as ações planejadas com o intuito de minimizar ou eliminar as fragilidades percebidas e reforçar as potencialidades.

Cabe ressaltar que, na FAMINAS, todos os atores são avaliados e avaliadores, dependendo do que se vai avaliar.

Assim, acredita-se que a transparência e a clareza dos objetivos da autoavaliação conduzem a uma autocrítica de todos os atores do processo, o que garante um planejamento mais eficaz das ações institucionais, tanto no âmbito acadêmico quanto no administrativo.

9.3 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Com a composição da CPA, em dois anos de trabalho, várias ações foram planejadas e executadas, a fim de reforçar as potencialidades evidenciadas no processo e minimizar as fragilidades institucionais observadas.

A tomada de decisão na instituição é fundamentada nos resultados dos processos de autoavaliação.

10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A atividade de toda e qualquer instituição de ensino necessita de uma análise, interpretação, registro e controle de todos os fatos de ordem financeira que permitam analisar o presente, prever e quantificar ações no futuro. Em Instituições de Ensino Superior, a autonomia de gestão financeira e patrimonial consiste na capacidade de gerir recursos financeiros e patrimoniais, disponibilizados pela Mantenedora, recebidos em doação ou gerados pela própria IES.

Nesse sentido, a faculdade faz uso de um sistema acadêmico integrado ao sistema financeiro-contábil, de forma a promover o acompanhamento da situação gerencial da instituição e individual do aluno com relação ao pagamento de mensalidades, devoluções ou apoio financeiro para eventos e atividades acadêmicas. Destaca-se, também, que é disponibilizado o balanço das receitas auferidas e das despesas efetuadas. O planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento da FAMINAS foi elaborado a partir das análises do comportamento do mercado financeiro dos três últimos anos e da análise dos preços dos serviços educacionais praticados por outras Instituições de Ensino Superior.

O levantamento dos custos operacionais e dos investimentos, necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino e da extensão, foi realizado com ênfase para os seguintes aspectos:

- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não docentes);
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- Ampliação, aquisição e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e tecnologias;
- Ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- Consolidação do processo de avaliação institucional;
- *Marketing* institucional.

Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e

ampliação dos laboratórios, serviços e da Biblioteca (espaço físico e acervo), com a alocação além da expansão da instituição.

Os demonstrativos financeiros a seguir apresentados (QUADRO 12) representam a previsão e o comprometimento orçamentário da faculdade, tendo como parâmetros iniciais a quantidade de vagas ofertadas em cada curso e o valor estimado da mensalidade. De igual forma, as despesas operacionais representam um valor estimado dos gastos fixos e variáveis que compõem cada rubrica de despesa.

Quadro 19- Demonstrativos financeiros

		2020	2021	2022	2023	2024
RECEITAS		109.698.863,17	123.901.212,24	130.901.630,73	135.496.277,97	139.696.662,59
Anuidade / Mensalidade	(+)	140.041.389,97	145.068.842,37	153.265.231,96	158.644.841,61	163.562.831,70
Bolsas	(-)	19.646.443,50	20.001.440,97	21.131.522,38	21.873.238,82	22.551.309,22
Diversos	(+)	2.503.622,71	10.097.518,50	10.668.028,30	11.042.476,09	11.384.792,85
Financiamentos	(+)	-	-	-	-	-
Inadimplencia	(-)	13.562.031,95	11.991.055,66	12.668.550,30	13.113.216,42	13.519.726,13
Serviços	(+)	91.385,94	79.228,00	83.704,38	86.642,41	89.328,32
Taxas	(+)	270.940,00	648.120,00	684.738,78	708.773,11	730.745,08
DESPESAS		67.011.589,88	61.067.183,81	64.517.479,70	66.782.043,23	68.852.286,57
Acervo Bibliografico	(-)	75.369,40	60.786,20	64.220,62	66.474,76	68.535,48
Aluguel	(-)	14.130,00	9.480,00	10.015,62	10.367,17	10.688,55
Despesas Administrativas	(-)	23.116.308,18	23.481.026,24	24.807.704,22	25.678.454,64	26.474.486,73
Encargos	(-)	10.593.482,31	11.371.545,53	12.014.037,85	12.435.730,58	12.821.238,23
Equipamentos	(-)	1.521.381,43	1.119.469,98	1.182.720,03	1.224.233,51	1.262.184,75
Eventos	(-)	21.649,92	100.980,96	106.686,38	110.431,08	113.854,44
Investimento (compra de Imovel)	(-)	13.189.026,83	6.541.320,81	6.910.905,44	7.153.478,22	7.375.236,04
Manutenções	(-)	959.264,42	682.365,57	720.919,22	746.223,49	769.356,42
Mobiliario	(-)	1.486.290,84	272.145,35	287.521,56	297.613,57	306.839,59
Pagamento Pessoal Administrativo	(-)	3.656.794,99	3.795.697,31	4.010.154,21	4.150.910,62	4.279.588,85
Pagamento Professores	(-)	12.084.463,91	13.277.007,09	14.027.157,99	14.519.511,24	14.969.616,08
Pesquisa e Extensão	(-)	267.073,34	250.109,72	264.240,92	273.515,78	281.994,76
Treinamento	(-)	26.354,31	105.249,05	111.195,62	115.098,59	118.666,64

11 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO PDI

Os órgãos responsáveis pela elaboração e implementação do PDI farão o acompanhamento da seguinte forma:

- Reuniões semestrais com líderes de setores, diretores, coordenadores de cursos, para acompanhamento das ações propostas no PDI;
- Verificação sistemática do atendimento às metas e ações estipuladas no PDI;
- Levantamento de dificuldades e facilidades detectadas no processo;
- Verificação do atendimento às exigências do MEC;
- Emissão de relatórios semestrais oriundos dos setores/cursos, com análise das metas propostas e metas atingidas;
- Elaboração de relatório conclusivo de implementação do PDI e envio à Administração Superior;
- Relatórios da CPA entregues anualmente.

12 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO PDI 2020 - 2024

Os órgãos responsáveis pela elaboração e implementação do PDI farão o acompanhamento da seguinte forma:

- I. Reuniões semestrais com líderes de setores, diretores, coordenadores de cursos e reitoria para acompanhamento das ações propostas no PDI;
- II. Verificação sistemática do atendimento às metas e ações estipuladas no PDI;
- III. Levantamento de dificuldades e facilidades detectadas no processo;
- IV. Verificação do atendimento às exigências do MEC;
- V. Emissão de relatórios semestrais oriundos dos setores / cursos com análise das metas propostas e metas atingidas;
- VI. Elaboração de relatório conclusivo de implementação do PDI e envio à Administração Superior.

Belo Horizonte, dezembro de 2019.